O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 27 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47704
estadão.com.br

E&N Perspectiva econômica __B1

CANINDÉ SOARES/ESTADÃO

Complexo de produção de energia eólica no Rio Grande do Norte: projeto de R$ 2,3 bilhões terá capacidade instalada de 434 MW

Investimentos farão Nordeste crescer mais do que o Brasil

__ *Previsão é de alta de 3,4% ao ano de 2026 a 2034; País cresceria 2,5%*

Uma série de investimentos públicos e privados previstos para os próximos anos deve turbinar a economia do Nordeste e fazer com que a região cresça num ritmo mais acelerado do que a média do Brasil no longo prazo. Estudo da consultoria Tendências aponta que a região deve se expandir à média de 3,4% ao ano entre 2026 e 2034, ante 2,5% que serão observados para o País nesse período. As previsões positivas para o Nordeste e seus 60 milhões de habitantes estão baseadas em investimentos que devem somar R$ 750 bilhões. Os setores com previsão de investimentos são gás natural e petróleo, energia eólica, concessão de aeroportos e privatizações de companhias de energia elétrica e de saneamento. No período de 2026 e 2034, o segundo melhor crescimento deve ser colhido pela Região Norte (3,1%).

4,3%
É a previsão do crescimento anual da indústria no Nordeste entre 2026 e 2034

Maior parte dos recursos para a região virá de projetos do PAC

Previsão é de que o governo terá de ampliar parcerias. Da iniciativa privada, os principais investimentos virão do segmento de energia renovável. __B2

Segurança __A14

Inteligência artificial ajuda PF em casos de abuso sexual infantil

Ferramenta criada por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem sido usada pela Polícia Federal para analisar com mais rapidez e precisão materiais apreendidos durante operações.

Carlos Pereira __A9

A antessala do populismo

Henrique Meirelles __B4

A credibilidade é fundamental

E&N Entrevista __B6

‘Plano é expandir malha ferroviária do Estado em 890 km’

TARCÍSIO DE FREITAS
Governador de SP (Republicanos)

Governador falará dos projetos amanhã, no Summit Mobilidade **Estadão**.

Entrevista __A15

‘Ampliar tarifa zero vai exigir criação de fundo’

RICARDO NUNES, prefeito de SP (MDB)

Tragédia no Sul __A17

MP apura desvio de doações para atingidos pelas enchentes do RS

Parte das doações encaminhadas para Eldorado do Sul era entregue apenas com objetivo eleitoral.

Fórmula 1 __A19

Uma vitória real de Leclerc em Mônaco

Piloto nascido no principado leva Ferrari à vitória. Triunfo da equipe largando na pole em Mônaco não acontecia desde 1979.

BENOIT TESSIER/REUTERS

Corrida pela Prefeitura __A8

Pré-candidatos em SP iniciam disputa com brigas na Justiça

Conflito no Oriente Médio __A11

Após novo ataque do Hamas, Israel bombardeia Rafah

C2 ‘Às Vezes Quero Sumir’ __C1

Filme traz personagem antissocial em busca de conexão

Notas e Informações __A3

‘Todos sabem o que o governo quer da Petrobras’

Ministro Silveira deixa clara a política do lulopetismo.

Uma verdade inconveniente

No Caribe __A10

Gangues do Haiti controlam de delegacias a portos marítimos

Missão multinacional liderada pelo Quênia encontrará grupos rebeldes bem equipados e treinados.

Tempo em SP
16° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Crise no RS consolida caráter público e fomenta renovação dos Correios, diz presidente

O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, considera que a tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul enfatizou a importância do caráter público e da busca por inovação da empresa. Até o momento, os Correios têm utilizado recursos próprios para a logística de entrega de doações em desastres naturais. "A população sempre reconheceu os Correios como empresa pública, inclusive com memória afetiva. Apesar da consternação e tristeza que as operações possam causar, elas mostram a relevância de empresa pública forte em logística", afirmou à *Coluna*. Ele ressaltou que não há possibilidade de a empresa ser privatizada, mas defende renovação. Fabiano diz que a carga postal tem declinado no mundo todo e não pode mais ser a atividade principal da companhia.

● **METAS.** O presidente dos Correios advoga pela busca de parcerias com a iniciativa privada, visando entrar no mercado de comércio eletrônico, inclusive com estudos para criar um marketplace próprio. "Precisamos ampliar nossa base de receita", disse.

● **ALTERNATIVAS.** Fabiano considera o e-commerce como uma saída, já que envolve um ecossistema que vai além do marketplace, abrangendo atividade de bancos, ferramentas de pagamento, seguros e a própria entrega.

● **QUEIXA.** O Observatório do Clima enviou carta ao ministro Fernando Haddad (Fazenda) pedindo a revisão da MP do Ecoinvest, programa para atrair investimentos estrangeiros para a transição ecológica do Brasil. Para o grupo, ao definir uma governança própria, o Ecoinvest tira atribuições do Comitê Gestor do Fundo Clima. No Congresso, que pode mudar a MP, já há investidas em curso para mexer com o fundo.

● **PEDIDO.** A carta diz que a MP não foi apresentada à gestão do fundo e traz insegurança jurídica. Ainda solicita ao governo que apresente o Ecoinvest ao Comitê e publique nova MP "em conformidade com a governança do Fundo Clima". Procurada, a Fazenda não comentou.

● **TÁTICA.** A escolha do senador Ângelo Coronel como relator-geral do Orçamento de 2025 é a carta na manga do deputado Antonio Brito para ter apoio do Centrão na corrida pela presidência da Câmara. O Orçamento é elaborado em Comissão Mista, que reúne deputados e senadores.

● **PARCERIA.** Coronel e Brito são aliados de primeira hora, filiados ao mesmo partido, o PSD, e vêm do mesmo Estado, a Bahia. Lideranças do PSD dizem que Coronel colocará a sucessão de Arthur Lira na mesa de negociações do Orçamento, ciente de que o Centrão quer favorecer os municípios na lei orçamentária.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Fabiano Silva dos Santos, presidente dos Correios

● **EMBATE.** Congressistas do Brasil e dos Estados Unidos alinhados ao centro e à esquerda pretendem iniciar pela Argentina, Chile e Colômbia a construção de uma aliança internacional em defesa da democracia. O movimento dos parlamentares, organizado com o Instituto Vladimir Herzog, é uma reação à articulação internacional da direita.

● **CORRERIA.** A ideia é que os parlamentares, liderados pela senadora Eliziane Gama e pelos deputados norte-americanos Jamie Raskin e Sydney Kamlager-Dove, do Partido Democrata, façam as viagens ainda neste ano.

PRONTO, FALEI!

Gilberto Abramo
Deputado federal (Rep. - MG)

"Repudio a decisão do TPI que equipara Israel ao Hamas. Distorce a realidade. Todo ato terrorista deve ser combatido para garantir segurança e Justiça."

CLICK

REDES SOCIAIS/FLÁVIO DINO

Flávio Dino
Ministro do STF

Com estudantes de Direito que estiveram no Supremo para assistir a sessões do Tribunal. "Uma boa formação profissional é essencial", disse o ministro.

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2024
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Todos sabem o que o governo quer da Petrobras’

Ministro Silveira deixa claro que é o governo quem manda na estatal e que ela retomará a ‘política correta’ que o lulopetismo adotou no passado – aquela que quase quebrou a empresa

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, concedeu um punhado de entrevistas às vésperas da aprovação do nome de Magda Chambriard como nova presidente da Petrobras – o que ocorreu em tempo recorde e dispensando a praxe da votação dos acionistas reunidos em assembleia – com o ostensivo propósito de frisar que quem manda na companhia é o governo, não seus executivos nem muito menos os acionistas privados. E “todos sabem o que o nosso governo quer da Petrobras”, declarou ao **Estadão**.

Ao jornal *O Globo*, por exemplo, Silveira deixou claro que, para o governo petista, a administração da Petrobras nos mandatos anteriores de Lula da Silva foi “correta”, e só não entregou os resultados esperados porque “a Petrobras ficou paralisada por causa da Lava Jato”. Ou seja, para o ministro, não fosse a Lava Jato, que flagrou um colossal esquema de corrupção na Petrobras, a estatal teria voado.

Assim, Silveira matou dois coelhos com uma só declaração: atribuiu à Lava Jato a ruína da Petrobras, quando todos sabem que a empresa foi ao brejo por causa do seu escancarado uso político pelos governos petistas; e considerou “corretos” justamente os megalomaníacos planos desenvolvimentistas de Lula e Dilma Rousseff que dilapidaram a empresa.

Portanto, devemos agradecer ao ministro pela transparência. Ninguém mais no Brasil pode dizer que não foi avisado das intenções de Lula na Petrobras.

É verdade que a Petrobras é controlada pela União, razão pela qual seria ingenuidade supor que a empresa fosse atuar sem levar em conta os interesses do governo. Por outro lado, essa característica não significa que o governo possa fazer da estatal o que bem entender, porque uma má administração desta que é a maior empresa do País gera prejuízos para todos.

E foi isso precisamente o que aconteceu durante o trevoso mandarinato lulopetista ao qual o sr. Silveira aludiu. Em frentes simultâneas foram tocados projetos grandiosos que partiam do zero, como a construção de estaleiros e navios, criação de polos petroquímicos, grandes refinarias, gasodutos e plataformas. Tudo ao mesmo tempo, movimentando um volume de recursos que obrigou a companhia a contrair uma dívida que chegou a ultrapassar meio trilhão de reais (R$ 507 bilhões, em setembro de 2015, ante um caixa de pouco mais de R$ 100 bilhões na época).

Obviamente, nada disso importa para o governo. O movimento de Silveira – integrante do Centrão que se tornou um dos ministros mais influentes de Lula – pareceu ter como alvo a própria Magda Chambriard. Depois da gestão do petista Jean Paul Prates, demitido de forma sumária apesar de fazer quase tudo o que seu chefe mandou, o ministro deixa claro que não basta concordar com a estratégia estipulada pelo governo. É preciso ser veloz na execução e não questionar. Difícil acreditar que o recado do ministro tenha sido dado sem o aval do demiurgo petista.

O ministro Silveira sustenta que a Petrobras não é só uma empresa de petróleo e que tem outras obrigações com o Brasil, mesmo se tiver de renunciar ao lucro. Cita a produção de gás e fertilizantes, além do refino, para enfatizar que caberá ao presidente Lula, o verdadeiro CEO da empresa, a decisão final sobre os investimentos.

Logo, a nova presidente da Petrobras deve obedecer cegamente ao chefe, algo que, segundo Silveira, Magda Chambriard certamente fará, porque “as mulheres, quando pegam essa missão, o fazem com muito zelo”. Magda é funcionária de carreira da Petrobras e foi diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Sua linha de pensamento está em linha com os ideais do lulopetismo para o setor, desde a necessidade de investir em refino até a valorização da política de conteúdo local.

Resta saber se Magda Chambriard respeitará o alinhamento também em questões comerciais, como a definição do preço dos combustíveis, tão cara ao presidente da República, preocupado com o impacto na inflação. Mas o ministro deixou claro que a nova presidente da Petrobras terá de ter a “humildade” de fazer tudo o que o controlador mandar. ●

Uma verdade inconveniente

A este jornal, o ensaísta Francisco Bosco admitiu que Olavo de Carvalho acertou ao dizer que os esquerdistas dominam as universidades. Foi o que bastou para apanhar desses intolerantes

Em entrevista ao **Estadão**, o insuspeito ensaísta Francisco Bosco deu uma declaração que provocou a ira de muitos abutres da esquerda, adeptos do violento tribunal das redes sociais: reconheceu um acerto de Olavo de Carvalho, o ex-astrólogo convertido em guru de Jair Bolsonaro e da extrema direita brasileira. O acerto em questão, tratado pelos algozes do entrevistado com simplificações e clichês, parece inquestionável a Bosco, a este jornal e a qualquer pessoa que conheça o universo acadêmico do Brasil e preze a boa convivência democrática no debate público: nossas universidades concentram excessivamente uma perspectiva ideológica e política de esquerda e, mais do que isso, o ambiente acadêmico e intelectual tenta excluir grandes dissensos e reage violentamente a qualquer tentativa de ocupação de espaços por parte de pensadores conservadores.

Sem pluralidade e diversidade, um debate empobrecido emerge dos circuitos universitários e avança para todo o universo cultural do País, razão pela qual, como afirmou Bosco, a palavra “intelectual” é hoje “vista sob suspeita de elitismo e concentração ideológica”. Mas bastou o reconhecimento do ensaísta estar resumido no título da entrevista e nas postagens das redes sociais – *Olavo de Carvalho tinha razão*, alusão aos cartazes que manifestantes de direita conduziam nos protestos de 2013 – para que os vândalos da reputação alheia se ouriçassem. Não custa dizer: no conjunto da obra, sobretudo quando, mais recentemente, se tornou o sinônimo da desonestidade intelectual e da paranoia destrutiva que tão bem definem o bolsonarismo, Olavo está longe de ter razão. Mas não é preciso admirá-lo para reconhecer sua influência sobre um campo que nunca se viu representado na universidade e na política nem o acerto de suas reflexões sobre intelectuais acadêmicos. Foi o que Bosco fez na entrevista.

O mundo implacável, tóxico e superficial das redes, no entanto, costuma oferecer escasso espaço para reflexões complexas, invariavelmente substituídas por desqualificações grosseiras a partir do primeiro sinal de dissenso. Houve até quem levantasse a hipótese de que a entrevista publicada pelo **Estadão** fosse *fake news*. Não raro se ignorou o próprio conteúdo da entrevista, em que se vê uma tese cristalina, isto é, a de que o guru do bolsonarismo tinha razão num ponto: há concentração ideológica e elitização no debate intelectual nas universidades, sobretudo no campo das ciências humanas e particularmente na filosofia, nas letras e nas ciências sociais. E Bosco a demonstrou, não sem desconforto ante a natureza abominável de Olavo de Carvalho.

Assim resumiu o ensaísta ao **Estadão**: “Eu estudo (...) um autor de direita que fez uma verificação nos bancos do CNPq e mostrou que alguns dos autores conservadores mais importantes do mundo praticamente não são mencionados nas teses de ciências humanas do Brasil. A pessoa que talvez primeiro tenha falado sobre isso, e nem sempre da melhor maneira, foi o Olavo de Carvalho. Embora me custe dizer essa frase, eu a digo (...) sem problema algum: Olavo tinha razão nesse ponto”. Uma constatação que não é de hoje – nem restrita a um intelectual público independente como Bosco ou à extrema direita. Há mais de 50 anos, o professor da USP Roberto Schwarz, referência entre intelectuais de esquerda, já apontava isso num estudo sobre o período que antecedeu o golpe militar de 1964. Schwarz constatou então que nem mesmo a instauração da ditadura impedira a preservação do domínio cultural da esquerda.

O episódio ilustra o ar rarefeito sentido hoje no debate público brasileiro, no qual a lógica de grupo se sobrepõe à necessária liberdade de divergir e conviver. Um modo tribal de encarar o mundo, os valores e as ideias leva à sensação de ameaça permanente nos grupos e identidades que se enfrentam. Às tribos da esquerda que gritaram agora, resta o alerta: se prosseguir reagindo assim, obrigarão alguns a dizer que a esquerda é burra – e aí Olavo de Carvalho terá, infelizmente, acertado de novo. ●

ESPAÇO ABERTO

Compliance antimáfia é urgente

Lincoln Gakiya e Walfrido Warde

A criminalidade flagela o povo. É a violência que se manifesta nas ruas, dentro das casas, sobretudo, nas comunidades mais pobres do País. Mas essa é apenas uma dimensão do problema, talvez, até agora, a mais perceptível. Não é, todavia, a única nem a mais grave.

Nos últimos dias, o noticiário deu conta de operações policiais e do esforço dos Ministérios Públicos para desbaratar a infiltração de organizações criminosas em empresas privadas que contrataram com entes da administração pública. Sim, empresas controladas pelo crime ganharam licitações ou delas foram dispensadas, o mais das vezes por meio de fraude, e lucraram com obras e com serviços prestados a grandes municípios. Não é de descartar que o mesmo ocorra também nos Estados e até na União. Sim, é o erário e, antes dele, o dinheiro do contribuinte a alimentar o crime organizado.

E neste nicho – o dos contratos com o poder público – pode haver mais lucro do que nas atividades criminosas tradicionais. Não se trata apenas de uma maneira de lavar o dinheiro sujo do crime, mas principalmente de ganhar dinheiro novo, valendo-se da crescente influência das organizações criminosas sobre o sistema político.

Mas como isso se deu? Como foi que bandidos incultos e desarticulados conseguiram se inserir nos meandros dos governos, influenciar agentes públicos a lhes facilitar acesso a contratos multimilionários, se não bilionários?

Bem, tudo começa com a deterioração do ambiente carcerário. É notório que as penitenciárias brasileiras são legítimas sucursais do inferno, onde grassam a violência, a violação de direitos humanos e o crime, sem espaço para a redenção, com raras e honrosas exceções. As duas mais conhecidas organizações criminosas do País nasceram na prisão, sob esquema de mútua ajuda. A primeira delas no fim dos anos 1970, nos porões da ditadura. E a segunda no começo dos anos 1990, para mitigar as péssimas condições carcerárias dos presídios paulistas.

De lá para cá, sob o menosprezo das autoridades que não acreditavam no seu potencial, essas organizações se nutriram dos lucros do crime e cresceram em poder e sofisticação. Com o debacle das empreiteiras no curso da Operação Lava Jato, as mesmas facções viram a oportunidade perfeita para lhes tomar seu lugar na interação com o poder público. E foram, evidentemente, ajudadas pelo banimento da doação empresarial de campanha, o que ocorreu a partir de 2015. Não lhes faltam coragem e dinheiro vivo para financiar sub-repticiamente candidatos. E o têm feito, sem dó nem pena, para espalhar seus tentáculos por todos os escaninhos das administrações e dos governos.

> *É hora de deixar de lado a briga caprichosa pelo poder, para capacitar um sistema nacional de segurança pública, dar-lhe concreção e impedir a vitória do crime no País*

Essa é uma realidade nova e assustadora, que requer medidas urgentes e profundas.

A criação de uma legislação antimáfia moderna, capaz de aparelhar as forças estatais de combate ao crime organizado, é uma das primeiras tarefas sobre a mesa. É preciso melhorar o que aí está e instituir novas e mais poderosas armas contra o crime.

Quando se observa a infiltração das facções em contratos com a administração pública, a primeira e mais importante medida é a criação de normas de integridade aplicáveis aos entes públicos e aos particulares que com eles contratam: um compliance antimáfia, com finalidade de impedir, detectar e punir exemplarmente os casos de contratação de empresas privadas vinculadas ao crime organizado.

Essa legislação deve prover aos órgãos de controle já existentes meios de saber, com a devida antecedência, se uma dada empresa é controlada, de fato ou de direito, ou financiada pelo crime organizado, agindo, nesse contexto, a seu serviço. É urgente detectar tais contratos, desfazê-los, bloquear ativos e rapidamente vertê-los ao combate contra os ilícitos, como, de fato, já ocorre em outras jurisdições, a exemplo da americana e da italiana, nas quais o combate às máfias mais se aperfeiçoou.

Isso tudo, no entanto, em observância à estrita legalidade e sem desrespeitar garantias constitucionais, tomando os cuidados para evitar a politização do combate ao crime, jamais o confundindo e confundindo seus instrumentos mais incisivos com o combate à corrupção, que é um fenômeno, grosso modo, distinto e que merece, por isso, tratamento legal igualmente distinto.

Se não caminharmos nesse sentido, verteremos parte significativa do erário para armar e aumentar em poder e em meios as mesmas organizações que brutalizam o povo. Permitiremos que o dinheiro do contribuinte instrumentalize o horror que rouba a tranquilidade dos cidadãos e o futuro do Brasil. Pior, se não cortarmos o mal pela raiz, o crime organizado se tornará estrutura de Estado, para comprometer a democracia e transformar o País num narcoestado, no qual já não mais se distinguem crime e Estado, sob profundo sofrimento do povo, com grave contaminação dos mercados e do ambiente de negócios.

É hora de dar as mãos, de deixar de lado a disputa eleitoral e a briga caprichosa pelo poder, para capacitar um sistema nacional de segurança pública, dar-lhe concreção e impedir a vitória do crime no Brasil. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROMOTOR DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SÃO PAULO; E ADVOGADO, PRESIDENTE DO INSTITUTO PARA A REFORMA DAS RELAÇÕES ENTRE ESTADO E EMPRESA (IREE)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Planos de saúde

Sustentabilidade

A saúde não tem preço, mas tem custo. Essa a dura realidade da vida que precisamos encarar com seriedade e responsabilidade. O artigo de Claudio Lottenberg, médico e autoridade reconhecida em gestão na área de saúde (**Estadão**, 25/5, A4), chama a atenção para a necessidade urgente de buscarmos a sustentabilidade na saúde suplementar, um setor que cuida da saúde de 51 milhões de brasileiros e vem sofrendo prejuízos insustentáveis. A saúde suplementar está ameaçada por fatores que vão de causas naturais, como o envelhecimento da população, passando pela elevada inflação médica (14,1% ao ano, para uma inflação medida pelo IPCA em 2023 de 4,62%), pela judicialização descontrolada e pelo alto número de fraudes, resultando em que a sinistralidade (a diferença entre a receita e o custo dos atendimentos) foi de 88,6%. A diferença, 11,4%, é insuficiente para cobrir os demais custos administrativos, financeiros, depreciação e outros, sem nem de longe cogitar em lucro. Como conclui o artigo, "em jogo está um setor cuja importância está além da qualquer disputa".

Celso Skrabe
São Paulo

A tragédia no RS

Comportas fechadas

É óbvio que diques e bombas não conseguirão se sobrepor à natureza. Onde está o Ferdinand de Lesseps (construtor dos canais de Suez e do Panamá) brasileiro, capaz de projetar vertedouros para o Guaíba e para a Lagoa dos Patos, sempre que estes ultrapassarem a sua altura natural de 10 metros e 5 metros, respectivamente, acima do nível do mar?

José Guilherme Beccari
São Paulo

O futuro e o presente

Infelizmente, a politização de cunho curtoprazista está arraigada em todas as esferas da vida pública brasileira. Em várias agendas também. A questão ambiental é relegada a segundo plano na esfera federal porque é uma agenda com nenhuma tangibilidade ao eleitor. Já nos acostumamos a ver uma atuação no sentido *remediativo*, como no caso das enchentes do Rio Grande do Sul, ao invés do encaminhamento de uma solução de longo prazo. Na esfera estadual não é diferente, como mostram os resultados do Saresp em São Paulo. A educação básica no motor econômico do Brasil segue piorando porque o curto prazo, em linha com o ciclo eleitoral, sobrepuja um planejamento capaz de mudar definitivamente o atual quadro. O desenvolvimento do Brasil, necessariamente, envolve o sacrifício do presente em nome do futuro, não o contrário.

Roger Costa Gouveia
São Paulo

Educação básica

Resultados do Saresp

Piora resultado das escolas estaduais de SP em Português e Matemática (**Estadão**, 25/5, A19). Sou professor e posso garantir que algumas simples mudanças, como redução de alunos em sala, valorização dos professores – que nem o piso salarial recebem –, aulas de reforço, etc., mudariam o quadro. Mas a preocupação do secretário de Educação é com extinguir o livro didático e implementar o estudo em plataformas 100% digitais numa rede sem internet de qualidade. Só rindo.

Luiz Antonio Amaro da Silva
Guarulhos

Dinheiro público

Pacote para prefeitos

Uma sórdida prática dos políticos brasileiros está nos levando para o buraco. De olho na reeleição, Jair Bolsonaro interferiu nos Estados limitando o ICMS dos combustíveis e deu calote nos precatórios, entre outras péssimas medidas. Agora, Lula da Silva repete a dose: visando a evitar as críticas de prefeitos em ano de eleição municipal, aproveitou a Marcha dos Prefeitos em Brasília, na semana passada, para anunciar um prêmio à ineficácia desses gestores. Na área previdenciária, prometeu renegociação das dívidas dos municípios e propor projeto de lei (PL) para estender as regras de aposentadoria aos servidores municipais. Apresentará outro PL permitindo a venda de créditos não pagos e pendentes há anos, nos três níveis de governo, premiando e endossando as incompetentes, omissas e caríssimas estruturas jurídicas do setor público. No primeiro dia do evento, 20/5, liberou R$ 1,2 bilhão em emendas parlamentares, recorde para um único dia no ano. Por fim, comunicou a adoção de um novo modelo de repasse de verbas para obras, com pagamento antes do início das obras, sem análise prévia dos projetos. Isso mostra claramente que, enquanto nos iludimos com embates de polarização, estes gestores enterram nossas esperanças de um futuro melhor.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

ESPAÇO ABERTO

O Brasil aos olhos de um santo

Carlos Alberto Di Franco

O padre Antônio Vieira dizia, num sermão de 1669, que "os olhos veem pelo coração". Foi através do seu coração cheio de amor que, desde que aterrissou nesta terra, São Josemaría Escrivá viu o Brasil. Há exatos 50 anos, em maio e junho de 1974, o "santo do cotidiano", na feliz expressão de São João Paulo II, visitou o Brasil e se apaixonou pelo que viu.

"O Brasil!" – exclamava diante de milhares de pessoas, no Centro de Convenções Anhembi. "A primeira coisa que vi foi uma mãe grande, bela, fecunda, terna, que abre os braços a todos, sem distinção de línguas, de raças, de nações, e a todos chama filhos. Grande coisa é o Brasil! Depois, vi que vocês se tratam de uma maneira fraterna, e fiquei comovido."

Cativaram-no a diversidade de raças, a miscigenação, o convívio aberto e fraterno, a alegria, a musicalidade da nossa gente. Apalpam-se no Brasil, dizia ele, comovido, todas as combinações que o amor humano é capaz de realizar. Liberdade, tolerância e cordialidade, traços característicos de nosso modo de ser, atraíram profundamente o fundador do Opus Dei. São ativos importantes que, infelizmente, foram sendo fustigados pelo clima de polarização e cancelamento que tomou conta do mundo e do Brasil. O cinquentenário da visita de um santo é um momento propício para procurar resgatar valores que sempre fizeram do Brasil um país alegre, positivo e acolhedor.

Dia 25 de maio de 1974. Fazia menos de três dias que ele estava entre nós. Num encontro com casais, em São Paulo, deixou vazar os sentimentos que já lhe enchiam de alegria a alma: "Tanta terra e tão fecunda, tão formosa! Eu creio que as vossas almas são como esta terra: aqui tudo é generoso, tudo é abundante; os frutos deste país são mais doces, mais fragrantes (...). E, depois, vocês têm os braços abertos a todo o mundo: aqui não há distinções. Poderíamos repetir palavras da *Escritura*: gentes de todos os povos aqui encontram a pátria, uma pátria amadíssima. Eu já me sinto brasileiro (...). Meus filhos, tenho um grande remorso: não ter vindo antes ao Brasil".

O cinquentenário da visita de São Josemaría Escrivá é um momento propício para procurar resgatar valores que sempre fizeram do Brasil um país alegre, positivo e acolhedor

O coração paterno de São Josemaría captou também nossas imensas carências: "No Brasil há muito a fazer, porque há pessoas precisadas até das coisas mais elementares. Não só de instrução religiosa – há tantos por batizar –, como também de elementos de cultura comum. Temos de promovê-los de tal maneira que não haja ninguém sem trabalho, que não haja um ancião que se preocupe por estar mal assistido, que não haja um doente que se encontre abandonado, que não haja ninguém com fome e sede de justiça, e que não saiba o valor do sofrimento".

A figura amável de São Josemaría e a força de sua mensagem tiveram grande influência em minha vida pessoal e profissional. Seu amor à verdade e sua paixão pela liberdade sempre me impressionaram profundamente. Trata-se de convicções que constituem uma pauta de atualidade permanente.

"Peço a vocês que difundam o amor ao bom jornalismo, que é aquele que não se contenta com rumores infundados, com boatos inventados por imaginações febris. Informem com fatos, com resultados, sem julgar as intenções, mantendo a legítima diversidade de opiniões, num plano equânime, sem descer ao ataque pessoal. É difícil que haja verdadeira convivência onde falta verdadeira informação; e a informação verdadeira é aquela que não tem medo da verdade e que não se deixa levar por desejos de subir, de falso prestígio ou de vantagens econômicas." A citação, extraída de uma das entrevistas do fundador do Opus Dei à imprensa, é um estímulo ao jornalismo de qualidade.

Apoiado na força de sólidas convicções, o pensamento de São Josemaría suscita, ao mesmo tempo, uma visão aberta, serena, pluralista. Impressiona, e muito, o tom positivo da sua pregação. Sua defesa da fé, vibrante e comprometida, não é antinada. É a favor de uma concepção cristã da vida que não pretende dominar à força da imposição, mas, ao contrário, quer se apresentar como uma alternativa cuja validade depende da resposta livre de cada um.

Sua doutrina se contrapõe a uma doença cultural do nosso tempo: o empenho em confrontar verdade e liberdade. Frequentemente as convicções, mesmo quando livremente assumidas, recebem o estigma de fundamentalismo. É o covarde recurso de rotular negativamente quem pensa de modo diverso. Impõe-se, em nome da liberdade, o que se poderia chamar de dogma do relativismo.

Ao mesmo tempo que defende os direitos da verdade, São Josemaría Escrivá não deixa de enfatizar o valor insubstituível da liberdade humana – particularmente da liberdade de expressão e de pensamento – contra todas as formas de sectarismo e de intolerância. Para ele, o pluralismo nas questões humanas não é apenas algo que deve ser tolerado, mas, sim, amado e procurado.

Simpático e carismático, São Josemaría vislumbrava no cotidiano, nas coisas simples e comuns, o ponto de encontro entre Deus e os homens: "Ou sabemos encontrar o Senhor na nossa vida de todos os dias, ou não o encontraremos nunca". O cristianismo encarnado nas realidades cotidianas: eis o miolo da proposta revolucionária de Josemaría Escrivá, um santo que se sentiu brasileiro. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

GERALDO MAGELA/AGENCIA SENADO - 17/4/2024

Limite ao Supremo

Congresso tem proposta que pode impor mandato de oito anos aos ministros

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é de autoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM) e está em tramitação. Atualmente, os ministros só precisam deixar o cargo ao completar 75 anos de idade.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Passou da hora. E 8 anos é muito, 4 no máximo. E nada de indicação, mérito por antiguidade dos que são concursados."
TIAGO LIMA

● "Temos uma dívida impagável com o STF! Nem sei o que seria de nós sem a atuação da Suprema Corte."
GIL SOUZA

● "Ótimo projeto!"
IGOR MORAES

● "Deveriam mudar o mandato dos senadores para 4 anos, sem reeleição."
MÁRCIA CORTAS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NILTON FUKUDA/ESTADÃO

Jornal do Carro

Brasileiros já perderam mais de R$ 2,7 bi em golpes.●
https://encr.pw/oUJjz

Turismo

Por que os quartos de hotel em NY estão tão caros?●
https://l1nq.com/m7y6T

Podcast

'Estadão Notícias': análises do Brasil e do mundo.●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Danilo Forte (União Brasil-CE)

'O governo ainda quer controlar o Parlamento pelo toma lá, dá cá'

Relator da LDO diz que Lula quer empurrar ônus de medidas amargas para o Congresso

VINICIUS LOURES/ AGENCIA CAMARA - 30/8/2023

ENTREVISTA

Deputado federal pelo Ceará e relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024; presidiu a Fundação Nacional de Saúde

VERA ROSA
BRASÍLIA

Depois de idas e vindas na negociação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) chegou a uma conclusão sobre a estratégia do governo no Congresso. No seu diagnóstico, o governo simplesmente não tem estratégia e, muitas vezes, age como se fosse oposição "para ficar bem" na foto com a opinião pública. "O governo está jogando bola nas costas do Haddad", disse Forte ao **Estadão,** numa referência ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Relator da LDO deste ano, o deputado afirmou que a economia terá muito peso nas eleições de 2026, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende disputar novo mandato. Mas, para ele, Lula quer aumentar a arrecadação jogando o ônus de medidas amargas do outro lado da Praça dos Três Poderes, na direção do Congresso.

As eleições municipais de outubro são vistas por Forte como a antessala da disputa de 2026 ao Palácio do Planalto, quando o União Brasil – hoje no comando de três ministérios – já pretende estar casado de papel passado com outros partidos de direita, como o PP do presidente da Câmara, Arthur Lira. É de uma possível aliança entre essas legendas que nascerá o eventual desafiante de Lula.

Forte propôs um calendário para pagamento de emendas parlamentares, rejeitado por Lula. O veto será analisado em sessão do Congresso amanhã, junto com outros tantos. "O governo ainda quer controlar o Parlamento pelo toma-lá, dá-cá."

O seu partido ficou conhecido como Desunião Brasil por causa das inúmeras brigas e agora vem sendo chamado no Congresso de Combustão Brasil. Essa fusão entre o DEM e o PSL foi um erro?

Não. Foi um acerto. O DEM tem conteúdo e o PSL (*partido que elegeu Jair Bolsonaro presidente*) tinha estrutura. O tempo vai exigir um alinhamento político-ideológico. Isso será construído nessas disputas municipais, que vão definir a base do processo eleitoral de 2026. Somos um partido em construção e já se fala na perspectiva de novas composições em um projeto de federação.

A federação será com o PP e com o Republicanos?

Acho que, após as eleições, haverá necessidade do campo de centro se consolidar, com mais participação na política nacional. Estamos conversando tanto com o PP quanto com o Republicanos. Então, depois de todo esse processo de desunião, acho que o União Brasil tende a agregar outras forças.

O vice-presidente do União, ACM Neto, disse que a direita precisa ampliar seu apelo 'para além do bolsonarismo' nas eleições de 2026 ou perderá novamente a disputa. Concorda?

A disputa nacional é muito em função da questão econômica. Se a economia não der respostas e o País ficar patinando nesses números medíocres de estagnação, isso enfraquece muito o governo e facilita um processo de renovação.

Quem poderia unir o campo da centro-direita?

Do ponto de vista eleitoral, a maior força, hoje, é a do Tarcísio, governador de São Paulo. No nosso partido, temos o Caiado (*Ronaldo Caiado, governador de Goiás*), com tradição muito forte no setor do agro e também com a bandeira da segurança. Nesse campo, temos também a Tereza Cristina (*senadora pelo PP*), que foi uma excelente ministra da Agricultura, e o próprio ACM Neto, ex-prefeito de Salvador. Além disso, tem o Ratinho Junior (*governador do Paraná*), que pode ser uma renovação.

O sr. propôs um calendário para pagamento de emendas até junho. O presidente Lula alegou que esse cronograma não deve constar em lei para não engessar o Executivo quando houver dificuldades. Não é razoável esse argumento do governo?

A afirmação da autonomia do Parlamento passa pela construção da peça orçamentária. No futuro, queremos, inclusive, avançar no modelo alemão, que distribui as emendas por partido. Mas o governo ainda quer controlar o Parlamento pelo toma lá, dá cá. E, quando mantém essa visão equivocada, as crises retornam e o poder de barganha também muda de lado.

Mas o problema não está exatamente nesse toma lá, dá cá constante? Toda votação de interesse do governo é motivo para pedidos de mais cargos, de mais emendas...

Em todas as democracias do mundo é natural que o Parlamento se imponha diante do debate na relação com o Executivo. É por isso que eu defendo o parlamentarismo. Essas crises continuadas, que nós vivemos, só vão acabar quando mudarmos o regime de governo. Aqui vivemos um presidencialismo manco.

Arthur Lira continua sem falar com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Como resolver esse problema?

Os dois precisam ter um pouco mais de maturidade política. Política é diálogo. .

> *"Não pode ele próprio (o governo) criar essa bomba (fiscal). E justiça seja feita: eu vejo no ministro Haddad espírito público, mas ele não pode ficar com a bola nas costas"*

O União Brasil vai lançar o deputado Elmar Nascimento, líder do partido, para a presidência da Câmara, mesmo com resistências ao nome dele?

Hoje é praticamente consolidado, dentro da bancada o nome do Elmar. Agora, não é o União Brasil sozinho que vai fazer o presidente da Câmara. E, além disso, a Câmara não vai ter um presidente camaleão, que de dia está do lado do Parlamento e, de noite, no convescote com o Executivo. Nós não vamos aceitar isso.

O sr. está se referindo a Lira quando fala em presidente camaleão?

Não. Ao contrário. O presidente Arthur Lira cumpriu um papel muito importante para a democracia, inclusive na mudança do governo Bolsonaro para o de Lula. A pauta econômica só avançou porque houve uma conjunção de forças com o Congresso. Agora, quem quiser ser candidato a serviço do governo terá muita dificuldade. Mas essa eleição (*para a escolha dos comandos da Câmara e do Senado*) é só em fevereiro de 2025. E há outra variável: se houver uma vitória da esquerda nas eleições municipais, isso se reflete no debate da sucessão da Câmara. Se tiver uma vitória expressiva da direita, os candidatos desse campo serão fortalecidos. E Lira é o maior cabo eleitoral.

Nos bastidores há muita insatisfação com a pauta de votações, sempre definida pelo colégio de líderes. A revolta do baixo clero tem peso nessa disputa?

É que a agenda é feita, muitas vezes, de cima para baixo. E o governo tem um protagonismo na formatação dessa agenda pela necessidade de liberar recursos, de atender a uma demanda. Hoje, por exemplo, o País está todo voltado para essa calamidade no Rio Grande do Sul. Agora, além disso, há pouco prestígio das comissões temáticas. O colégio de líderes precisa entender que você não pode criar uma elite política que se distancia da base.

Pode dar um exemplo?

Agora mesmo estamos aqui num dilema muito grande com essa votação do Mover, que é um programa importante para a indústria automobilística. Mas, desde o momento em que se discutiu a possibilidade da taxação dos produtos importados até US$ 50, você está paralisando uma decisão em função de outra. Agora, não pode o governo querer ser governo e querer ser oposição. O governo quer usufruir da receita e, ao mesmo tempo, dizer que é contra a taxação.

Mas o próprio presidente Lula disse que, se essa taxação sobre compras com valor de até US$ 50 for aprovada, a tendência é vetá-la.

Pior ainda porque setores da área econômica apoiaram a taxação. Aí vem a orientação da liderança do governo para votar contra porque quer ficar bem com a opinião pública. O governo não pode ser o beneficiário disso e algoz do plenário. Se não quer que o Parlamento faça bomba fiscal, não pode ele próprio criar essa bomba. E justiça seja feita: eu vejo no ministro Haddad espírito público, mas ele não pode ficar com a bola nas costas.

O sr. acha que o governo está jogando bola nas costas do ministro Haddad?

Quando o próprio presidente diz que vai vetar se o Congresso aprovar uma matéria dessas, quem cuida da arrecadação e trabalha para ter equilíbrio fiscal está sendo, no mínimo, maltratado. No mínimo, para ser educado. O governo Lula está jogando bola nas costas do Haddad. E vai expor o plenário numa votação dessas? A votação foi adiada para esta semana. Por que a gente vai votar uma matéria dessas? Só se o governo assumisse sua responsabilidade. Ninguém pode ser prejudicado em função de uma manobra eleitoreira. ●

Eleições 2024

Eleição paulistana 'começa' com embates na Justiça entre principais pré-candidatos

Fraude em divulgação de pesquisa eleitoral e campanha antecipada são as representações feitas até o momento pelos postulantes

HEITOR MAZZOCO

Apesar de a campanha eleitoral começar oficialmente apenas em agosto, os principais pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo "anteciparam" a disputa com ações na Justiça Eleitoral. São 20 representações por suposta divulgação de pesquisa fraudulenta ou campanha antecipada, segundo levantamento do **Estadão** feito na última semana. As ações tramitam nas 1ª e 2ª Varas Eleitorais. Até o momento, são quatro processos por fraude em pesquisa eleitoral e 16 por campanha antecipada.

A Lei das Eleições prevê detenção de seis meses a um ano e pagamento de multa por divulgação fraudulenta de pesquisa. Pelo sistema penal brasileiro, essas penas de detenção nunca são cumpridas no regime fechado, ou seja, o condenado não é preso. Antecipar campanha tem punição ainda mais leve, e o condenado paga apenas multa entre R$ 5 mil e R$ 25 mil.

Neste ano, chama atenção a "animosidade" entre os principais pré-candidatos paulistanos, avalia o advogado eleitoral Alberto Rollo. Mas há uma explicação para a disputa judicial em âmbito eleitoral. "Não tem pagamento de custas e nem sucumbência, que é verba de honorários (*para advogados*). Ou seja, acaba estimulando uma proliferação de processos, porque quem perder não tem que pagar custas e nem honorários", disse Rollo.

ALVO. O principal alvo até o momento é o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Ele aparece em 12 ações: cinco movidas pelo MDB, do prefeito Ricardo Nunes, quatro pelo Novo, que tem como pré-candidata Marina Helena, duas pelo PSB, da deputada federal Tabata Amaral, e uma pelo PSDB.

Um dos primeiros processos foi o do Novo, iniciado em fevereiro. O partido acusou Boulos de propaganda antecipada pela divulgação das frases "Fica, vai ter bolo" e "SP + gostoso com bolo" em leques distribuídos no carnaval e em postagens nas redes sociais.

O caso foi julgado improcedente por falta de provas. A Justiça Eleitoral afirmou que os links com as fotos das supostas infrações estavam prejudicados. Prints de tela foram fornecidos, mas sem data e hora, dados considerados essenciais para o andamento da ação.

Boulos foi também quem sofreu a pena mais dura até o momento. O juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, o condenou a pagar R$ 53,2 mil "pela divulgação irregular de resultados de pesquisa eleitoral efetuada nas redes sociais". O parlamentar divulgou dados de uma pesquisa realizada pela Real Time Big Data, encomendada pela Record TV, com o título "Boulos lidera com 34% contra qualquer bolsonarista". A publicação, feita no Instagram e no Facebook, misturava dados de vários cenários e omitia candidatos. Boulos recorreu ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP), que analisa o caso.

Nunes é alvo de quatro ações do PSOL, que o processou por dizer em seu perfil nas redes sociais que estava feliz com um resultado de uma pesquisa do instituto Paraná Pesquisa para corrida pela Prefeitura. O caso foi julgado improcedente, e o PSOL recorreu ao TRE-SP.

> ***"Não tem pagamento de custas e nem sucumbência, que é verba de honorários (para advogados). Ou seja, acaba estimulando uma proliferação de processos"***
> **Alberto Rollo**
> Advogado eleitoral

KEN. O único processo contra Tabata Amaral foi movido pelo MDB após ela publicar vídeo em que o rosto do prefeito aparece no corpo do personagem Ken em uma cena no filme "Barbie". A manipulação digital é proibida, segundo resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O post, retirado do ar pela parlamentar, foi uma resposta à informação de que a equipe de Nunes a chama de "Barbie da política".

A decisão de primeira instância considerou Tabata inocente. O MDB recorreu.

O deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil-SP) foi acionado pelo PSOL, que o acusou de ser o responsável por faixas espalhadas por São Paulo contra a pré-candidatura de Boulos. "Boulos não pode invadir São Paulo", dizia uma das frases. A Justiça reconheceu que o uso de bens públicos para expor faixas é ilegal, mas rejeitou a crime de campanha antecipada por falta de provas contra o parlamentar.

Até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Michel Temer (MDB) foram envolvidos. Temer foi acusado pelo PSOL de campanha antecipada devido a elogios feitos a Nunes em cerimônia na Prefeitura de São Paulo.

A Justiça deu razão a Temer, que alegou não ter havido pedido de voto explícito. O caso tramita agora no TRE-SP.

1º DE MAIO. Já Lula foi alvo do Novo, do PSDB e do MDB por ter pedido voto em Boulos durante uma celebração do Dia do Trabalhador, no estádio do Corinthians. As ações das siglas serão julgadas de uma vez só.

> **Presidentes**
> **O presidente Lula e o ex-presidente Michel Temer já foram alvo de representações em SP**

"Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010 (*naquele ano, a candidata do PT foi Dilma Rousseff*) e em 2022 tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo", disse o presidente na ocasião. O Ministério Público Eleitoral pediu que a Justiça aplique multa próxima do limite de R$ 25 mil ao atual chefe do Executivo federal. ●

Investigação

Milton Leite teve sigilo bancário quebrado no caso Transwolff

O Ministério Público Estadual obteve na 2.ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital a quebra do sigilo bancário do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Milton Leite (União Brasil). A medida foi obtida em 2023 no âmbito das investigações sobre a empresa Transwolff, cuja direção é acusada de lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). O caso foi revelado pela *Folha de S.Paulo* e confirmado pelo **Estadão**.

A desconfiança da Promotoria era de que Leite tivesse tido um papel relevante nos crimes que eram investigados em torno da empresa e de seus diretores. O vereador era próximo do presidente afastado da Transwolff, Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, que teve a prisão preventiva decretada durante a Operação Fim da Linha, em 9 de abril deste ano. Na oportunidade, o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Estadual, apresentou denúncia por associação criminosa e lavagem de dinheiro do PCC contra Pandora e outros nove réus.

O juiz Guilherme Eduardo Martins Kellner, da 2.ª Vara, acolheu a denúncia assinada por dez promotores do Gaeco e determinou a abertura de ação penal contra o grupo e a intervenção da Prefeitura na direção da empresa. O magistrado manteve o bloqueio de bens dos acusados até o limite de R$ 596 milhões e a prisão preventiva de Pandora e mais dois acusados. Nesse processo, Milton Leite foi arrolado como testemunha pelo MP.

DEFESA. Procurado pela reportagem, o vereador divulgou nota na qual disse: "Eu não faço parte da lista de denunciados, a origem do pedido de quebra estaria em um antigo inquérito policial envolvendo a construção de um galpão-garagem da Cooperpam, cuja obra foi feita por uma empresa de minha propriedade". Leite afirmou ainda desconhecer "qualquer quebra de meus sigilos fiscal e bancário" e afirmou que, "após o término daquela antiga investigação, a Promotoria de Justiça da Cidadania de São Paulo determinou o arquivamento do inquérito, assim concluindo: 'Nada de concreto apurou-se nesse sentido'".

Ele se refere a uma investigação concluída em 2008 pelo promotor Saad Mazloum, que apurava uma suposta improbidade do político em razão da relação com a cooperativa de perueiros Cooperpam, que antecedeu a Transwolff no setor. Em sua defesa, Leite afirma ainda que já havia aberto seus "dados fiscais e bancários ao Ministério Público de São Paulo".

> **PCC**
> **A direção da Transwolff foi acusada de lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital**

"Prova disso é a conclusão de uma apuração do mês de novembro de 2023 que investigava denúncia anônima de supostas irregularidades envolvendo o meu patrimônio. Após ampla checagem de minhas contas bancárias, a Promotoria de Justiça do Patrimônio Público concluiu que 'não se verificou a existência de indícios veementes que pudessem conformar a prática ilegal inicialmente imputada ao vereador investigado e a seus assessores', determinando, mais uma vez, o arquivamento da apuração."

Leite argumenta que os promotores já analisaram "exaustivamente" seus dados bancários, "não havendo nada de novo que possa ser encontrado". "Novamente os coloco à disposição do Ministério Público."

'ANO ELEITORAL'. O vereador concluiu ligando a notícia da medida cautelar concedida em 2023 com o ambiente da disputa eleitoral deste ano. "Por fim, chama a atenção o interesse em se tentar assassinar minha reputação em um ano eleitoral, sem base em novos documentos e desconsiderando decisões judiciais já tomadas, o que ocorre justamente quando meu nome se destaca entre possíveis candidatos a vice-prefeito."

A defesa dos réus da Operação Fim da Linha ou da empresa Transwolff não foi localizada. ● MARCELO GODOY

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

A antessala do populismo

O ministro do STF, Dias Toffoli, decidiu, de forma monocrática, pela "nulidade absoluta" de todos os atos processuais praticados contra Marcelo Odebrecht no âmbito da Operação Lava Jato. Se baseou em gravações hackeadas de conversas do então juiz Sérgio Moro com os procuradores da Lava Jato que, segundo Toffoli, atuaram em conluio ignorando o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa do acusado, ao misturar a função de acusação com a de julgar.

Não cabe aqui fazer julgamentos normativos sobre o mérito da decisão do ministro, mas questionar suas potenciais consequências políticas.

A Suprema Corte, por ser independente, não teria que tomar suas decisões levando em consideração as preferências e humores da opinião pública. Mas, como Marcelo Odebrecht era réu confesso, que não apenas reconheceu seus inúmeros crimes, mas concordou em devolver cerca de 2,7 bilhões em acordo de delação premiada homologado pelo próprio Supremo, o que fica no imaginário popular é que a decisão individual de um Ministro foi uma reação à luta contra a corrupção. Mesmo o mais ferrenho dos "anti lavajatistas" deve achar essa decisão no mínimo inusitada.

Decisões controversas desta magnitude e, mais ainda, fruto de mudanças sucessivas de entendimento da Corte, muitas vezes a partir de decisões monocráticas de seus ministros sobre o mesmo tema, pode ter um efeito político devastador.

> ***Decisões monocráticas, como as de Toffoli, geram desencantamento político e desconfiança nas instituições***

Por mais que possam existir ressalvas e que se considere que houve excesso aqui ou acolá de ações coordenadas entre agentes de justiça da Lava Jato, essa decisão tenderá a ser percebida pela população como uma negação pelo Supremo de que existiu um "cartel de empreiteiras" que implementava há anos esquemas bilionários de corrupção.

É como se o Supremo estivesse cavando a perda de sua própria legitimidade perante os cidadãos. É reforçar preconceitos que a população já tem contra à política e suas instituições. É estimular uma espécie de cinismo cívico, em que o "vale-tudo" interpretativo é possível.

E o pior, o mal-estar social e o pessimismo generalizado gerado por decisões monocráticas, como a de Toffoli, pode pavimentar o terreno para emergência de novas saídas populistas de perfil extremista. A desesperança na política faz com que as pessoas confiem mais em saídas individuais e não institucionais.

É importante lembrar, que o Brasil acaba de se livrar de forte ameaça populista à sua democracia. O risco é que mudanças frequentes de entendimento do STF via atuação individual de seus ministros possa nos recolocar na rota do populismo. ●

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

Procurador-geral analisa decisão de Toffoli

O novo procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, disse que aguarda uma decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os processos envolvendo o empresário Marcelo Odebrecht e o acordo de leniência da empreiteira na Operação Lava Jato para analisar os efeitos que as anulações, caso sejam mantidas, podem ter nas investigações do Ministério Público do Estado.

Segundo o novo chefe do MP paulista, ainda é cedo para dizer se as decisões podem comprometer processos e investigações em curso na instituição.

"Vamos analisar o alcance e verificar como elas interferem aqui. Ainda é prematuro", disse Costa ao **Estadão** após tomar posse na sexta-feira passada em uma cerimônia solene na Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco.

● RAYSSA MOTTA

Caribe

Gangues do Haiti consolidam poder antes da chegada de forças do Quênia

Iniciativa multinacional liderada por país africano encontrará grupos mais bem equipados, financiados e treinados do que qualquer outra missão já enfrentou no país

MARIA ABI-HABIB
THE NEW YORK TIMES

Elas controlam infraestruturas do Haiti, de delegacias a portos marítimos. Expulsaram centenas de pessoas da capital, Porto Príncipe. E são suspeitas de ligação com o assassinato do presidente, em 2021. Diplomatas e autoridades ocidentais afirmam que a influência e a capacidade de muitas gangues haitianas estão aumentando, tornando-as cada vez mais ameaçadoras para a força multinacional de polícia liderada pelo Quênia prestes a ser acionada no país, assim como para o frágil conselho de transição que tenta organizar eleições.

Desde 2021
Algumas quadrilhas encontraram maneiras independentes de financiamento

Os cerca de 2,5 mil policiais da força multinacional combaterão gangues mais bem equipadas, financiadas, treinadas e unidas do que qualquer missão acionada anteriormente na nação caribenha, afirmam especialistas em segurança. A chegada dos policiais, que deveria ocorrer no fim de semana, foi mais uma vez adiada.

No passado, dependentes principalmente das elites políticas e empresariais para obter dinheiro, algumas gangues encontraram maneiras autônomas de financiamento desde o assassinato do presidente Jovenel Moïse, em 2021, e o desmoronamento do Estado haitiano que se seguiu.

"As gangues ganhavam dinheiro com sequestros, extorsões e pagamentos por apoio a políticos durante as campanhas eleitorais e com as elites empresariais entre as eleições", afirmou o especialista em direitos humanos das Nações Unidas para o Haiti, William O'Neill. "Mas as gangues são hoje muito mais autônomas e não precisam do aporte financeiro da velha-guarda", acrescentou. "Elas criaram um Frankenstein incontrolável."

CLARENS SIFFROY / AFP

Polícia patrulha um dos bairros de Porto Príncipe tomado por gangue

ARMAS. Um arsenal mais poderoso do que qualquer outro já reunido no passado auxilia as gangues, de acordo com duas autoridades do Departamento de Justiça que conversaram com a reportagem sob condição de anonimato para discutir informações sensíveis de inteligência. Desde fevereiro, algumas gangues adquiriram armas automáticas – possivelmente uma mescla entre armamentos roubados de Exércitos da região e fuzis convertidos em semiautomáticos, afirmaram as autoridades.

As gangues também mudaram sua posição pública, postando vídeos em redes sociais de seus integrantes agindo como milicianos com ambições nacionais e menos preocupadas com suas usuais guerras por território.

Algumas gangues do Haiti começaram a trabalhar juntas em setembro, quando anunciaram uma aliança chamada Vivre Ensemble, ou Vivendo Juntos, dias depois de a República Dominicana fechar sua fronteira terrestre com o Haiti.

A ideia foi unir as gangues para superar obstáculos apresentados pelo fechamento da fronteira para suas operações de tráfico de drogas, de acordo com dois diplomatas ocidentais com foco no Haiti que não têm autorização para falar publicamente sobre o tema.

Mas a aliança ruiu uma semana depois de ser anunciada, após cerca de 2 toneladas de cocaína serem roubadas do chefe de gangue haitiano Johnson André, conhecido como Izo.

Acredita-se que a gangue de Izo – 5 Segonn, ou "Cinco Segundos" em crioulo haitiano – é a organização que mais trafica cocaína no Haiti, enviando grande parte do que adquire diretamente para a Europa, de acordo com os diplomatas. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Grupos forjam laços com cartéis regionais

No fim de fevereiro, a aliança Vivre Ensemble foi ressuscitada. As gangues prometeram depor o primeiro-ministro do país e resistir à força de segurança liderada pelo Quênia após seu acionamento, chamando seus agentes de "invasores".

Dias depois, a aliança atacou duas penitenciárias e libertou 4,6 mil detentos, muitos deles juntaram-se às suas fileiras. O caos forçou o então primeiro-ministro do Haiti, que estava fora do país, a renunciar.

Segundo autoridades haitianas, entre os fugitivos da cadeia estava Dimitri Hérard, o ex-chefe da unidade de segurança que protegia o palácio presidencial quando Jovenel Moïse foi assassinado. Hérard ordenou que seus homens não agissem enquanto mercenários atacaram a residência do presidente. Estava na prisão aguardando julgamento quando foi libertado pela ação das gangues.

Hérard passou a ajudar a organizar a gangue de Izo, virou conselheiro do chefão e pode estar estabelecendo conexões com organizações criminosas maiores na região, incluindo cartéis de narcotráfico, de acordo com uma autoridade de inteligência e diplomatas.

As gangues haitianas parecem estar usando armas similares às do Clã do Golfo, um cartel da Colômbia, que opera ao longo da costa caribenha do país e utiliza países vizinhos para traficar cocaína.

O presidente colombiano, Gustavo Petro, disse no mês passado que milhares de armas foram roubadas de quartéis de seu país, vendidas para grupos armados e podem ter seguido para o Haiti. ● NYT

A guerra em Gaza

Após novo ataque do Hamas, Israel bombardeia Rafah

Ofensiva israelense contra campo de deslocados na cidade palestina mata ao menos 35; incêndio se espalhou por tendas

TEL-AVIV

Um ataque aéreo israelense matou ao menos 35 pessoas, ontem, ao atingir um campo para deslocados no bairro de Tal al-Sultan, na cidade de Rafah, no sul da Faixa de Gaza, segundo o Ministério da Saúde do enclave, controlado pelo grupo terrorista Hamas. Vários ficaram feridos. O bombardeio, que provocou um incêndio que se alastrou rapidamente pelas tendas, foi conduzido após o Hamas lançar uma série de foguetes contra o centro de Israel, acionando sirenes na área de Tel-Aviv pela primeira vez desde janeiro.

A parte da cidade de Rafah atingida ontem estava fora da área de retirada obrigatória determinada por Israel, segundo o jornal americano *The Washington Post*. Ela teria sido designada como zona humanitária para onde moradores deveriam buscar abrigo antes de uma ofensiva terrestre preparada por Israel contra a cidade.

James Smith, um especialista britânico em emergências da organização Médicos Sem Fronteiras em Rafah, disse ao *New York Times* que o ataque matou pessoas deslocadas que "procuravam algum tipo de abrigo em tendas de lona".

As Forças de Defesa de Israel confirmaram o ataque aéreo, dizendo que tiveram como alvo um "centro de operações do Hamas". Elas alegaram ter usado "munições precisas" e agiram com "base em informações precisas", mas admitiram que "vários civis" foram afetados. Em uma segunda declaração, Israel afirmou que dois líderes do Hamas foram mortos no ataque.

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha afirmou que seu hospital de campanha em Rafah recebeu um afluxo de pacientes que procuravam tratamento para queimaduras e outros ferimentos. Outros hospitais relataram o mesmo.

1ª vez desde janeiro
Exército de Israel diz que Hamas disparou foguetes de Rafah, acionando sirenes em Tel-Aviv

A Autoridade Palestina acusou Israel de atacar deliberadamente o campo de deslocados. O Hamas, por sua vez, pediu que os palestinos "se levantassem e marchassem contra o massacre do Exército israelense em Rafah".

Embora as Nações Unidas estimem que mais de 800 mil tenham fugido de Rafah após Israel anunciar sua ofensiva, a área continua densamente povoada. "São tendas muito compactas. Um incêndio como este pode se espalhar por uma distância enorme num espaço de tempo muito curto", afirmou Smith ao *Times*.

ALCANCE. Mais cedo, o Exército disse que oito foguetes foram lançados em direção ao centro de Israel e vários foram interceptados pelo sistema de defesa Domo de Ferro. Não houve vítimas. A ofensiva mostrou que o Hamas ainda mantém alguma capacidade de mísseis de longo alcance mais de sete meses após o início da guerra.

Os militares israelenses disseram que os foguetes foram lançados de Rafah. Sua campanha na cidade já vinha atraindo críticas internacionais mesmo antes do bombardeio ao centro de deslocados ontem. ● NYT e WP

Emergência no ar

Turbulência em voo do Catar fere 20

Uma turbulência ocorrida durante um voo da Qatar Airways ontem deixou 20 feridos. O voo partiu de Doha, no Catar, com destino a Dublin, na Irlanda. Apesar do incidente, o Boeing 787 Dreamliner pousou com segurança e conforme programado, segundo o Aeroporto de Dublin.

Os passageiros descreveram para o jornal local RTÉ News que as comidas e as bebidas se espalharam por toda parte. Um dos passageiros afirmou que os sinais de cinto de segurança estavam desligados. Houve ainda relatos de pessoas batendo no teto e que um passageiro precisou receber oxigênio.

O incidente ocorreu cinco dias depois de um voo da Singapore Airlines de Londres para Cingapura ter o pouso forçado em Bangcoc, na Tailândia, devido a fortes turbulências. Uma pessoa morreu e 68 ficaram feridas. ● AFP e AP

Israel e Irã disputam posto de nação mais vulnerável

ARTIGO

Bret Stephens
The New York Times

Um amigo astuto observou recentemente que a atual crise no Oriente Médio se resume a uma questão envolvendo duas datas. Qual é o momento histórico com maior probabilidade de ser revertido: 1948 ou 1979?

As datas são referências à criação do Estado de Israel e, 31 anos depois, à revolução iraniana. A implicação da questão é que só pode ser mantida uma ou a outra: o Estado judeu e a república islâmica não podem coexistir permanentemente, pelo menos enquanto esta última procurar destruir o primeiro. Os últimos dias colocaram em foco dois veículos potenciais para a essa derrocada.

Houve, primeiro, o anúncio de Karim Khan, procurador do Tribunal Penal Internacional, de que iria requerer mandados de prisão contra o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, e de seu ministro da Defesa, Yoav Gallant.

É pouco provável que a decisão conduza a alguma detenção, muito menos a condenações criminais. Mas o anúncio faz parte da mesma estratégia mais ampla que os adversários de Israel acreditam que acabará por trazer a queda do Estado judeu: a deslegitimação e o isolamento internacionais, levando ao colapso interno gradual ou à conquista externa.

Depois, houve a morte, no dia 19, do presidente do Irã, Ebrahim Raisi, juntamente com o chanceler Hossein Amir Abdollahian "aparentemente por acidente" – a possibilidade de o helicóptero ter sido derrubado por sabotadores estrangeiros ou domésticos não pode ser totalmente afastada.

Mas o acidente, independentemente da sua causa, revela e ao mesmo tempo anuncia a fraqueza do regime. Revela, porque os Estados competentes deveriam ser capazes de transportar seus líderes em aeronaves sem incidentes. E anuncia, porque Raisi, um linha-dura que começou a carreira como procurador, na década de 80, enviando milhares de prisioneiros para a forca, era amplamente visto como um sucessor do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, de 85 anos, quem tem a última palavra no país.

> ***Com a morte de Ebrahim Raisi, a base cada vez menor do regime pode acabar se dividindo***

Adicione a esta mistura uma profunda crise econômica com a fúria persistente por causa da repressão brutal aos protestos de 2022, e o potencial para instabilidade grave ou colapso abrupto do regime é real.

Então, qual país é mais vulnerável: Israel ou Irã?

O risco mais grave para Israel, como disse certa vez o antigo presidente iraniano Akbar Rafsanjani, é que "o uso de uma única bomba nuclear dentro de Israel destruirá tudo. Isso apenas prejudicaria o mundo islâmico, mas não é irracional contemplar tal eventualidade". A expansão das capacidades nucleares do Irã (e a sua opacidade sobre elas) deveria alarmar o mundo ocidental muito mais do que aparentemente tem ocorrido.

DESCONTENTAMENTO. Para o Irã, a principal ameaça ao regime vem de dentro e de baixo. É fácil esquecer que, antes dos protestos em massa de 2022 por causa dos lenços de cabeça e os direitos das mulheres de forma mais ampla, houve os protestos em massa de 2019 por causa do preço do combustível e os protestos de 2018 contra as condições econômicas. Ou que, dez anos antes, houve a Revolução Verde de 2009 por causa das eleições roubadas, ou os protestos estudantis iranianos de 1999.

Embora o regime tenha se mostrado hábil na supressão da dissidência por meio da ultraviolência, a crescente frequência e durabilidade desses protestos deveria nos dizer alguma coisa.

Na verdade, duas coisas: o estoque de raiva pública contra o regime continua aumentando e a parcela que o apoia continua diminuindo. Com a morte de Raisi, essa base cada vez menor pode, ao mesmo tempo, se dividir. Uma lei informal da economia afirma que "as tendências que não podem continuar, não o farão". Deveria ser uma lei para a sobrevivência política também.

Tal como o Irã, Israel ainda tem vulnerabilidades internas profundas, e apenas algumas delas vieram à tona nos meses de protestos contra as mudanças judiciais que precederam o 7 de outubro. Isso para não falar no extremismo de direita, na resistência dos ultraortodoxos em cumprir as suas obrigações cívicas ou a questão definitiva de um Estado palestino. Mas nada disso precisa colocar em jogo as convicções mais profundas do sionismo: que os judeus têm o direito de governar a si próprios como um Estado soberano na sua pátria original.

Para o regime dos aiatolás, os riscos são mais graves. Os religiosos sempre afirmaram ser a vanguarda de uma revolução islâmica, mas parecem ter esquecido que as revoluções têm um histórico de consumir seus revolucionários. O povo do Irã, em geral, não quer ser islamista. Mas Israel quer permanecer fiel a si mesmo, e lutará para isso. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Clima severo

Deslizamento mata 670 em Papua-Nova Guiné

Estimativa dada pela ONU foi feita após avaliação da extensão da tragédia de sexta-feira; fortes chuvas castigam o país

PORT MORESBY

Mais de 670 pessoas podem ter morrido em um imenso deslizamento de terra em Papua-Nova Guiné, segundo declaração, ontem, da agência de migração da ONU. A estimativa inicial de mortos pelo deslizamento de terra da sexta-feira era de mais de 300, mas dois dias depois, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) disse que o número deveria ser mais do que o dobro, com a extensão total da destruição ainda incerta.

AFP

Vila de Yambali foi devastada; mais de mil foram deslocados

Segundo Serhan Aktoprak, diretor da agência da ONU, que tem sede em Port Moresby, capital do país insular do sudoeste do Pacífico, havia uma estimativa de que 150 casas foram soterradas na vila de Yambali, na encosta de uma colina na Província de Enga. Com as casas, foram soterrados os moradores que dormiam no momento da tragédia. A vila tinha cerca de 4 mil habitantes e era uma base comercial para mineradores que extraíam ouro das montanhas vizinhas.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mais de mil pessoas foram deslocadas pela catástrofe e as plantações e as reservas de água foram quase totalmente destruídas. O deslizamento de enormes pedras, árvores arrancadas e terra, em alguns pontos, atingiu oito metros de profundidade.

O país costuma receber fortes chuvas. Mas este ano elas têm sido particularmente intensas, assim como os alagamentos. ● AFP e AP

Eleições europeias

Macron alerta contra 'fascínio pelo autoritarismo'

O presidente francês, Emmanuel Macron, lamentou, ontem, o "fascínio pelo autoritarismo" que está se consolidando na União Europeia. Ele pediu uma ampla participação nas eleições legislativas do próximo mês, nos 27 países do bloco, para "defender a democracia". ●

JOHN MACDOUGALL / AFP

Eleições nos EUA

A libertários, Trump promete soltar traficante

Donald Trump prometeu, em troca do apoio do Partido Libertário, que se for eleito presidente, soltará Ross Ulbricht, condenado em 2015 à prisão perpétua por comandar um site que vendia milhões de dólares em drogas. Libertários veem sua condenação como um ataque aos princípios do livre mercado. ●

Segurança

Inteligência artificial vira arma da PF em casos de abuso sexual infantil

Ferramenta desenvolvida na Federal de Minas aumenta a agilidade e a precisão na análise do material apreendido. Organização recebeu 70 mil denúncias só em 2023

ALINE RESKALLA

Uma ferramenta de inteligência artificial criada por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem ajudado a Polícia Federal a analisar com mais rapidez e precisão imagens de abuso sexual infantil apreendidas em operações no Estado. Com a tecnologia, a análise de milhares de fotografias, vídeos e desenhos que antes demandava semanas de trabalho dos peritos agora pode ser feita em algumas horas.

No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê como crime vender ou expor fotos e vídeos com cenas de sexo explícito envolvendo crianças e adolescentes. Também é crime a divulgação dessas imagens por qualquer meio e a posse de arquivos desse tipo.

O modelo de inteligência artificial, inicialmente apresentado em 2022, passou por atualizações que vão permitir, a partir deste mês, sua utilização por outras unidades da Polícia Federal fora de Minas, disse ao **Estadão** João Macedo, doutorando da UFMG que ajudou a desenvolver o sistema e também é perito da Polícia Federal.

Macedo explica que um dos diferenciais dessa nova ferramenta está exatamente nessa possibilidade de integração com sistemas periciais da PF, permitindo análise de grandes volumes de dados de forma rápida e precisa. "O objetivo principal desse software é fazer perícia nos materiais apreendidos. Quando suspeitos, por motivo de denúncia ou investigação, sofrem um mandado de busca, e os materiais são apreendidos, os peritos analisam às vezes 30 mil imagens. São 5 mil, 10 mil vídeos, é tarefa demorada, que agora pode ser feita em poucas horas", disse.

Ele explica ainda que o ato criminoso, por exemplo, pode estar acontecendo aos 10 minutos de um vídeo de 30 minutos de duração, e o software já mostra direto a parte suspeita. Quando a máquina faz essa análise também existe um benefício para a saúde mental dos peritos, diz Macedo, pois

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO COMBATE AO CRIME

Ferramenta auxilia policiais a analisar com mais rapidez e precisão imagens de abuso sexual infantil

1 **Imagem forense do material**
MILHARES DE FOTOGRAFIAS, VÍDEOS E DESENHOS SÃO APREENDIDOS

2 **Processamento das evidências**
OS DIFERENTES TIPOS DE ARQUIVOS SÃO CLASSIFICADOS EM CATEGORIAS

3 **Processamento pelo Aidesk**
O SOFTWARE FAZ A ANÁLISE DE IMAGENS E VÍDEOS E É CAPAZ DE IDENTIFICAR CONTEÚDOS EXPLÍCITOS E IMAGENS QUE SUGEREM SUSPEITA

4 **Validação humana**

FONTE: JOÃO MACEDO/PF / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

eles lidam com imagens "muito impactantes". "Em termos de saúde mental, diminui o tempo de contato, melhoram as condições de trabalho. Muitos peritos pedem para se afastar por não suportarem o contato frequente com esse tipo de material."

COMO FUNCIONA. Segundo ele, a nova ferramenta não só acelera o processo de análise, mas também garante uma classificação mais precisa do conteúdo. João Macedo explicou que o modelo é capaz de identificar conteúdos explícitos e também imagens que sugerem suspeita de abuso ou que contenham elementos associados a crianças e adolescentes em situações íntimas. "Isso permite uma triagem mais rápida e certeira do material, garantindo que as autoridades ajam de forma mais direcionada e eficaz."

> ***"O objetivo principal desse software é fazer perícia nos materiais apreendidos. Quando suspeitos, por motivo de denúncia ou investigação, sofrem um mandado de busca, e os materiais são apreendidos, os peritos analisam às vezes 30 mil imagens. São 5 mil, 10 mil vídeos, é tarefa demorada, que agora pode ser feita em poucas horas"***
> **João Macedo**
> **Doutorando da UFMG e perito da Polícia Federal**

A ferramenta classifica as imagens em seis categorias: abuso sexual infantil, suspeita de abuso, pornografia, imagens contendo pessoas sem nenhum tipo de pornografia, imagens de desenhos (cartoon) e outros tipos. O primeiro modelo desenvolvido pela equipe, que ficou pronto em 2022, focava principalmente na detecção de pornografia infantil – termo que, inclusive, não é mais indicado.

Era baseado em uma rede neural e analisava as imagens em busca de conteúdo pornográfico. A partir disso, indicava a possível idade dos indivíduos presentes nas imagens. "No entanto, tinha limitações, pois não avaliava se realmente havia abuso nas imagens e vídeos identificados, além de ser mais lento e exigir recursos computacionais significativos", diz Macedo.

EVOLUÇÃO. Esse tipo de ferramenta tem importância grande na era da inteligência artificial generativa, que inclusive tem sido usada para criar novas imagens de abuso sexual infantil. "À medida que essa ferramenta avançada é divulgada e utilizada em todo o País, há esperança de que o combate ao abuso sexual infantil online seja fortalecido e mais vítimas sejam protegidas e justiça seja feita", diz o pesquisador da UFMG.

Também participaram da pesquisa a doutoranda Camila Laranjeira, que, assim como Macedo, é do laboratório Pattern Recognition and Earth Observation (Patreo), vinculado ao DCC-UFMG, além dos professores Sandra Avila, do Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e Jefersson Alex dos Santos, do DCC-UFMG.

Definição alterada
Entidades e autoridades defendem que a expressão 'pornografia infantil' deixe de ser utilizada

RECORDE. No ano passado, as denúncias de imagens de abuso e exploração sexual bateram recorde, segundo a Safernet. A organização informou ter recebido 71.867 novas denúncias, o maior volume ao longo de 18 anos de funcionamento da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos. Em relação a 2022, o aumento foi de 77%.

Na avaliação de Thiago Tavares, fundador e diretor-presidente da Safernet, três fatores pesaram no aumento de denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil: a introdução da IA generativa para a criação desse tipo de conteúdo; a proliferação da venda de packs com imagens de nudez e sexo autogeradas por adolescentes; e demissões em massa anunciadas pelas big techs, que atingiram as equipes de segurança, integridade e moderação de conteúdo de algumas plataformas.

A marca histórica anterior era de 2008, quando a Safernet havia recebido 56.115 denúncias. O ano marcou o auge da disputa jurídica do Ministério Público Federal com a Google, em virtude dos crimes reportados no Orkut, e foi o ano da assinatura do acordo judicial que obrigou a companhia a entregar dados para a investigação de crimes.

MUDANÇA DE TERMO. Entidades e autoridades mundiais iniciaram um movimento para que a expressão "pornografia infantil" seja substituída por "imagens de abuso e exploração sexual infantil" ou "imagens de abusos contra crianças e adolescentes". De acordo com Safernet, a imagem de nudez e sexo envolvendo uma criança ou adolescente (por lei, pessoas de 0 a 18 anos incompletos), por definição, não é consensual. Logo, não se trata de pornografia, mas de imagens de crianças e adolescentes sendo sexualmente abusadas e exploradas.

A Interpol, por exemplo, fez campanha contra o uso da expressão "pornografia infantil". O uso da expressão pornografia pressupõe também o consumo passivo do conteúdo, o que diminui a percepção da gravidade da posse e distribuição dessas imagens. A Safernet adverte que quem consome imagens de violência sexual infantil é cúmplice do abuso e da exploração sexual infantil.

COMO DENUNCIAR. É possível realizar denúncias de páginas que contenham imagens de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes na Central Nacional de Denúncias da Safernet Brasil. O processo é 100% anônimo. ●

Ricardo Nunes (MDB)

Ampliar tarifa zero em SP exigirá criação de fundo

Prefeito, que estará amanhã no Summit Mobilidade 'Estadão', também defende mudança na legislação

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 29/2/2024

ENTREVISTA

Duas vezes vereador na capital paulista, eleito em 2012 e 2016, era o vice de Bruno Covas e deve buscar agora a reeleição

ZECA FERREIRA

A ampliação do programa de tarifa zero nos ônibus de São Paulo depende da criação de um fundo municipal de transporte e de mudanças na legislação federal para garantir os recursos necessários para a extensão do benefício, avaliou o prefeito Ricardo Nunes (MDB) em entrevista ao **Estadão**. Ele será um dos painelistas do Summit Mobilidade **Estadão**, que acontece amanhã, das 8 às 19 horas, na Casa das Caldeiras, em São Paulo.

Qual avaliação o senhor faz dos ônibus gratuitos após cinco meses?
O "Domingo Tarifa Zero" está sendo um sucesso. Tivemos mais de 70 milhões de pessoas que viajaram de graça, média de 3 milhões por domingo.

Há planos de expandir o programa? E o impacto nos cofres públicos?
É preciso que a gente avance (*com o programa de tarifa zero*), mas isso requer uma série de ações. Já tive várias reuniões com minha equipe discutindo o tema, inclusive com o (*Rogério*) Ceron, que é o secretário do Tesouro Nacional, porque precisamos fazer alguns ajustes de legislação. Vou dar um exemplo: R$ 10 bilhões foi o que custou o sistema (*de ônibus*) no ano passado – números redondos. Desse total, R$ 5 bilhões foram de arrecadação e outros R$ 5 bilhões a Prefeitura colocou como subsídio. Dos R$ 5 bilhões arrecadados, R$ 2,8 bilhões foram provenientes do vale-transporte que o empregador deu para seus funcionários, e não podemos perder essa receita porque não tem como a Prefeitura arcar com 100% do custo do sistema de transporte. Então, como que a Prefeitura pode ampliar o benefício da tarifa zero sem perder essa receita do vale-transporte? É preciso alterar a legislação federal para que esse valor seja depositado em um fundo municipal de transporte. Mas esse é apenas um exemplo, entre outros. Também é possível destinar uma parcela do IPVA ou do imposto da gasolina para esse fundo. Veja bem, não estamos falando em criar um imposto novo ou de aumentar o valor de impostos, mas, sim, de destinar uma parte desses impostos para o fundo.

> ***"Estamos buscando financiamento (para ônibus elétricos) desde 2022. Buscamos BNDES e Banco Mundial e podemos levantar R$ 5 bilhões. Esses processos de financiamento acabaram demorando muito (para sair)"***

Como parte das ações da Lei de Mudanças Climáticas, a meta era que São Paulo chegasse ao fim de 2024 com 2.600 ônibus elétricos. Hoje, no entanto, o número de ônibus movidos a bateria não passa de 10% da meta. O que deu errado?
Um dos desafios foi a pandemia de covid-19, quase um ano e meio de esforços da Prefeitura voltados para essa questão. Também não tínhamos uma indústria produzindo ônibus elétricos. Mas o que fizemos? Fizemos uma portaria, proibindo que nossas 32 concessionárias façam a substituição de ônibus a diesel por ônibus a diesel. Nossos contratos determinam que os ônibus têm de ter, no máximo, dez anos de utilização. Então, quando o veículo atinge dez anos, ele precisa ser substituído por outro. Com a portaria, as concessionárias terão de substituir os ônibus a diesel por veículos não poluentes. ●

O QUE: SUMMIT MOBILIDADE ESTADÃO
QUANDO: AMANHÃ, DAS 8H ÀS 19H, EM SP
INGRESSOS: online.evnts.com.br/evento/summitmobilidade2024

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 24/05

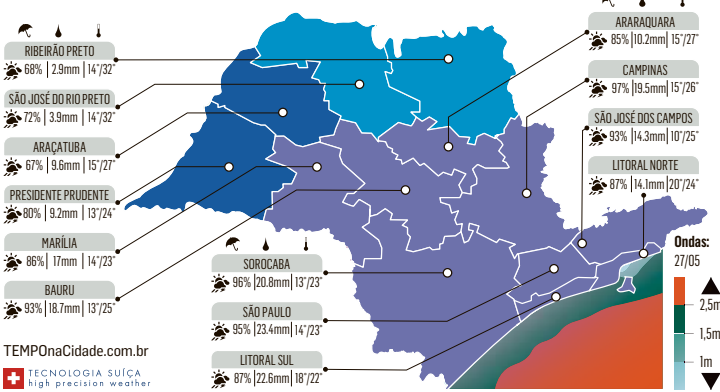
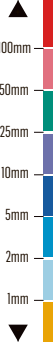
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16° (80%)	20° (90%)	17° (60%)	23MM	75 a 100%	14°/21°	12°/18°	12°/17°	12°/20°

SOL: NASCENTE: 6h37 / POENTE: 17h29

LUA: **CHEIA**

CHEIA	23/05	10h53
MINGUANTE	30/05	14h12
NOVA	06/06	09h37
CRESCENTE	14/06	02h18

Regiões do Estado de SP

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	2mm	24°C/29°C
BELÉM	75%	17mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	18°C/27°C
BOA VISTA	70%	26mm	26°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/27°C
CAMPO GRANDE	45%	6mm	12°C/18°C
CUIABÁ	5%	0mm	17°C/21°C
CURITIBA	65%	14mm	10°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	95%	44mm	16°C/19°C
FORTALEZA	70%	10mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/31°C
JOÃO PESSOA	60%	19mm	24°C/30°C
MACAPÁ	65%	16mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	75%	8mm	24°C/27°C
MANAUS	50%	4mm	25°C/30°C
NATAL	55%	39mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	24°C/35°C
PORTO ALEGRE	90%	25mm	15°C/16°C
PORTO VELHO	15%	0mm	22°C/28°C
RECIFE	65%	12mm	25°C/29°C
RIO BRANCO	0%	0mm	17°C/26°C
RIO DE JANEIRO	35%	1mm	22°C/24°C
SALVADOR	25%	1mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	55%	15mm	25°C/31°C
TERESINA	25%	7mm	24°C/34°C
VITÓRIA	30%	0mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	9°C/14°C
ATENAS	+6h	17°C/24°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C
BERLIM	+5h	17°C/26°C
BRUXELAS	+5h	13°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/12°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/30°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/18°C
GENEBRA	+5h	10°C/20°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/20°C
LIMA	-2h	16°C/20°C
LISBOA	+4h	13°C/26°C
LONDRES	+4h	11°C/21°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	13°C/17°C
MADRID	+5h	16°C/27°C
MIAMI	-1h	28°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	9°C/11°C
MOSCOU	+6h	11°C/24°C
NOVA YORK	-1h	19°C/26°C
PARIS	+5h	12°C/21°C
ROMA	+5h	18°C/28°C
SANTIAGO	0h	7°C/15°C
SYDNEY	+14h	11°C/19°C
TEL-AVIV	+6h	19°C/23°C
TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
TORONTO	-1h	12°C/20°C
WASHINGTON	-1h	20°C/29°C

Transportes

Linha 4 planeja 2 novas estações, que levarão o metrô até Taboão

Com R$ 3 bilhões de investimento, previsão é de que as obras comecem em dezembro e as operações tenham início em 2028

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) recebeu pedido de licença prévia para obras de extensão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra. É um passo para levar o metrô até o primeiro município fora da capital. O projeto prevê duas novas estações, uma em Taboão e outra na Chácara do Jockey, zona oeste paulistana. A promessa de estender a Linha 4 à cidade da Grande São Paulo foi feita algumas vezes desde 2011 pelo governo paulista (que na época tinha à frente Geraldo Alckmin, hoje vice-presidente da República), mas não saiu do papel.

O pedido foi protocolado na Cetesb pela concessionária ViaQuatro, operadora da linha, para atestar a viabilidade ambiental do empreendimento. A Cetesb informa aguardar o envio das informações complementares para dar prosseguimento à análise técnica.

A Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado informou que autorizou estudos para a extensão da Linha 4 com duas novas estações – Chácara do Jockey e Taboão da Serra – em janeiro. A previsão da pasta é de que as obras comecem em dezembro de 2024 e as operações se iniciem em 2028, com investimentos previstos de mais de R$ 3 bilhões. Com as duas novas paradas, a linha aumentará para 16,1 km. O novo trecho deve receber mais 80 mil passageiros por dia.

LICENÇA. A legislação ambiental prevê condicionantes e medidas mitigatórias a serem cumpridas pelo empreendedor durante a fase de avaliação das licenças de instalação e operação. O início das obras será autorizado após a emissão da licença de instalação. "Neste momento, a SPI, via Comissão de Monitoramento das Concessões e Permissões, prepara o aditivo para assinatura que dará a liberação oficial para a execução dos projetos", disse a Secretaria de Parcerias.

> **Mais 80 mil passageiros/dia**
> **Com as duas novas paradas, a linha aumentará para 16,1 km de extensão**

Caberá à concessionária construir a Estação Chácara do Jockey, que será próxima do Parque Chácara do Jockey, na Avenida Professor Francisco Morato, Vila Sônia. A estação de Taboão da Serra será construída ao lado da nova prefeitura da cidade, em terreno que pertenceu à indústria de cosméticos Niasi. Se o cronograma for cumprido, a Linha 4-Amarela deverá ser a primeira a ultrapassar os limites da capital paulista para chegar a outra cidade da região metropolitana.

As sondagens de solo, necessárias para os cálculos do projeto, foram iniciadas em terreno da antiga Niasi e da extinta Sorana Sul e no Parque Santos Dumont, segundo a prefeitura de Taboão da Serra. O município informou que vai colaborar com a execução da obra.

O terminal terá acesso pela Sorana Sul e pelo lado oposto da Rodovia Régis Bittencourt, que acaba de ser municipalizada no trecho que corta a cidade. Além da estação de metrô, Taboão da Serra deve ganhar um terminal de ônibus intermunicipal para atender também os passageiros de Embu das Artes, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Embu-Guaçu. ●

TARCÍSIO PLANEJA ESTENDER A MALHA METROFERROVIÁRIA EM 890 KM. PÁG. B6

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor relata roubo de celular em hipermercado

Reclamação de Jeferson Vaz: "Minha queixa é sobre o total descaso do Pão de Açúcar com relação a um furto de celular ocorrido dentro do veículo que estava no estacionamento. Eles têm segurança interna própria e no estacionamento segurança privada terceirizada, tudo monitorado por câmeras. Ignoraram tudo que relatei. Obrigado pela atenção. Gostaria que a empresa se pronunciasse."

Resposta do Pão de Açúcar: "A rede informa que tem a segurança como um de seus pilares e adota medidas para coibir a ocorrência de delitos em seus estacionamentos, tais como câmeras de vigilância, controle de entrada e saída de veículos e equipe de monitoramento treinada para acionar as autoridades competentes mediante qualquer atitude suspeita. Em relação ao caso em questão, trata-se de um estacionamento terceirizado e, após rigoroso processo de apuração, verificou-se não ser devido ressarcimento."

Como entrar em contato com o Procon: O Procon oferece atendimento telefônico pelo número 151, somente para chamadas originadas no Município de São Paulo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 15 horas. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Queixas e reclamações

A Rua Haddock Lobo, na parte baixa que dá para o Jardim America, está destinada a ser uma das mais bellas vias publicas desta cidade.

Diariamente se erguem alli lindas e elegantes vivendas e, em breve, estará totalmente construida.

Pois apesar desse continuo progredir, não há rua em S.Paulo que seja tão desocupada agora pelos poderes publicos.

Em um grande trecho não há nenhum combustor de illuminação.

Não há calçamento, não se collocaram ainda guias para a contenção de passeios.

Informam-nos que todas as leis que se referem a esses melhoramentos estão porém de há um aprovadas...●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

Carlos Augusto Sigolo – Amanhã, às 18h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: Consolare, Cortel, Maya e Velar SP, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

● A tragédia do RS ● Pós-enchente

MP apura desvio de doações em Eldorado do Sul; Exército assume a distribuição

Crimes investigados são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa; dois dos três suspeitos são pré-candidatos

GABRIELA FORTE

Três integrantes da Defesa Civil de Eldorado do Sul foram afastados temporariamente do órgão por suspeita de desvio de doações para atingidos pelas enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) deflagrou operação de busca e apreensão depois de receber denúncias de que parte das doações encaminhadas para Eldorado do Sul era entregue só com o objetivo de contemplar futuros eleitores dos investigados. Dois dos três suspeitos são pré-candidatos nas próximas eleições municipais.

Os mandados foram cumpridos nas casas dos suspeitos, na prefeitura e em depósitos da cidade. Foram apreendidos celulares, documentos e dinheiro. Os crimes apurados são de apropriação indébita, peculato e associação criminosa durante estado de calamidade pública. Com o afastamento dos servidores, ficou decidido, em conjunto com a prefeitura de Eldorado do Sul, que o Exército passará a assumir a entrega de doações às vítimas da enchente no município. Caberá à Força recebimento, controle e distribuição de donativos à população.

A cidade foi uma das mais atingidas pelo temporal no Estado. Atingida por uma inundação sem precedentes, a área urbana do município de 40 mil habitantes foi completamente tomada pela enchente, e centenas de carros ficaram abandonados. A população de Eldorado do Sul precisou ser abrigada em municípios vizinhos. A cidade, que é banhada pelo Lago Guaíba, fica na margem oposta à de Porto Alegre.

BALANÇO DE DOAÇÕES. A Defesa Civil divulgou um levantamento com todas as doações recebidas até ontem. Foram doados 1,5 milhão de litros de água potável e 202,2 toneladas de alimentos diversos. As doações foram distribuídas em 167 municípios, entre 25 de abril e 25 de maio.

Foram recebidas ainda 166.076 cestas básicas, 136 mil litros de leite, 98 mil cobertores, 24 mil colchões e 244 mil kits de higiene e limpeza. No total, a Defesa Civil apontou 3,375 milhões de itens distribuídos, incluindo 62 mil sacos de ração animal, 42 mil fraldas e 364 mil kits de roupas.

Já os Correios informaram ter transportado mais de 15 mil toneladas de doações. A empresa estatal recebe os itens em suas agências espalhadas pelo País e faz o transporte gratuito até o Estado. A expectativa é de levar 500 toneladas por dia. Os órgãos de apoio pedem que continuem as doações de água, itens de higiene e ração para pets. ● COM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA BRASIL

LIÇÕES DO KATRINA PARA RECONSTRUIR O SUL DO BRASIL. PÁGS. C6 E C7

Número de mortos chega a 169; há 56 desaparecidos

Os trabalhos de resgate e busca por desaparecidos continuam acontecendo no Rio Grande do Sul, por causa das enchentes que atingiram 469 dos 497 municípios. Segundo boletim mais recente divulgado pela Defesa Civil Estadual, são 169 óbitos neste mês, além de 806 feridos. E 56 pessoas estão desaparecidas.

As fortes chuvas já deixaram 581.638 pessoas desalojadas. Dessas, 77.711 foram resgatadas pelas equipes da Defesa Civil e 55.813 continuam em abrigos. Os números da operação de socorro incluem ainda 12.497 animais que precisaram ser resgatados – muitos ainda não reencontraram os donos.

Segundo a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, atuam neste momento nos resgates 27.751 pessoas, com apoio de 4.046 viaturas, 14 aeronaves e 232 embarcações.

AINDA MAIS CHUVA. De acordo com a empresa MetSul, a previsão é de mais chuva no Rio Grande do Sul no início desta semana, mas sem atingir os pontos mais críticos. O sol deve começar a aparecer com maior intensidade na quinta ou na sexta. ● GIOVANNA CASTRO

Futebol

Edu Gaspar exalta vida 'sem política' no Arsenal e ainda lamenta Copa de 2018

Eleito o melhor diretor da Europa em 2023, ele fala sobre problemas que atrapalham o sucesso do futebol brasileiro; revés do Brasil para a Bélgica ainda o atormenta

THIAGO RABELO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
LONDRES

INSTAGREM/@EDUGASPAR

Edu Gaspar trabalha no Arsenal desde 2019; mentalidade empresarial é fundamental na sua função

Foi de R$ 1,1 bilhão o orçamento de Edu Gaspar para contratações na última temporada pelo Arsenal. O alto poder aquisitivo chama a atenção, mas essa está bem longe de ser a principal vantagem em comandar um clube inglês. Eleito o melhor diretor esportivo do futebol europeu em 2023, Edu Gaspar falou com exclusividade ao **Estadão** em Londres, fez uma comparação com os trabalhos em Corinthians e seleção brasileira e vê a política como um dos grandes entraves para o sucesso do futebol brasileiro.

"Aqui não existe política. Eu entendo e respeito o processo no Brasil. Eu me dei bem com todos os presidentes no Corinthians, mas aqui é diferente. Tenho a sensação de que vivo em uma empresa. Uma empresa de futebol. Participo e discuto todas as questões. Orçamento, investimentos, equilíbrio financeiro. Tudo. Pode ser que no Brasil, por eu ser novo e em início de carreira, as pessoas não me passavam toda essa parte administrativa. Mas aqui não. Aqui eu tenho bem mais autonomia", explicou o diretor esportivo do Arsenal.

Edu Gaspar pendurou as chuteiras em 2011, mesmo ano em que deu início ao trabalho de diretor de futebol no Corinthians. Em cinco anos, conquistou a Libertadores da América, Mundial de Clubes e foi bicampeão brasileiro. Na sequência, em 2016, foi para a seleção brasileira com o técnico Tite e foi campeão da Copa América de 2019, ano em que aceitou a proposta do Arsenal.

As realidades dos trabalhos anteriores são diferentes da atual, mas Edu Gaspar não ignora a experiência adquirida no país natal.

"Se você sobrevive no Brasil, você sobrevive aqui na Europa e em qualquer lugar do mundo. Além da política, no Brasil existe uma pressão muito grande da torcida. E ela é bem exagerada, ainda mais no Corinthians", avaliou.

A exemplo das SAFs no Brasil, o Arsenal pertence ao bilionário norte-americano Stanley Kroenke desde 2018. O empresário também é dono do Denver Nuggets, da NBA, liga de basquete, e do Colorado Avalanche, da NHL, liga de hóquei da América do Norte.

ESTRUTURA. Além de ter um orçamento bem superior e de não ter se preocupar com a política de conselheiros e eleições presidenciais, Edu também tem uma estrutura de trabalho bem mais profissional. Sob o seu comando, ele coordena o trabalho de 220 pessoas ligadas ao futebol masculino, feminino e de base do Arsenal.

Só de analistas de desempenho e observadores são 40 profissionais que estão espalhados pelo mundo e apresentam relatórios semanalmente de adversários e potenciais contratações para o futuro.

"Você não pode contratar por contratar. Na minha mesa, tenho relatórios com mais de 180 páginas de um jogador. É coisa detalhada mesmo. Perfil físico, técnico, mental, se tem experiência de Premier League, se vai conseguir se adaptar. Tem tudo. Nós analisamos as nossas deficiências, onde podemos melhorar, onde podemos investir e aí vamos em busca desse novo nome. O que vou fazer agora, nós estamos discutindo desde janeiro. Não é uma decisão minha ou do Mikel (Arteta, técnico do Arsenal). É de todo um grupo."

> ***"Os clubes que estão bem estruturados politicamente estão no topo em todo o mundo. Olha os times que ganham e ganharam nos últimos anos"***
> **Edu Gaspar, diretor do Arsenal**

Eleito o melhor dirigente esportivo da Europa em 2023 pelo jornal *Tuttosport*, da Itália, Edu se tornou um dos homens mais fortes do futebol europeu. Após cinco anos no Arsenal, ele não vê o futebol brasileiro atrasado em relação à elite mundial, mas tem críticas sobre as administrações e a influência da política nos clubes.

"Os clubes que estão bem estruturados politicamente estão no topo. Isso eu não falo de Brasil. É do mundo. Olha os clubes que estão em dificuldades. E olha os times que ganham e ganharam os campeonatos nacionais e internacionais nos últimos anos. Essa estrutura sólida reflete lá embaixo. O Brasil precisa escolher as pessoas certas."

Sem conquistar a Premier League desde a temporada 2003/2004, ano do título invicto em que Edu fazia parte como atleta, o Arsenal por pouco não quebrou o incômodo jejum. Apesar de ter o melhor ataque, defesa e vitória no confronto direto contra o campeão Manchester City, o time de Londres ficou com a segunda colocação.

SELEÇÃO. A derrota por 2 a 1 para a Bélgica também gera um sentimento negativo em Edu. A eliminação nas quartas de final da Copa do Mundo de 2018 interrompeu o sonho do hexacampeonato do coordenador da seleção brasileira entre 2016 e 2019.

Estrutura profissional
Edu Gaspar coordena 220 pessoas ligadas ao futebol masculino, feminino e de base do Arsenal

"Esse jogo machuca. Machuca porque, com todo o respeito à Bélgica, o nosso time era muito superior. O nosso segundo tempo foi brincadeira. Fomos bem superiores. Mas eles tiveram uma estratégia que funcionou. O Roberto Martinez (técnico da Bélgica no Mundial) fez uma estratégia interessante que nos surpreendeu e demoramos até ajustar. Mas nós tínhamos time para passar. Mas eu não me arrependo de nada. Fizemos tudo, tudo que podíamos. Mais do que as pessoas imaginam. Não é que não podíamos perder para a Bélgica, mas perdemos sendo melhores que eles", lamentou. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Primeira rodada
6h / ESPN 2 e Star+

FUTEBOL
● **Campeonato Alemão**
Fortuna Düsseldorf x Bochum
Playoffs
15h30 / SporTV
● **Série B**
Coritiba x Operário-PR
19h / SporTV
Avaí x Goiás
21h30 / SporTV

BEISEBOL
● **MLB**
Los Angeles Dodgers x New York Mets
17h / ESPN 4 e Star+

BASQUETE
● **NBB**
Franca x Minas
Semifinal - jogo 5
20h / SporTV 2
● **NBA**
B. Celtics x Indiana Pacers
Final da Conf. Leste - jogo 4
21h / ESPN 2 e Star+

HÓQUEI SOBRE O GELO
● **NHL**
Dallas Stars x Edmonton Oilers
21h / SPN 3 e Star+

Fórmula 1

Leclerc domina o GP de Mônaco e vence em casa pela primeira vez

Monegasco da Ferrari finalmente ganha a corrida na pista que o inspirou a ser piloto e quebra jejum de dois anos sem vitória

MÔNACO

“Você venceu. Finalmente!” Esta foi a mensagem que Charles Leclerc, da Ferrari, recebeu pelo rádio após ganhar ontem, de ponta a ponta, o GP de Mônaco. Após 12 poles sem terminar no primeiro lugar, ele quebrou um jejum de dois anos sem vencer e se tornou o primeiro monegasco a subir ao lugar mais alto do pódio em uma etapa da Fórmula 1 em Montecarlo. Oscar Piastri, da McLaren, foi o segundo colocado, e Carlos Sainz, da Ferrari, terminou em terceiro lugar, respeitando a ordem de largada.

“Agradeço à equipe por, finalmente, me dar um carro para vencer esta corrida. Não há palavras que possam explicar. É uma corrida muito difícil”, disse um emocionado Leclerc, que comemorou a vitória mergulhando na Marina de Mônaco. “Foi a prova que me fez querer guiar um carro de F-1, meu pai me deu tudo para que eu chegasse aqui, pudesse correr e vencer, é inacreditável.”

A bandeirada de chegada foi dada pelo atacante Mbappé, que já atuou pelo Monaco.

Leclerc foi o primeiro ferrarista a vencer em Mônaco largando da pole desde o sul-africano Jody Scheckter, em 1979. Ele é o vice-líder do Mundial com 138 pontos. Max Verstappen, da Red Bull, tem 169 pontos após terminar em sexto.

BENOIT TESSIER / REUTERS

Leclerc mergulha na marina; comemoração bastante especial

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Charles Leclerc / Ferrari	2h23min155s54
2º	Oscar Piastri / McLaren	a 7s152
3º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	a 7s585
4º	Lando Norris / McLaren	a 8s650
5º	George Russell / Mercedes	a 13s309
6º	Max Verstappen / Red Bull	a 13s853
7º	Lewis Hamilton / Mercedes	a 14s908
8º	Yuki Tsunoda / R. Bulls	a 1 volta
9º	Alexander Albon / Williams	a 1 volta
10º	Pierre Gasly / Alpine	a 1 volta
11º	F. Alonso / Aston Martin	a 2 voltas
12º	Daniel Ricciardo / R. Bulls	a 2 voltas
13º	Valtteri Bottas / K. Sauber	a 2 voltas
14º	Lance Stroll / Aston Martin	a 2 voltas
15º	Logan Sargeant / Williams	a 2 voltas
16º	Guanyu Zhou / K. Sauber	a 2 voltas

NÃO TERMINARAM A CORRIDA:
SERGIO PÉREZ (RED BULL)
KEVIN MAGNUSSEN (HAAS)
NICO HÜLKENBERG (HAAS)
ESTEBAN OCON (ALPINE)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	169
2º	Charles Leclerc / Ferrari	138
3º	Lando Norris / McLaren	113
4º	Carlos Sainz Jr. / Ferrari	108
5º	Sergio Pérez / Red Bull	107
6º	Oscar Piastri / McLaren	71
7º	George Russell / Mercedes	54
8º	Lewis Hamilton / Mercedes	42
9º	Fernando Alonso / Aston Martin	33
10º	Yuki Tsunoda / Racing Bulls	19

ACIDENTES. O GP começou com uma série de toques entre os carros, o que provocou acidentes. O mais grave deles envolveu Sergio Pérez, da Red Bull, Kevin Magnussen e Nico Hülkenberg, ambos da Haas.

O mexicano da Red Bull estava à frente dos carros da Haas. Pela direita, onde não havia espaço, Magnussen tentou a ultrapassagem e tocou na Red Bull que, descontrolado, bateu no muro e voltou para a pista. O carro de Hülkenberg acabou atingido e danificado. A Red Bull ficou totalmente destruída. A bandeira vermelha foi acionada, interrompendo o GP. Antes, houve outro toque entre os carros da Alpine. Esteban Ocon tentou ultrapassar Pierre Gasly e praticamente subiu no carro do companheiro de time.

A segunda largada aconteceu sem incidentes, com Leclerc, Piastri, Sainz, Norris, Russell e Verstappen nas primeiras colocações. A prova quase não teve ultrapassagens até o final.

A nona etapa do Mundial de F-1 acontece no dia 9 de junho, no GP do Canadá. ●

São Paulo

Sem espaço, James Rodríguez é liberado para se apresentar à seleção colombiana

O meia James Rodríguez foi liberado pelo São Paulo para se apresentar à seleção colombiana e iniciar a preparação para a disputa da Copa América. Ele já não participou do treinamento de ontem do Tricolor. Como não vem sendo aproveitado pelo técnico Luiz Zubeldía, o São Paulo não colocou obstáculos para liberar o jogador. Inclusive, existe a possibilidade de James não voltar. Ele vem negociando a sua saída do clube, apesar de ter vínculo até junho de 2025. Na quarta-feira, o São Paulo receba o Talleres, no MorumBis, pela Libertadores. ●

Palmeiras

Bruno Rodrigues recebe alta e a visita de alguns companheiros após nova cirurgia

O atacante Bruno Rodrigues, do Palmeiras, recebeu alta após passar por cirurgia no joelho esquerdo. Ele sofreu ruptura no tendão patelar esquerdo em um jogo-treino na Academia de Futebol. Ontem, alguns jogadores do Alviverde foram ao apartamento de Bruno para expressar o apoio ao atacante. Ele vive um drama no Palmeiras. Fez apenas duas partidas sob o comando de Abel Ferreira antes de lesionar o joelho direito. Após uma cirurgia e quatro meses parado, estava apto para retornar até sofrer a nova lesão, desta vez no joelho esquerdo. ●

Brasileirão

Presidente da CBF não pretende estender o campeonato, apesar da paralisação

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, afirmou ontem que não pretende estender o calendário do Brasileirão deste ano, após suspender o campeonato por duas rodadas. A intenção do dirigente é finalizar a competição no dia 8 de dezembro, como programado. Assim, Ednaldo antecipa sua posição antes da reunião entre a CBF e os clubes da primeira divisão, marcada para hoje. A entidade e os times vão decidir como vão reorganizar o Brasileirão, suspenso no dia 15 de maio em razão das enchentes no Rio Grande do Sul. ●

Tênis

Laura Pigossi faz jogo duro com a 20ª do ranking, mas cai na estreia em Paris

THIBAULT CAMUS / AP

Depois de passar pelo qualifying e entrar na chave principal de Roland Garros pela primeira vez na carreira, a brasileira Laura Pigossi fez ontem uma partida bastante equilibrada contra a ucraniana Marta Kostyuk, 20ª do mundo, mas acabou eliminada no Grand Slam francês. A paulistana de 29 anos, que ocupa a 119ª posição no ranking, foi derrotada por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 6/7 (4/7) e 6/4, em 3 horas e 16 minutos. ●

Liga das Nações de vôlei

Brasil perde para a Itália em jogo com erro do árbitro

A seleção brasileira masculina de vôlei fez uma partida eletrizante contra a Itália ontem, no Maracanãzinho, mas teve a segunda derrota na Liga das Nações ao perder por 3 sets a 2, parciais de 25/17, 15/25, 25/22, 17/25 e 13/15. O jogo foi marcado por um erro de arbitragem que prejudicou decisivamente a equipe de Bernardinho.

A falha aconteceu no segundo match point dos italianos – venciam por 14 a 13. O árbitro marcou um toque da bola no chão (que não houve), em lance que terminou com ponto do Brasil. Com ajuda do vídeo, o erro foi admitido e o ponto brasileiro, que seria o de empate, anulado, pois toda a jogada foi invalidada. Na sequência, a Itália confirmou a vitória.

Agora, a seleção irá ao Japão para enfrentar Alemanha, Irã, Eslovênia e Polônia, a partir de 4 de junho. ●

INÊS 249

Sabedoria felina

Um 'universigato' ganha diploma de doutor

Frequentador assíduo do câmpus de uma universidade, Max recebeu reconhecimento por seus préstimos

ROB FRANKLIN/VERMONT STATE UNIVERSITY

Max, que vive em uma casa na rua do câmpus, acompanha os tours de candidatos a alunos

Uma universidade de Vermont, nos Estados Unidos, conferiu o título honorário de "doutor em litter-ature" (numa brincadeira com a palavra caixa de areia, litter box, em inglês) a Max, o Gato, membro querido de sua comunidade, antes da formatura dos estudantes, realizada no dia 18 de maio.

O câmpus de Castleton da Vermont State University decidiu homenagear o felino não por sua habilidade em caçar ratos ou por suas sonecas, mas por sua amizade. "Max, o Gato, tem sido um membro afetuoso da família Castleton por anos", disse a universidade em uma postagem no Facebook. E Após um "retumbante ronronar de aprovação do corpo docente", a universidade decidiu por bem homenagear seu fiel visitante. A universidade compartilhou a foto do diploma a ser entregue.

O popular gato mora em uma casa com sua família humana na rua que leva à entrada principal do câmpus. "Então, ele decidiu subir para o câmpus, e ele simplesmente começou a sair com os estudantes universitários, e eles o adoram", disse a tutora do "universigato", Ashley Dow, à AP, na semana passada.

Ele tem socializado no câmpus por cerca de quatro anos, e os estudantes ficam animados quando o veem. Eles o pegam e tiram selfies com ele, que gosta até de acompanhar os tours dos candidatos a alunos.

"Eu nem sei como ele sabe ir, mas ele vai", disse Dow. "E, então, ele os segue no tour." Os estudantes se referem a Dow como a mãe do Max, e os graduados que retornam à cidade às vezes perguntam como Max está. No entanto, Max não participou da cerimônia de formatura. Seu diploma foi entregue a Dow mais tarde.

AMIZADES. Ela se aproximou da comunidade do câmpus ao compartilharem os cuidados com o gato. Em entrevista ao *Vermont Public*, Ashley conta que os estudantes a ajudam a cuidar de Max. "Max estava sendo atacado por gatos selvagens na vizinhança. Eu coloquei cartazes e perguntava a eles: 'Se vocês virem Max saindo de casa depois das cinco, vocês poderiam trazê-lo para casa?' E os alunos realmente o trouxeram para casa", diz ela.

Segundo ela, os estudantes também têm seu número de telefone, por onde ela recebe notícias do paradeiro desse "estudante festeiro". "Recebo mensagens de texto de alunos aleatórios, tipo, 'Ele está bem, ele está perto da estufa' e tudo mais. Então, sim, tem sido uma experiência muito interessante ser a mãe de Max." ●

B14 'Nova Weg'. Com números robustos, Schulz, de SC, chama a atenção do mercado de ações

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Em alta Novas fronteiras

Investimento público e privado fará Nordeste crescer mais do que o País

Consultoria diz que região deve ter uma expansão média de 3,4% entre 2026 e 2034, ante 2,5% do Brasil no mesmo período; recursos devem chegar a R$ 750 bi

LUIZ GUILHERME GERBELLI
RENÉE PEREIRA

Investimentos bilionários devem turbinar o Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste e fazer a economia local crescer em um ritmo mais acelerado do que a média do Brasil no longo prazo. De acordo com um estudo realizado pela consultoria Tendências, a região deve ter uma expansão média de 3,4% ao ano entre 2026 e 2034, acima dos 2,5% que serão observados para o País no período.

As previsões positivas para o Nordeste – onde vivem quase 60 milhões de pessoas, que representam quase 30% da população brasileira – estão baseadas em uma série de investimentos públicos e privados previstos para os próximos anos.

Ao todo, eles devem somar R$ 750 bilhões. "O Nordeste vai ter um ganho de tração com exploração de gás natural e petróleo, energia eólica, concessão de aeroportos e com uma série de privatizações de companhias de energia elétrica e de saneamento", afirma Lucas Assis, economista da consultoria Tendências.

No período de 2026 e 2034, o segundo melhor crescimento será colhido pela Região Norte (3,1%), seguida pelo Centro-Oeste (2,9%), pelo Sudeste (2,2%) e pelo Sul (2,1%).

> **Perspectivas**
> **Expectativa é de que o crescimento da região seja impulsionado pelo segmento industrial**

As projeções para o Brasil e, sobretudo, para a Região Sul, porém, passaram a ter um viés de baixa por causa das enchentes no Rio Grande do Sul.

DESTAQUE. Se os números se confirmarem, o Nordeste vai voltar a ocupar uma posição de destaque no cenário econômico local. No início dos anos 2000, a região apresentou expressivo crescimento – e na maior parte do período, chegou a superar o desempenho brasileiro.

"No começo dos anos 2000, a Região Nordeste – e o Brasil como um todo – foi beneficiada por uma combinação de fatores muito particular naquele período", diz Assis. "Houve o boom das commodities (*no cenário internacional*), o Brasil passou por uma série de políticas públicas de erradicação da pobreza, que beneficiou muito a Região Nordeste em termos do consumo das famílias."

Mas desde a crise do biênio 2015 e 2016, a região tem apresentado taxas de crescimento mais modestas, acompanhando o desempenho do País ou até ficando abaixo. A região é bastante influenciada pelos setores sensíveis ao ciclo econômico, como é o caso do segmento de serviços. Em 2020, por exemplo, no ano de auge da pandemia, o PIB brasileiro recuou 3,3% e o nordestino apresentou queda de 4,1%.

Agora, o incremento no PIB da região deve ser liderado pelo setor industrial. Segundo a Tendências, de 2026 a 2034, a previsão é de que a indústria apresente um crescimento anual de 4,3%. ●

MAIOR PARTE DOS RECURSOS PARA A REGIÃO NORDESTE VIRÁ DE PROJETOS DO PAC. PÁG.B2

Deterioração fiscal global é mais um desafio para o Brasil

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Em 2013, o ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos e reputado economista Lawrence Summers resgatou a expressão "estagnação secular", criada em 1938, por Alvin Hansen, para explicar os desafios para o crescimento econômico decorrentes da queda da taxa de investimento, como proporção do PIB.

Para simplificar, mas com algum prejuízo do rigor técnico, destaco aqui apenas a previsão de Summers de que o envelhecimento da população e a concentração da riqueza elevariam a taxa de poupança, enquanto a demanda por investimento tenderia a cair, sobretudo pelas inovações da economia digital, pois investimentos intangíveis demandam menos recursos para serem financiados. Esse excesso de poupança reduziria a taxa real de juros neutra (aquela que iguala o PIB efetivo ao potencial), que tenderia até mesmo a ficar negativa. O fraco crescimento médio dos Estados Unidos no período 2008/2016, com juros nominais quase nulos e inflação geralmente abaixo da meta de 2% ao ano, pareciam confirmar as ideias de Summers.

Mas essa tendência começou a se inverter a partir de eventos como a pandemia de covid-19, o crescimento do risco geopolítico, a guerra comercial sino-americana e os grandes dispêndios necessários para substituição energética a favor de fontes com menor emissão de carbono. A globalização e as cadeias internacionais de suprimentos começaram a ceder lugar para políticas industriais protecionistas. A taxa de investimento, como proporção do PIB, ao contrário do que previa Summers, cresceu continuamente desde o mínimo de 18% em 2010, até 22% em 2022. E tudo indica que as políticas industriais e a substituição energética elevarão ainda mais a demanda por bens de capital.

Efeitos para economias emergentes serão desafiantes. Sem ajuda da política fiscal, ficará difícil para País reduzir a taxa real de juro

Além disso, a situação fiscal de várias economias vem se deteriorando significativamente. Segundo dados do Monitor Fiscal do FMI, de abril de 2024, o déficit nominal global que foi de 5,5% do PIB em 2023 não voltará, pelo menos até 2029, ao patamar pré-covid, 3,6%, registrado em 2019. Ainda, segundo esse relatório, a dívida pública global, como proporção do PIB, crescerá de forma impressionante, com destaque para Estados Unidos, de 108% em 2019, para 134% em 2029 e China, de 60% para 110% no mesmo período.

Os financiamentos desses déficits e dos projetos de investimentos na substituição energética e nas políticas industriais tenderão a continuar pressionando a taxa real de juros de equilíbrio, principalmente nos Estados Unidos.

Até há pouco tempo, o Fed, banco central norte-americano, estimava a taxa real de juros neutra no intervalo 0,5% a 0,6% ao ano. No entanto, é mais provável que ela tenderá a ficar próxima ao patamar atual de 2% ao ano.

Se esse quadro se concretizar, os efeitos para economias emergentes serão desafiantes. No Brasil, sem a ajuda da política fiscal, ficará bem mais difícil reduzir a taxa real de juro. ●

Em alta Novas fronteiras

Maior parte dos recursos para a região Nordeste virá de projetos do PAC

Especialista diz que governo vai ter de ampliar parcerias com o setor privado para conseguir viabilizar propostas

LUIZ GUILHERME GERBELLI
RENÉE PEREIRA

Dos investimentos bilionários previstos para a Região Nordeste do País, a maior parte será público, impulsionado pelo novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma das principais apostas do terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na economia. Ao todo, o plano destinou R$ 700 bilhões para a região. "Os investimentos públicos em infraestrutura serão um importante impulsionador do Nordeste", afirma Lucas Assis, economista da consultoria Tendências. "Isso tudo gera um efeito em cadeia para a economia no longo prazo."

No ano passado, ao anunciar a volta do PAC, o governo previu um investimento de cerca de R$ 1,7 trilhão em todo o País. "No caso da União, é preciso ter a capacidade de fazer boas parcerias público-privadas, porque os recursos públicos não são suficientes para bancar os projetos, e aumentar a capacidade de execução do PAC, que no passado foi muito baixa", afirma Jorge Jatobá, economista da consultoria Ceplan.

ENERGIA. Da iniciativa privada, os principais investimentos virão do segmento de energia renovável. Só do setor eólico, há R$ 21 bilhões de parques em construção, com capacidade para gerar 3 mil megawatts (MW). Há ainda cerca de R$ 130 bilhões de projetos outorgados (18 mil MW), mas ainda não iniciados na região, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica).

"A cada R$ 1 que se investe em energia você devolve para o PIB R$ 2,90. Há um efeito de cadeia produtiva para todo o País. Olhando para o Nordeste o efeito é ainda mais amplo, pois nos últimos anos o IDHM (*Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios*) cresceu 20% com a chegada dos parques eólicos", diz a presidente da Abeeólica, Elbia Gannoun.

Clima
Da iniciativa privada, os principais investimentos no Nordeste virão do setor de energia renovável

Um dos grandes projetos da região é o Conjunto Eólico Santo Agostinho, no Rio Grande do Norte, da Engie. Localizado nos municípios de Lajes (9,8 mil pessoas) e Pedro Avelino (6 mil pessoas), o empreendimento é formado por 14 parques eólicos e 70 aerogeradores. O projeto, de R$ 2,3 bilhões, terá capacidade instalada de 434 MW e já tem alguns aerogeradores em operação comercial desde o ano passado.

A empresa tem outro megaprojeto em construção no Nordeste. Com R$ 6 bilhões de investimentos, o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, na Bahia, poderá gerar 846 MW. O empreendimento terá 188 aerogeradores e está com 44% de obras concluídas. "O Nordeste do Brasil é um paraíso para desenvolver projetos de energia renovável", diz o CEO da Engie no Brasil, Maurício Bähr.

Os projetos de energia solar também têm ajudado a turbinar os investimentos na região. Segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), no total são mais de R$ 60 bilhões em geração distribuída (aquela no telhado das casas) e geração centralizada (de grandes parques solares). Bahia, Piauí e Ceará são os Estados com maior volume de investimentos, com quase dois terços do volume total.

OUTRO SETORES. Um setor que tem ganhado relevância no Nordeste é o de saneamento. Diante da carência dos serviços de água e esgoto, Estados e municípios da região decidiram apostar na iniciativa privada para melhorar e aumentar o atendimento da população.

Os investimentos contratados até 2026 devem somar quase R$ 66 bilhões para um prazo médio de 30 anos, em 842 municípios, de acordo com um monitoramento realizado pela Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon) com base nos dados da Radar PPP e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

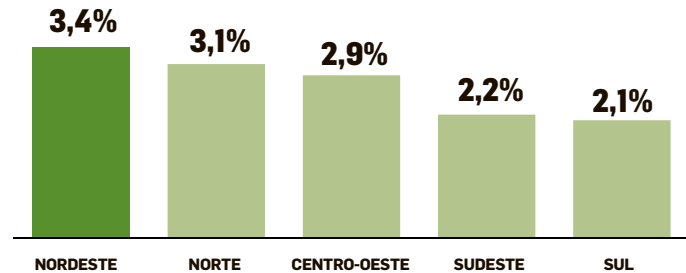
Os principais investimentos em saneamento serão realizados em Pernambuco (quase R$ 24,8 bilhões), seguido por Maranhão (R$ 19 bilhões) e Piauí (R$ 9,9 bilhões).

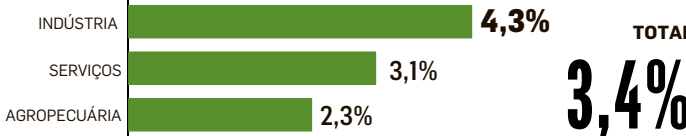
Mas também há investimentos em outros setores, como o automotivo. A Stellantis (dona das marcas Fiat, Peugeot e Citroën, Jeep e Ram), por exemplo, vai investir R$ 13 bilhões na fábrica do grupo em Goiania, no norte de Pernambuco. Esse montante faz parte do ciclo de investimento de R$ 30 bilhões para o Brasil entre 2025 e 2030.

Além da expansão da fábrica, o plano da empresa prevê a ampliação do parque de fornecedores no entorno da unidade, dos atuais 38 para mais de 100 nos próximos anos – o que tende a turbinar o PIB dos municípios da região. ●

PREVISÕES POSITIVAS

Novos investimentos públicos e privados vão impulsionar o Nordeste

Crescimento regional
Nordeste deve liderar crescimento entre 2026 e 2034; País deve crescer 2,5% no período

O que vai puxar o crescimento
Setor industrial deve se destacar no Nordeste entre 2026 a 2034

TOTAL
3,4%

FONTES: TENDÊNCIAS E IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Henrique Meirelles
A credibilidade é fundamental

O Banco Central conviverá, nos próximos meses, com expectativas diferentes do habitual. O mercado não olhará apenas suas decisões sobre a taxa de juros, mas também como votaram seus diretores, além de especular em torno de quem será o próximo presidente, na primeira sucessão sob a autonomia operacional, estabelecida por lei em 2021. Não são questões triviais.

Desde a última reunião, quando houve uma divisão de 5 a 4, ficou a imagem de um Copom dividido entre os diretores indicados pelo governo anterior (5), que votaram por um corte de 0,25 ponto porcentual, e os indicados pelo atual (4), que votaram por um corte de 0,5 ponto. Isso acontece porque, como haverá troca no comando, o mercado teme que a próxima gestão venha a ser menos rígida no combate à inflação.

As expectativas do mercado são importantes porque influenciam as expectativas de inflação, que por sua vez influenciam a formação de preços. Quando aceitei o convite para presidir o Banco Central, em 2002, havia certa preocupação no mercado com o novo governo. Muitos acreditavam que o BC no primeiro governo do PT seria leniente com a inflação e, por isso, menos rígido com a taxa de juros.

Combinei com o presidente Lula que atuaria com independência, apesar de não haver ainda a lei da autonomia. Devido à nossa atuação na ocasião, em poucos meses o mercado entendeu que o BC seria rígido no combate à inflação e as expectativas se alinharam.

> *Nem sempre os diretores do BC vão pensar igual, mesmo diante dos mesmos dados*

A constituição da diretoria foi baseada exclusivamente na competência. O Copom não precisa – nem deve – ter pessoas com as mesmas opiniões; precisa ser capaz de decidir de forma exclusivamente técnica para transmitir confiança ao país. Procurei estabelecer um rito de votação em que a minha opinião como presidente não influenciasse a dos outros.

Nem sempre os diretores vão pensar igual, mesmo diante dos mesmos dados. O que a autoridade monetária precisa é ter credibilidade suficiente para que os agentes econômicos não tenham dúvidas de que está comprometida exclusivamente com o combate à inflação. Quando é assim, as divergências geram menos ruído

Devido a críticas do presidente da República ao do Banco Central, e a certo falatório político, o mercado teme que a próxima diretoria seja menos rígida com a inflação. Pressão sobre o Banco Central sempre existirá. A única forma de resolver isso é decidir de forma exclusivamente técnica, com base nos dados que permitem enxergar o estado da economia e qual a melhor taxa de juros para trazer a inflação à meta e ancorar as expectativas. Deste modo, a sucessão poderá ser suave. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 09 de Maio de 2024

No dia 09/05/2024, às 9h, na sede da Companhia, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - **Presidente;** e Sr. Jéssica Caroline da Silva Angeiras - **Secretária. Deliberações Unânimes:** a) Aprovar as demonstrações financeiras dos resultados da Companhia relativos ao 1º trimestre do exercício social de 2024, as informações prestadas pela Diretoria da Companhia com relação a tais resultados e o relatório dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do 1° trimestre do exercício social de 2024, sua divulgação ao mercado e apresentação à Comissão de Valores Mobiliários e à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Todos os materiais e apresentações relativas à Ordem do dia da presente Reunião encontram-se arquivados na sede social e na plataforma de governança corporativa da Companhia. Nada mais. São Paulo, 09/05/2024. **Jéssica Caroline da Silva Angeiras -** Secretária. **JUCESP** nº 207.290/24-6 em 22/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Hesa 182 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 29.039.571/0001-11 - NIRE 35.230.630.234

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2023

Aos 29/12/2023, às 12:00h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e Carlos Eduardo Toledo Ferraz (secretário da mesa). **Deliberação Unânime:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 23.605.000,00 mediante o cancelamento de 5.000.000 de quotas e o rateio dos R$ 5.000.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Carlos Eduardo Toledo Ferraz - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*. **Toledo Ferrari Construtora e Incorporadora Ltda. -** *Carlos Eduardo Toledo Ferraz; Cid Vinhate Ferrari Filho*. **Contador: Acyr de Oliveira Pereira -** CRC 1SP nº 220.224/0-0 - RG: 21.411.225-1/SSP-SP - CPF: 164.235.868-10.

nelore

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NELORE DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária** a ser realizada no dia 11 de junho de 2024, às 14h (quatorze horas), em primeira convocação, caso haja o comparecimento da maioria dos associados fundadores, contribuintes e beneméritos, ou às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos), em segunda convocação, com a presença de qualquer número de associados, na Rua Riachuelo, 231 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP, na sede da Associação, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

Em Assembleia Geral Extraordinária:

a) Discussão e deliberação sobre alterações do Estatuto Social;
b) Eleição de 1 (um) membro do Conselho Deliberativo, face a retirada do conselheiro Luiz Carlos Marino, que foi eleito como membro da Diretoria.

Em Assembleia Geral Ordinária:

a) Explanação dos Trabalhos da Diretoria - Exercício 2023;
b) Análise e aprovação das Contas e Demonstrações Financeiras, bem como do Balanço Patrimonial da Associação - Exercício encerrado em 31.12.2023;
c) Demais assuntos de interesse da Associação.

São Paulo, 27 de Maio de 2024
Victor Paulo Silva Miranda - Presidente da ACNB

Ivan Jacopetti do Lago, Oficial do 4º Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER que pelo requerimento datado de 10 de abril de 2024, prenotado sob o nº 651.524 (Autuação nº 2.943), subscrito por Camilo Rogério Martins da Rocha Peres Silva, representando a credora fiduciária BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda., foi solicitado a intimação por edital, nos termos do artigo 26, § 4º da Lei nº 9.514/97, da devedora fiduciante **Abuelo Sociedade Educacional S/S Ltda.**, inscrita no CNPJ nº 22.626.730/0001-35, para efetuar, neste Registro, situado na Alameda Vicente Pinzón nº 173, 11º andar, Vila Olímpia, o pagamento da importância de R$ 225.452,23 (duzentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e três centavos) valores atualizados até 22 de maio de 2024, correspondentes às parcelas vencidas e demais encargos, consoante demonstrativo e planilha arquivados nesta Serventia, oriundas do Instrumento Particular datado de 14 de dezembro de 2021, registrado sob os nsº 12 e 13 na matrícula nº 107.050, desta Serventia, tendo por objeto o Escritório n° 52, do Edifício Camburi, situado à Avenida Nove de Julho n° 3.147, no 28º Subdistrito – Jardim Paulista. O pagamento das quantias supra referidas e demais encargos definidos no §1º do artigo 26 da Lei nº 9.514/97, deverão ser efetuados no prazo de 15 (quinze) dias a contar do primeiro dia útil seguinte ao do aperfeiçoamento da intimação, que se dará a partir da terceira publicação deste edital, sendo que, recaindo o termo final em sábado, domingo ou feriado, será prorrogado até o primeiro dia útil subsequente. Não paga a importância devida, bem como as prestações que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas de juros, penalidades e demais encargos contratuais e legais, inclusive tributos, contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação, promover-se-á a averbação da consolidação da propriedade do referido imóvel em nome da credora fiduciária **BMP Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e Empresa de Pequeno Porte Ltda.**. Encontrando-se os devedores em local ignorado, incerto ou inacessível, foi requerida intimação por edital, o qual será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 22 de maio de 2024. O Oficial (**Ivan Jacopetti do Lago**).

MAXISHOP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A.

C.N.P.J. Nº 56.439.094/0001-54 - NIRE Nº 35.300.112.270

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2024.

Data, Hora, Local: 29.04.2024 às 17 horas, na sede social, Avenida Antonio Frederico Ozanam, 6000, Piso Superior, Loja E1, Jundiaí/SP. **Presença**: os Conselheiros Srs. Umberto Scarparo, Adilson Cosloski, Antonio Latorre, Mateus Latorre Scarparo e Paula Latorre Noronha Vianna, eleitos pela A.G.O.E. de 29.04.2024. **Mesa:** Presidente: Umberto Scarparo, Secretário: André Latorre Noronha. **Deliberações Aprovadas**: **1.** Foi eleito para Presidente do Conselho de Administração o Sr. Umberto Scarparo, natural da Itália, casado, engenheiro, RNE.W 275700-5 – CGPI/DIREX/DF, CPF/MF 317.627.358-49, residente em Jundiaí/SP; **2.** Foram eleitos para compor a **Diretoria**, com prazo de mandato de 02 anos, estendendo-se o mandato até a data do efetivo registro na JUCESP, da próxima ata que tratar da nova eleição, caso esta se realize após o vencimento do mandato: os Srs. André Latorre Noronha, brasileiro, casado, administrador, residente em Jundiaí/SP, RG 27.608.034-8-SSP/SP e CPF/MF 180.649.268-74; Hélio Yasuda, brasileiro, casado, engenheiro, residente em Franca/SP, RG 8.379.100-0-SSP-SP e CPF/MF 068.467.788-10; e Tiago Latorre Noronha, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo/SP, RG 21.572.083-0-SSP/SP e CPF/MF 155.053.978-75. As declarações de desimpedimento ficam arquivadas na sede. Os Srs. Antonio Latorre e Mateus Latorre Scarparo não foram reeleitos para os cargos de diretores para o próximo mandato; **3.** Sobre a remuneração dos Conselheiros e Diretores, fica decidido que os valores a serem pagos serão de R$ 537,00, por reunião, por Conselheiro, sendo respeitados os 5% da Receita Bruta estabelecida na AGO. Nada mais. Jundiaí, 29.04.2024. Umberto Scarparo, Adilson Cosloski, Antonio Latorre, Mateus Latorre Scarparo e Paula Latorre Noronha Vianna. JUCESP 204.568/24-9 em 16.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

PROCESSO IAMSPE. 147.00005974/2024-82
PREGÃO ELETRÔNICO: 90005/2024

AUTORIZAÇÃO DA SUPERINTENDECIA

Considerando a manifestação prestada pelo Departamento de Administração, APROVO o termo de referência e AUTORIZO a republicação do edital 29/2024 para abertura da sessão pública no dia 11/06/2024 as 09h00, com devolução prazo, conforme preconiza a Lei 14.133/2021, Artigo 55, §1º e Instrução Normativa SEGES/ME 73 DE 30/09/2022, Artigo 15.

BANCO SOFISA S.A.

CNPJ/ME nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35300100638

RENÚNCIA

São Paulo, 18 de março de 2024. Ilmo. Sr. Gilberto Maktas Meiches - Presidente do Conselho de Administração do Banco Sofisa S.A. Prezado Senhor. Por motivos pessoais, venho por meio da presente correspondência apresentar o meu pedido de renúncia ao cargo de diretor estatutário do Banco Sofisa S.A. Agradeço a honra de conviver com as pessoas que integram a administração dessa instituição financeira e apresento os meus cumprimentos. Coloco-me à disposição para qualquer eventualidade. Atenciosamente, Luiz Antonio Sacco. Recebido em 19.03.2024. Gilberto Maktas Meiches. JUCESP nº 205.751/24-6 em 17.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Secretaria de Saúde — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico n° 90057/24, referente ao Processo n° 024.00081779/2024-54 cujo objeto é para Aquisição de Luva Nitrílica. A abertura da sessão será no dia 11 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

COMUNICADO

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90055/24, referente ao Processo nº 024.00082065/2024-63, cujo objeto é para aquisição de Bicarbonato de Sódio, Difenidramina, Metoprolol e outros. A abertura da sessão será no dia 11 de Junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

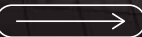
COMUNICA: abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 008/2024, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço Por lote. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada para locação de banco de cargas e eletrocentro para comissionamento da usina de geração e cogeração de energia. **DATA: 11/06/2024, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo/SP) O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA ITENS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 178/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF –NUCLEO DE FARMÁCIA / NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES: PARA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE /FIXAÇÃO SEGURA DE CURATIVOS E DRENOS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os ITENS 09, 10, 19, 25 e 34, foram declarados FRACASSADOS (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 24 de maio de 2024.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

INÊS 249

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 07/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – FIDC MASTER III

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER**, ficam **NOTIFICADOS** os Senhores **CARLOS DE LIMA MOULIN**, ex-diretor financeiro e **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 06/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – FIDC MASTER I

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER**, ficam **NOTIFICADOS** os Senhores **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

FUNDAÇÃO REFER

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 02/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – CCI CONSPAR

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER**, ficam **NOTIFICADOS** os Senhores **CARLOS DE LIMA MOULIN**, ex-diretor financeiro; **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos; **CONSPAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; GRIFFE ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES LTDA; HEMTOM BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE BENS E PARTICIPAÇÕES LTDA; EUFRÁSIO HUMBERTO DOMINGUES; SOCIEDADE REINOS UNIDOS PARTICIPAÇÕES LTDA; FLACAM EMPREENDIMNTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; TERRASOL COMERCIAL CONSTRUTORA LTDA**, para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUDESTE I

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2024 - UASG 510178

Nº Processo: 35014.006647/2023-75. Objeto: Aquisição futura e eventual de material de consumo, do tipo copos descartáveis para água e café para a Superintendência Regional Sudeste I e unidades vinculadas e demais órgãos participantes, conforme condições e exigências estabelecidas no instrumento convocatório. Total de Itens Licitados: 44. Edital: 27/05/2024 das 8h às 12h e das 13h às 17h. Endereço: Viaduto Santa Ifigênia, 266, 5º andar, Centro, São Paulo/SP ou https://www.gov.br/compras/edital/510178-5-90001-2024. Entrega das Propostas: a partir de 27/5/2024 às 8h no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/6/2024 às 9h no site www.gov.br/compras.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 3/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2024
EDITAL Nº 3/2024

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021
LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014

Objeto: Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE CAFÉ, AÇÚCAR E CHÁ MATE, conforme especificações descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

- **Exclusivo para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP)**
- **Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 11/06/2024 às 09h00**
- **A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 11/06/2024 às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: https://bllcompras.com.**

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 3/2024, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP**.

Mogi das Cruzes, 24 de maio de 2024.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO

CONTRATO Nº 03/2023 – CISMETRO HOLAMBRA

O CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – CISMETRO - HOLAMBRA, com sede e foro na cidade de Holambra/SP, na Avenida das Tulipas, 638, Jardim Holanda, Holambra/SP, CEP 13.827-042, pessoa jurídica de direito público, constituída sob o regime de direito privado, inscrito no CNPJ 19.947.645/0001-64, representado por seu superintendente, Élcio Ferreira Trentin, torna público o extrato do Contrato nº 03/2024, referente ao Processo Administrativo nº 06/2024, Dispensa nº 03/2024, em que é contratada SANTA TEREZA TRANSPORTE E TURISMO LTDA, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob nº 08.395.852/0001-37, estabelecida na Rua João Vedovello, nº 70, Pq. Rural Fazenda Santa Cândida, Campinas/SP, CEP 13087-540. Objeto: contratação emergencial de pessoa jurídica para prestação de serviços de locação de veículos que serão destinados às secretarias de saúde dos municípios consorciados conforme as condições e especificações contidas neste expediente e seus anexos. Data assinatura: 06 de maio de 2024. Valor contratação: R$ 1.308.600,00 (um milhão, trezentos e oito mil e seiscentos reais). Prazo: 180 (cento e oitenta) dias. Holambra, 06 de maio de 2024. Élcio Ferreira Trentin, Superintendente.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/000.264/2024. **UASG 930829** - FUNDAÇÃO BUTANTAN. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº** 001/2024. **NÚMERO DE LICITAÇÃO:** 90001/2024. **OBJETO: Contratação de empresa para serviço de manutenção preventiva e corretiva para os geradores do Complexo Butantan e Fazenda São Joaquim,** a ser realizado por intermédio do Sistema de Compras do Governo Federal, cuja abertura está marcada para o dia **12/06/2024** a partir das **10h00min.** Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **24/05/2024,** através do site www.gov.br/compras. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico e no Portal Nacional de Contratações Públicas.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibi-rapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 041/2024 – NUMERO DA LICITAÇÃO - 532101/90008- PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00012792/2023-87 - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL, VISANDO À OBTENÇÃO DE ADEQUADAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE E HIGIENE, COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA, SANEANTE DOMISSANITÁRIOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, PARA AS INSTALAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO, CONTEMPLANDO ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS, PÁTIOS DE ESTACIONAMENTO E ÁREAS VERDES DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – IAMSPE. DATA DA SESSÃO PÚBLICA. Dia 12/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Ca-dastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS\\COMPRAS.GOV.BR.

Edital de Convocação - O presidente do **SINDIMASP - Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo,** no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica representada para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 18 de junho de 2024, às 10 horas, de modo virtual, cujo *link* de acesso será disponibilizado no site da entidade (www.sindimasp.org.br) com antecedência de 3 dias de sua realização, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e Outorga de poderes para Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e Outorga de poderes para Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, na respectiva data-base; 4) Discussão e aprovação das contribuições assistencial e confederativa, esta última prevista no artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal; 5) Discussão e aprovação de valor retributivo por serviços prestados através de Câmara de Conciliação Prévia e em atos homologatórios; 6) Aprovação das contas do Exercício de 2023; 7) Outros assuntos. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, às 11 horas, com o *quorum* legal. **São Paulo, 27 de maio de 2024. Rafik Hussein Saab - Presidente.**

MAXISHOP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.

C.N.P.J. Nº 56.439.094/0001-54 - NIRE Nº 35.300.112.270

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, Realizada em 29 de Abril de 2024.

Dia, Hora, Local: 29.04.2024, às 16hs, na sede social, à Avenida Antonio Frederico Ozanam, nº 6000, Piso Superior, Loja E-1, Vila Rio Branco, Jundiaí/SP. **Convocação:** edital publicado no Jornal O Estado de São Paulo, impresso e no digital do mesmo jornal, nos dias 16, 17 e 18.04.2024, páginas B10. **Presença:** Acionistas representando número legal. **Mesa:** Presidente: Umberto Scarparo, Secretário: André Latorre Noronha. **Deliberações Aprovadas:** a) As contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.2023, foram publicados no Jornal O Estado de São Paulo, impresso e no digital do mesmo jornal, no dia 26.03.2024, página B27; b) Deliberou-se que o lucro do exercício, no valor de R$ 42.149.443,00, à disposição da Assembleia, terá a destinação única para "Reserva para Distribuição de Dividendos"; c) Ratificada a distribuição de dividendos no valor de R$ 12.469.892,83, realizada no exercício de 2023; d) Foram reeleitos os seguintes Conselheiros, pelo prazo de dois anos, estendendo-se o seu mandato até a data do efetivo registro na JUCESP, da próxima ata que tratar da nova eleição, caso esta se realize após o vencimento do mandato: Srs. **Umberto Scarparo**, natural da Itália, casado, engenheiro, RNE.W 275700-5 – CGPI/DIREX/DF, CPF/MF nº 317.627.358-49, residente em Jundiaí/SP; **Adilson Cosloski,** brasileiro, natural de São Paulo, casado, economista, RG nº 3.152.028-5-SSP-SP, CPF/MF 014.903.468-72, residente em Jundiaí/SP; **Mateus Latorre Scarparo,** brasileiro, casado, economista, RG nº 26.137.798-X-SSP/SP, CPF/MF nº 180.470.028-21, residente em Itatiba/SP; **Antonio Latorre,** brasileiro, casado, empresário, RG nº 33.667.054-0-SSP/SP, CPF 217.471.738-78, residente em Jundiaí/SP; e **Paula Latorre Noronha Vianna,** brasileira, casada, advogada, RG n° 26.332.392-4-SSP/SP, CPF/MF n° 154.909.848-99, residente em Campinas/SP. Os termos de posse contendo as declarações de desimpedimentos ficam arquivados na sede. A Assembleia fixou os honorários globais mensais dos Conselheiros e Diretores para os próximos doze meses no limite de 5% da receita bruta mensal, obedecidos os limites legais estabelecidos pelo Imposto de Renda, devendo o Conselho de Administração estabelecer os valores individuais; e) Alteração do Artigo 31º do Estatuto Social, foi esta aprovada, passando a vigorar com a seguinte redação: Artigo 31º - A Diretoria da Sociedade será composta por, no mínimo 3 membros e no máximo 5 membros, pessoas físicas residentes no país, acionistas ou não. § Único: Os Diretores serão eleitos na primeira reunião do Conselho de Administração, que será realizada para a eleição do Presidente deste órgão, conforme disposto no Artigo 25º deste Estatuto; f) Consolidação do Estatuto Social, em razão das inúmeras alterações existentes desde sua aprovação original; g) Concedida a palavra aos acionistas para se manifestarem sobre outros assuntos de interesse da sociedade, nada foi acrescentado. **Encerramento:** Nada mais. Jundiaí, 29.04.2024. Umberto Scarparo - Presidente, André Latorre Noronha - Secretário. **Acionistas Presentes:** Lupa Administração de Bens S/A p. Tiago Latorre Noronha, Andrade & Latorre Participações S/A p. Antonio Latorre, Lumar Administração de Bens S.A. p. Umberto Scarparo, 3RF Empreendimentos Ltda p. Roberto Ribeiro Rodrigues, Lamd Administração e Participações Ltda p. Antonio Latorre, Umberto Scarparo, Roberto Ribeiro Rodrigues, Tiago Latorre Noronha, Renata Sampaio Rodrigues, Andre Latorre Noronha, Antonio Latorre e Paula Latorre Noronha Vianna. Umberto Scarparo - Presidente, André Latorre Noronha - Secretário. JUCESP nº 204.567/24-5 em 16.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GBS Participações S.A.

CNPJ/MF nº 41.774.224/0001-38 - NIRE nº 35300567706

Edital de Segunda Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A."* ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **GBS Participações S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 B, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.774.224/0001-38 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário"), a **Sterlite Brazil Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, Edifício Berrini One, 12º andar, sala A, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), a **Goyaz Transmissão de Energia S.A.,** com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.289/0001-01 ("Goyaz"), na qualidade de intervenientes garantidoras, a **Borborema Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 D, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.109.417/0001-10 ("Borborema") e a **Solaris Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.322/0001-95 ("Solaris"), na qualidade de intervenientes anuentes, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", "Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) convocados a participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, que se realizará, **em segunda convocação, no dia 4 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** a autorização para não declaração de vencimento antecipado decorrente do descumprimento do inciso "(xiv)", Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, tendo em vista o não atingimento pela Emissora do ICSD consolidado nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(b)** a autorização para não declaração de vencimento antecipado decorrente do descumprimento da Cláusula 3.1.2.1 do Contrato de Cessão Fiduciária, tendo em vista o não preenchimento da Conta Reserva com o Saldo Mínimo total, mas somente com a Parcela Vincenda de março de 2024. Como proposta, a Companhia se compromete a: (i) depositar na Conta Reserva duas Parcelas Vincendas e uma Parcela de Segurança ou R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), o que for maior, até 31 de agosto de 2024 ("Saldo Mínimo Adicional"). Somente após a composição do Saldo Mínimo Adicional, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável, a Companhia poderá solicitar ao Agente Fiduciário a liberação das Fianças Bancárias, nos termos da cláusula 4.22 e seguintes da Escritura. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. (ii) caso a Companhia não preencha a Conta Reserva com o Saldo Mínimo Adicional, a Companhia não poderá solicitar a liberação das Fianças Bancárias, porém, mesmo assim, deverá compor a Conta Reserva com a Parcela de Segurança e a Parcela Vincenda de setembro de 2024; **(c)** em razão do item (b) anterior, a proposta da Companhia é fazer com que a Sterlite Brazil realize a quitação do mútuo existente com a Companhia, no valor de R$ 49.524.246,40 (quarenta e nove milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos), devendo o valor ser depositado na Conta Reserva, estando esta quitação sujeita à finalização do processo de M&A que está sendo conduzido no momento ("Pagamento do Mútuo"). Os valores advindos do Pagamento do Mútuo serão utilizados para composição do Saldo Mínimo. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. Caso o processo de M&A não seja concluído até 31 de agosto de 2024, a Companhia deverá observar o disposto no item (b) (ii) acima. **(d)** a autorização para que exclusivamente no exercício social de 2024, seja considerado na "Geração de caixa da atividade", conforme disposto no Anexo I da Escritura, o recebimento de recursos através de notas de débito e quaisquer outras formas de transferências de recursos permitidos pela legislação vigente; sendo certo que a liberação das Fianças Bancárias estará sujeita à aprovação, via AGD, pelos debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Solaris Transmissão de Energia S.A., à transferência de recursos realizada pela "Solaris" à Companhia através de Notas de Débito, no valor de R$ 11.200.000,00, em 26 de fevereiro de 2024. **(e)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **(f)** como proposta para as aprovações acima, a Companhia se compromete ao pagamento aos Debenturistas de prêmio flat equivalente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, acrescido da Remuneração, apurado no penúltimo dia útil anterior à data da realização do pagamento do Prêmio ("Prêmio"), sendo certo que, o pagamento do Prêmio está condicionado à (i) conclusão do processo de M&A que está sendo conduzido nesse momento pela Sterlite Brazil ou (ii) 31 de agosto de 2024, o que ocorrer primeiro, através do ambiente B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Os documentos para representação e participação Assembleia deverão ser encaminhados previamente a Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br e, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos?tipo=debentures), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). São Paulo, 24 de maio de 2024. **GBS Participações S.A.**

Tarcísio de Freitas

‘Plano é ampliar malha ferroviária do Estado em 890 quilômetros’

Governador lança projeto para transporte na quarta; amanhã, irá ao Summit Mobilidade ‘Estadão’

MOBILIDADE

Nove projetos já estão qualificados para o programa

LINHA JÁ EXISTENTE — EM CONSTRUÇÃO/ EM PROJETO

PARQUE DA CANTAREIRA, Brasilândia, LINHA 6, Santa Marina, RIO TIETÊ, Palmeiras-Barra Funda, Luz, Vila Madalena, LINHA 2, PARQUE DO IBIRAPUERA, Ana Rosa, Chácara Klabin, Brás, Vila Prudente, LINHA 15, LINHA 1, Tucuruvi, LINHA 19, Bosque Maia, Aeroporto de Guarulhos, LINHA 13, LINHA 14, João Paulo, PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ, LINHA 12, Penha, LINHA 3, LINHA 11, Corinthians-Itaquera, TUBARÃO, PARQUE DO CARMO, Jacu-Pêssego, Jd. Colonial, LINHA 10, SANTO ANDRÉ, Santo André, LINHA 20, PARQUE DO ESTADO, Pirelli

Projetos já elaborados

METRÔ
1. Linha 19 - Celeste
2. Linha 20 - Rosa

TREM
3. Linha 10 - Turquesa
4. Linha 11 - Coral
5. Linha 12 - Safira
6. Linha 13 - Jade
7. Linha 14 - Onix

TREM INTERCIDADES
- Eixo Norte - Campinas
- Eixo Oeste - Sorocaba

FONTE: SECRETARIAS DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS DO ESTADO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ENTREVISTA

Engenheiro pelo Instituto Militar de Engenharia (IME), foi diretor do Dnit e ministro da Infraestrutura

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinará na quarta-feira contrato de concessão para a construção do Trem Intercidades Eixo Norte, que ligará São Paulo a Campinas. Em entrevista ao **Estadão**, o governador afirmou que aproveitará a ocasião para lançar o programa São Paulo nos Trilhos, iniciativa que engloba 13 projetos entre linhas de trem e de metrô, totalizando mais 890 quilômetros na rede estadual (*veja quadro nesta página com os projetos já qualificados*).

Tarcísio será um dos palestrantes do Summit Mobilidade **Estadão**, que acontece amanhã, das 8h às 19h, na Casa das Caldeiras, em São Paulo. “Estamos montando uma carteira de longo prazo”, afirma o governador. Os projetos envolvem investimentos públicos e privados.

Para construir os cerca de 890 km em novos trilhos, o investimento previsto é de R$ 130 bilhões apenas entre os nove projetos já inclusos no Programa de Parceria de Investimentos (PPI). Além deles, estão em estudo três trens intercidades: São José dos Campos-Taubaté, Sorocaba-Campinas-Ribeirão Preto e Campinas-Araraquara, além da Linha 22-Marrom do Metrô, ligando São Paulo a Osasco e Cotia. A seguir, trechos da entrevista com o governador.

Como será o programa São Paulo nos Trilhos?

A gente vai lançar no dia 29 de maio. Nesse dia, a gente vai assinar o contrato do Trem Intercidades Eixo Norte, que é o Campinas-São Paulo. A gente chegou ao final do processo agora, vamos assinar o contrato de concessão e vamos aproveitar e lançar o programa São Paulo nos Trilhos. Já temos nove projetos de mobilidade urbana qualificados no nosso Programa de Parceria de Investimentos (PPI). E tem mais quatro que estão em avaliação. Então são 13 projetos.

Há algum prazo para esses quatro projetos que estão em avaliação serem submetidos ao PPI?

A gente vai continuar estudando. A gente está montando uma carteira de longo prazo, raciocinando para o futuro. Vamos começar pelas obras em execução. Tenho a Linha 6 do Metrô, a Linha Laranja. A previsão é que essa linha comece a operar em 2026, pelo menos da Brasilândia até a estação Sesc Pompeia. Ela vai estar completamente concluída em 2027. A outra obra em andamento é da Linha 2 do metrô no trecho Vila Prudente-Penha. Já demos a ordem de serviço para o projeto executivo e a nossa ideia é iniciar a obra a partir do ano que vem do trecho Penha até Dutra. Essa é a próxima “perna”. Se eu somar essas obras que já estão em andamento, estou falando de investimentos de R$ 31 bilhões: R$ 18 bilhões da Linha 6 e mais R$ 13 bilhões da Linha 2. Isso é obra em andamento. Temos o leilão do Trem Intercidades Eixo Norte Campinas-São Paulo, R$ 14,2 bilhões de investimento, sendo que R$ 8,5 bilhões de contrapartida do Estado. Temos os projetos que estão bem adiantados e prontos para ir à consulta pública: Linhas 11, 12 e 13 da CPTM. Temos também o Trem Intercidades Eixo Oeste, de Sorocaba a São Paulo. É um projeto que está bastante adiantado e que vai se conectar à Linha 8 da CPTM. As Linhas 11, 12 e 13 devem ir para consulta pública em breve.

MONICA ANDRADE/GOVERNO SP

“Tenho de dosar: consigo fazer dois, três leilões por ano. Não consigo fazer mais do que isso porque vai faltar capacidade no mercado”

Ainda neste ano?

Sim. O leilão vai acontecer ou no final deste ano ou no início do ano que vem. A questão de definição de data de leilão é sempre conversada com o mercado. O mercado precisa se preparar. São obras de grande porte e que demandarão muito investimento. Obviamente, existe a contrapartida do Estado.

E os demais projetos?

Temos um estudo que está bem adiantado também para as Linhas 10 e 14 da CPTM. A Linha 10, que já existe e chega no ABC, e a Linha 14 que é uma aposta. Seria uma linha, a primeira do gênero, que vai cruzar a cidade de São Paulo e ligar o ABC a Guarulhos. Ela cruza toda a zona leste da capital fazendo a interconexão com as linhas da CPTM que estão operando. Estamos estudando as concessões das Linhas 1, 2, 3 e 15 do metrô. A ideia é de que a gente faça a concessão agregando uma linha existente com a construção de uma linha nova. A linha existente, em operação, gera receita e a gente impõe a construção de uma linha nova. Essas linhas serão conjugadas com as Linhas 19, 20 e a Linha 16. A Linha 16 vai chegar à zona leste de São Paulo, a Linha 19 vai ligar o Anhangabaú a Guarulhos e a Linha 20 ligará o Centro de São Paulo ao ABC. A gente deve começar, inclusive, a construção dessa linha pelo ABC, a partir de Santo André.

Há uma demanda muito forte da população da região metropolitana por metrô. Quais são os planos nesse sentido?

A gente tem duas extensões de metrô previstas para iniciar a obra no ano que vem: a extensão da Linha 4, que vai sair da Vila Sônia até Taboão, com isso a gente alcança uma cidade da região metropolitana. A gente aprova o projeto neste ano. A ideia é de que em 2029 já esteja operando. E também a extensão da Linha 5, ainda dentro da cidade de São Paulo, para chegar até o Jardim Ângela. O projeto executivo está em andamento, fica pronto no final do ano e a ideia é de que a gente inicie a obra no ano que vem também começando a operar em 2029. Outra extensão é na Linha 6. Vamos aproveitar que ela já está mobilizada e vamos tentar estender o contrato para que a gente possa chegar no Eixo Norte, agregar mais duas estações para chegar a Campinas. A gente vai alcançar passageiros mais da zona norte, que estão mais isolados em termos de transporte sobre trilhos. E também mais quatro estações na direção sul, a partir da estação São Joaquim até chegar na Mooca. É isso que está planejado. Estamos falando de mais de 890 quilômetros de trilhos, tanto de metrô quanto de trem, que serão inseridos na rede.

São muitos projetos envolvendo tanto aportes do Estado quanto da iniciativa privada. O mercado consegue absorvê-los?

Consegue. Preciso, primeiro, distribuir isso no tempo. Obviamente, se eu chegasse agora e resolvesse fazer cinco leilões de transporte metroferroviário no ano que vem não terá player (*empresa*) para tudo. Eu tenho de dosar: consigo fazer dois, três leilões por ano. Não consigo fazer mais do que isso porque vai faltar capacidade no mercado. ●

O QUE: SUMMIT MOBILIDADE ESTADÃO
QUANDO: AMANHÃ, DAS 8H ÀS 19H, EM SP
INGRESSOS: online.evnts.com.br/evento/summitmobilidade2024

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ainda as bugigangas

Tributar plataformas estrangeiras é questão de isonomia, mas interesses eleitoreiros se impõem

O governo Lula da Silva tem tido uma atitude absolutamente incongruente no imbróglio sobre a taxação de compras internacionais de até US$ 50. Nada, além do mero populismo eleitoreiro, explica tanta hesitação em voltar a aplicar o Imposto de Importação sobre produtos adquiridos em plataformas estrangeiras. Não se trata de protecionismo. Tributar esses sites é tratar as empresas nacionais com um mínimo de isonomia.

De um lado, a medida pode preservar empregos e impulsionar a produção local, as vendas e a economia. De outro, a taxação tem tudo a ver com a agenda da equipe econômica, que conta com a ampliação da base de arrecadação como principal arma para reequilibrar as contas públicas.

Se é hora de cobrar quem não paga imposto, como diz o ministro Fernando Haddad, nada mais justo começar por quem inunda o País com bugigangas vendidas por valores que, tudo indica, não cobrem nem o custo de produção nem o gasto com o transporte até o Brasil.

É preciso desinterditar esse debate com fatos, não crenças. A isenção de Imposto de Importação para produtos de até US$ 50 é uma regra antiga e que só valia para transações entre pessoas físicas. Não há, nem nunca houve, isenção para o comércio eletrônico.

O que havia era fraude: empresas se passavam por pessoas físicas para se beneficiar dessa brecha, omitiam o valor dos itens comercializados para se enquadrar na cota e fracionavam as remessas para driblar o sistema e se utilizar de uma isenção que nunca lhes coube.

Ao criar o programa Remessa Conforme no ano passado, a intenção da equipe econômica era aplicar o imposto sobre as empresas, que, evidentemente, repassariam o custo ao consumidor. Era esperado que a oposição fizesse barulho com a medida. Por outro lado, era uma agenda que unia setores que muitas vezes estão em flancos opostos, como a indústria e o comércio.

De maneira inacreditável, Lula da Silva se rendeu ao barulho das redes sociais – como se elas representassem o verdadeiro espaço público dos tempos atuais e não uma arena dominada por robôs e vândalos virtuais. Mas o pior é que o presidente ignorou seus técnicos e cedeu ao discurso de palpiteiros, entre os quais a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, para quem os mais pobres são os principais clientes das plataformas internacionais.

Não adiantou nada. Mesmo sem ter aplicado o Imposto de Importação, como já deveria ter feito no ano passado, é Lula da Silva quem paga o pato pelo fato de os governadores terem aumentado o ICMS cobrado sobre as compras feitas por meio desses sites. E, ainda assim, a tributação dessas plataformas continua a ser muito menor do que aquela que incide sobre a indústria e o comércio locais.

Taxar essas plataformas é medida tão óbvia que conta até com o apoio de quem resiste à elevação de impostos, como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Passou da hora de o governo tratar esse tema com a seriedade que ele requer. Que o Congresso tenha a coragem de aprovar a retomada da taxação, e que Lula da Silva tenha a coragem de não vetá-la. ●

Mover **Setor automotivo**

Lira quer votar incentivo a montadoras hoje

Medida provisória caduca na próxima sexta-feira; governo tenta acordo em trecho que trata de compras em sites estrangeiros

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

O governo pode ver o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover) perder efeito se o projeto de lei que regulamenta os incentivos ao setor automotivo não for aprovado pelo Congresso até a próxima sexta-feira. Nesta data, termina o prazo de validade de 120 dias da medida provisória (MP) que criou a iniciativa.

O governo editou em dezembro a MP que criou o Mover. Diante da resistência do Congresso em analisar o tema por meio de medida provisória, contudo, o Executivo precisou mudar de estratégia e enviar à Câmara um projeto de lei com urgência constitucional. Como a MP está em vigor, o projeto de lei precisa ser votado logo, antes de a MP caducar.

A votação ainda não ocorreu devido ao impasse sobre a taxação de compras internacionais de até US$ 50, incluída no texto. O mesmo impasse levou o Palácio do Planalto a retirar a urgência quando o projeto passou a trancar a pauta da Câmara. Agora, o tempo é curto porque Câmara e Senado só devem ter sessão até quarta-feira devido ao feriado de Corpus Christi na quinta-feira.

A necessidade de analisar a proposta nos próximos dias foi um dos motivos que levaram o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a determinar a exigência de registro biométrico dos deputados no plenário hoje, para garantir o quórum necessário para votação. No cenário mais otimista, o acordo sobre a proposta é fechado, o texto é aprovado e encaminhado para o Senado também hoje.

O Mover prevê R$ 19,3 bilhões em incentivos fiscais até 2028 para o setor automotivo investir em veículos mais limpos, com objetivo de descarbonizar a frota, e produzir novas tecnologias nas áreas de mobilidade e logística.

Compras até US$ 50
Presidente da Câmara e Centrão são favoráveis à taxação, mas PT teme desgaste de Lula

O programa, que substitui o antigo Rota 2030, é uma das bandeiras do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Lira e o Centrão apoiam a cobrança de imposto de importação sobre compras de até US$ 50, que atinge sites estrangeiros como Shein e Shopee e é defendida pelo varejo nacional. O PT, contudo, tem receio de que a medida impacte na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O PL também é contrário à taxação. ●

PERSPECTIVAS DA MOBILIDADE:

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E EFICIENTES PARA O FUTURO DAS ÁREAS URBANAS

PROGRAMAÇÃO - MANHÃ

Carla Fiorito
Mestre de cerimônias

8h | CREDENCIAMENTO
WELCOME COFFEE

8H40 | APRESENTAÇÃO DA CAMERATA FEMININA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE HELIÓPOLIS

8H55 | BOAS-VINDAS GRUPO ESTADO

9H | ABERTURA OFICIAL

Marcio Ferreira/MT
Renan Filho
Ministro de Estado dos Transportes

9H30 | PALESTRA MAGNA
Futuro da mobilidade urbana e a influência da inteligência artificial
KEYNOTE SPEAKER

Uri Levine
Fundador da Engie, da Moovit e cofundador do Waze

10H10 | PAINEL 1 DESAFIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO

Clarisse Cunha Linke
Diretora executiva do ITDP Brasil

Joubert Fortes Flores Filho
Presidente do Conselho Administrativo da ANPTrilhos

Manoel Marcos Botelho
Secretário executivo de Transportes Metropolitanos do Governo do Estado de São Paulo

Sérgio Avelleda
Consultor em Mobilidade Urbana

MEDIAÇÃO:

Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

11H | BRAND TALK BYD

Pablo Toledo
Diretor de Comunicação e Marketing da BYD no Brasil

MEDIAÇÃO:

Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

11H30 – PAINEL 2 CAMINHOS PARA ACELERAR A DESCARBONIZAÇÃO NOS TRANSPORTES

Ana Zornig Jayme
Assessora de Investimentos do IPPUC

Cristina Albuquerque
Diretora de Eletromobilidade Global do WRI

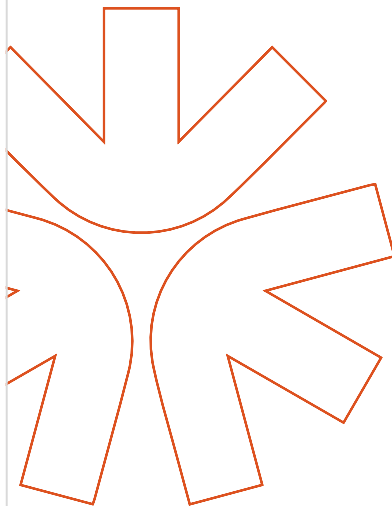
Iêda de Oliveira
Diretora executiva da Eletra

MEDIAÇÃO:

Andrea Ramos
Repórter do Estadão

Marcelo Nunes
Vice-presidente da Indigo Brasil

Roberto Cortes
Presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus

12H20 |
ALMOÇO LIVRE

PROGRAMAÇÃO - TARDE

14H | PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

14H15 | PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito da cidade de São Paulo

14H30 | QUADRO ESPECIAL MOBILIDADE NA PERIFERIA

Giva Pereira
CEO e fundador da Favela Brasil Xpress

Maria Eduarda da Silva Vieira (Madu)
Jovem participante da iniciativa Geração que Move

Tatiana Silva
Diretora executiva do FA.VELA

MEDIAÇÃO:

Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

14H50 | PAINEL 3
A IMPORTÂNCIA DA MOBILIDADE ATIVA E DE NOVAS SOLUÇÕES QUE FAVOREÇAM A MOBILIDADE EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

Daniel Guth
Mestre em Urbanismo e diretor executivo da Aliança Bike

Gláucia Varandas
Arquiteta e urbanista do Observatório de Segurança Viária de Guarulhos (SP)

Leticia Sabino
Diretora-presidente do Instituto Caminhabilidade

MEDIAÇÃO:
Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

15H30 | COFFEE BREAK

16H | PAINEL 4 FUTURO E INOVAÇÃO EM PRODUTOS E SERVIÇOS DE MOBILIDADE

Alexandre Baldy
Conselheiro especial no Brasil da BYD

Davi Bertoncello
Diretor de Comunicação da ABVE e CEO da Tupinambá Energia

Gastón Diaz Perez
CEO e presidente da Robert Bosch América Latina

Roberto Matarazzo Braun
Presidente da Fundação Toyota e porta-voz da área de ESG da Toyota do Brasil

MEDIAÇÃO:
Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

16H45 | PAINEL 5
FROTAS&LOGÍSTICA: EM BUSCA DA EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES

Amaury Vitor
Diretor de Operações Ground da DHL

André Miranda Pimenta
CEO da Motz

MEDIAÇÃO:

Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

Gislaine Zorzin Gerin
Diretora administrativa da Zorzin Logística

Mauro Telles Guimarães
Superintendente de Produtos da Veloe

17H30 | QUADRO FINAL: PERSONALIDADES DO AUTOMOBILISMO

Christian Fittipaldi
Ex-piloto de Fórmula 1 e Fórmula Indy

Lucas Moraes
Piloto do Mundial de Rally e do Rally Dakar

Lucas Di Grassi
Campeão mundial de Fórmula E

Nicolas Costa
Piloto da McLaren no Mundial de Endurance

MEDIAÇÃO:

Gustavo Faldon
Editor de Esportes do Estadão

18H15 | ENCERRAMENTO HAPPY HOUR

DJ Felipe de Paula

Apoio:

LEANDRO SILVEIRA,
AUDRYN KAROLYNE,
e ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Nutribras Alimentos investe R$ 500 milhões para ser autossuficiente em milho

A Nutribras Alimentos, com atuação na suinocultura em Sorriso (MT), quer se tornar autossuficiente em milho até 2026. Como o insumo é o principal na ração dos animais e vem sendo cada vez mais demandado para fabricação de etanol, a empresa quer reduzir custos. Está investindo R$ 500 milhões para expandir em seis vezes a área total de cultivos – incluindo soja e feijão –, para 35 mil hectares. Jonas Stefanello, coordenador técnico da Nutribras, explica que a ampliação da lavoura vai contribuir para melhorar a margem Ebitda da companhia, que foi de 14% em 2023, com a expectativa de saltar para até 25% em 2024. "Temos adubo orgânico próprio, o que nos ajuda a reduzir custos", diz, referindo-se aos dejetos das granjas suínas.

Ampliação dos abates nos planos

Em 2023, a Nutribras teve receita operacional líquida de R$ 618 milhões, e espera para 2024 R$ 697 milhões. A empresa, que já era autossuficiente em soja, projeta agora vender 60% da produção, e também aumentar o abate, de 2,3 mil para 3 mil suínos até 2025.

Planos de exportar produtos próprios

Hoje só 10% da carne suína produzida pela Nutribras é exportada, para Ásia, Leste Europeu e América do Sul. O objetivo é dobrar essa participação, com a oferta de produtos de marca própria, diz Stefanello. "Temos trabalhado em nichos de mercado na Ásia." A empresa espera obter habilitação para a China nos próximos anos.

EM CRESCIMENTO

NUTRIBRAS ALIMENTOS

Em Sorriso, Mato Grosso, ficam a sede do frigorífico de suínos e a fábrica processadora de alimentos da Nutribras

● **MAIS CAMPO.** A DigiFarmz, agtech de tecnologia para manejo de lavouras, pretende somar mais 100 mil hectares de área coberta no Brasil e no Paraguai até o fim do ano. Hoje monitora 500 mil hectares e pretende chegar a 1 milhão de hectares até o fim de 2025. Atualmente, a startup atua em soja e trigo, mas no ano que vem incluirá milho no portfólio e, até 2027, algodão, cana-de-açúcar e canola. Ricardo Balardin, diretor de estratégia, conta que a expectativa é fechar a safra 2023/24 com faturamento de US$ 350 mil e, em 2024/25, de US$ 500 mil.

● **NOVAS FRONTEIRAS.** A empresa trabalha em processo de validação para operar também nos Estados Unidos a partir de 2026. A ideia é alcançar 200 mil hectares de soja, milho e trigo no Corn Belt norte-americano – os Estados de Indiana, Ohio, Iowa e Illinois e um pedaço do Michigan.

● **AGRO DIGITAL.** Outra startup, a Bart Digital, de soluções digitais para o financiamento agrícola, projeta crescer 50% em fatia de mercado e alcançar R$ 14 bilhões em operações feitas dentro da plataforma em 2024, diz Mariana Bonora, CEO. A estratégia é fazer os clientes utilizarem mais de um dos serviços oferecidos pela empresa de Londrina (PR), que incluem digitalização de garantias e busca de dados automatizada para análise de crédito. Desde seu nascimento, há oito anos, a Bart acumula R$ 27 bilhões em transações.

● **ENTRAVE.** Produtores rurais e agroindústrias gaúchas enfrentam mais uma dificuldade: a emissão de nota fiscal eletrônica para transporte interestadual dos produtos, como o arroz. Praticamente todos os sistemas e serviços da Receita Estadual continuam indisponíveis. Isso porque a Procergs, companhia responsável pelos sistemas de tecnologia da informação do governo do Rio Grande do Sul, opera parcialmente desde que sua unidade foi alagada. "Além disso, permanece o problema logístico, com algumas rodovias ainda interrompidas e dificuldade na oferta de frete", conta Gedeão Pereira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul (Farsul).

● **RECONSTRUÇÃO.** Nesta semana chegarão ao Rio Grande do Sul 32 máquinas da linha amarela para ajudar na recuperação de municípios. Retroescavadeiras, escavadeiras, patrolas e motoniveladoras serão entregues às prefeituras pela bancada parlamentar gaúcha. Do total de R$ 44 milhões em emendas parlamentares aprovadas para a ação, R$ 21,2 milhões em equipamentos chegarão nesta primeira fase.

GIRO

Arroz pode ser importado com imposto zero

ANTONIO PACHECO

O governo federal zerou a tarifa de importação de três tipos de arroz até o fim do ano. A medida é para garantir o abastecimento do produto, segundo o Ministério da Indústria. Com isso, o governo espera que o arroz de países de fora do Mercosul chegue aqui a preços mais competitivos e ajude a evitar o aumento do custo do cereal ao consumidor final.

VEM AÍ

Ministério da Agricultura será transferido para o RS

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO-22/11/2023

Amanhã, o Ministério da Agricultura vai instalar um gabinete itinerante em Santa Cruz do Sul (RS). O ministro Carlos Fávaro visitará a cidade para ver a situação da agropecuária, afetada pelas enchentes, e receber demandas do setor. Os prejuízos do agro gaúcho ultrapassam R$ 2,9 bilhões.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 24/05/2024

Ibovespa: 124.305,57 PTS. | Dia -0,34% | Mês -1,29% | Ano -7,36%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	10,36	5,18	18.975
ENERGISA UNT N2	46,75	3,82	20.197
SID NACIONALON ED	13,42	2,44	9.999

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	1,32	-7,04	29.772
PETZ ON NM	3,83	-3,28	8.347
SUZANO S.A. ON NM	48,94	-2,32	36.113

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
21/5 a 21/6	0,0921	0,8028	0,5926	0,5000
22/5 a 22/6	0,0904	0,8010	0,5909	0,5000
23/5 a 23/6	0,0640	0,7644	0,5643	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.069,59	0,01	3,32	3,66
FRANKFURT - DAX	18.693,37	0,01	4,24	11,59
LONDRES - FTSE	8.317,59	-0,26	2,13	7,56
TÓQUIO - NIKKEI	38.646,11	-1,17	0,63	15,49

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,09	3.194,04
	15/5/2035	6,08	2.246,75
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,08	4.268,85
PREFIXADO	1º/1/2027	11,14	760,24
	1º/1/2031	11,80	480,89
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.837,70

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,19	0,37	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	-0,47	0,31	-0,60	-3,04
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,26	0,33	1,51	2,77
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,10	0,05	0,26	2,40
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,59	1,72	4,93

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	-1,0304	IPCA (IBGE)	1,0369
IGP-DI (FGV)	-1,0232	INPC (IBGE)	1,0323
IPC-FIPE	1,0277	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,39	0,00	-0,67	-10,82
CDI	10,40	0,00	-2,35	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,41	359.631	18,03	18,48	0,16
CAFÉ NY*	SET/24	217,35	69.855	212,20	219,10	2,35
SOJA CBOT**	JUL/24	12,48	351.782	12,36	12,51	8,75
MILHO CBOT**	SET/24	4,75	293.916	4,71	4,762	1,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,35	-0,51	4,26
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	222,05	-0,45	-13,70
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,74	-0,03	9,49
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1234,06	9,52	18,72

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1679	0,27	-0,47	6,48
DÓLAR TURISMO	5,3760	0,17	-0,30	6,35
EURO	5,6070	0,65	1,17	4,41
OURO US$/ONÇA-TROY	2335,00	-2,20	1,64	10,55
WTI US$/BARRIL	77,6900	1,01	-4,45	8,98
IBRENTUS$/BARRIL	82,1100	0,68	-4,38	6,58

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0848	1,2737	0,1936
EURO	0,922	1,0000	1,1742	0,1785
FRANCO SUÍÇO	0,915	0,9921	1,1649	0,1770
LIBRA ESTERLINA	0,785	0,8517	1,0000	0,1520
IENE	156,936	170,2315	199,8640	30,3770

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 03/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – CCI POTY e RENNO

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER** , ficam NOTIFICADOS os Senhores **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, **CARLOS DE LIMA MOULIN,** ex-diretor financeiro; **SPE RENNO – EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA; SPE POTY PREMIER – EMPRRENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA** para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 04/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – FIDC BBIF

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER** , ficam NOTIFICADOS os Senhores **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, **ARTHUR SIMÕES NETO**, ex-gerente de análise de investimentos**; EDUARDO GOMES PEREIRA,** ex-gerente de controle e monitoramento para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

BANCO SOFISA S.A.

CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, hora, Local: 11.03.2024, 14hs, em ambiente de internet, com funcionamento remoto e em tempo real. **Presença**: totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Sr. Gilberto Maktas Meiches – Presidente, Sr. Antonio Carlos Feitosa - Secretário. **Deliberações aprovadas**: Eleição do Sr. **Rafael Pavão de Assis**, brasileiro, em união estável, administrador de empresas, RG nº 35.255.268-2 SSP/SP, CPF nº 223.442.678-24, para o cargo de Diretor sem designação específica, com prazo de mandato até a Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2024, observado o disposto no Parágrafo 1º do artigo 26 do Estatuto Social do Banco. Permanecem vagos os demais cargos da diretoria. Dessa forma, a Diretoria da Sociedade ficará assim composta até a Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária do ano de 2024, observado o disposto no §1º do artigo 26, do Estatuto Social: Diretor Presidente Sr. **Alexandre Burmaian**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº11.552.930/SSP/SP, CPF nº148.785.288-69; Diretor Vice-Presidente Sr. **Diaulas Morize Vieira Marcondes Júnior**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, R.G. nº 5.726.106-4/SSP/SP, CPF nº 010.673.678-70; Diretora Sra. **Adelaide Campos Andreu Simões**, brasileira, casada, publicitária, RG nº 22.826.201-x SSP/SP, CPF nº 142.518.018-30; Diretor Sr. **Daniel Donizete de Faria**, brasileiro, casado, cientista de dados, RG nº 28.641.929-4 SSP/SP, CPF nº 301.924.108-14; Diretor Sr. **Fabrício Costa Angelin**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 27.744.958-3-SSP/SP, CPF nº 300.311.938-97; Diretor Sr. **Gabriel Miguel Cezar**, brasileiro, casado, administrador de empresas, R.G. nº30.081.850-6 SSP/SP, CPF nº 333.106.348-76; Diretor Sr. **Luiz Antonio Sacco**, brasileiro, casado, engenheiro, R.G. nº. 12.319.159-2/SSP/SP, CPF nº 088.625.528-74; Diretor Sr. **Márcio Cecílio Santos**, brasileiro, casado, economista, RG nº 25.072.170-3 SSP/SP, CPF nº 258.357.868-59; Diretor Sr. **Rafael Pavão de Assis**, brasileiro, em união estável, administrador de empresas, RG nº 35.255.268-2 SSP/SP, CPF nº 223.442.678-24, e Diretora Sra. **Sílvia Scorsato**, brasileira, casada, advogada, R.G. nº 22.700.366-4 SSP/SP, i CPF nº252.413.478-44, todos com endereço comercial São Paulo/SP. O Sr. **Rafael Pavão de Assis** declara que não está impedido de exercer atividade mercantil. A posse e investidura no cargo de Diretor dar-se-á por assinatura do "Termo de Posse", após a aprovação deste ato pelo Banco Central do Brasil. **Encerramento**: Nada mais. Antonio Carlos Feitosa - Secretário. JUCESP nº 205.747/24-3 em 17.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 4/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 4/2024

EDITAL Nº 4/2024

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021
LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014

Objeto: Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE PAPEL SULFITE, conforme especificações descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

- **Exclusivo para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP)**
- **Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 14/06/2024 às 09h00**
- **A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 14/06/2024 às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: https://bllcompras.com.**

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 4/2024, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP**.

Mogi das Cruzes, 24 de maio de 2024.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE **MOGI DAS CRUZES**

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2024
EDITAL Nº 2/2024

INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM
LEGISLAÇÃO: LEI 14.133/2021
LEIS COMPLEMENTARES 123/2006 E 147/2014

Objeto: Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL NATURAL SEM GÁS, conforme especificações descritas no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

- **Prazo para o recebimento dos Documentos de Habilitação e Propostas: dia 13/06/2024 às 09h00**
- **A Sessão Pública Eletrônica será realizada no dia 13/06/2024 às 09h30, no seguinte endereço eletrônico: https://bllcompras.com.**

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 2/2024, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência", na Plataforma da BLL Compras e no PNCP**.

Mogi das Cruzes, 24 de maio de 2024.

ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA **PREVIDÊNCIA SOCIAL**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO COM PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90016/2024 - UASG 510178

Nº Processo: 35014.311033/2023-11. Objeto: Contratação de serviços continuados de dedetização, abrangendo desinsetização, desratização, descupinização, combate/prevenção ao aparecimento de escorpiões, bem como controle de pombos e morcegos, para atender às unidades vinculadas à Superintendência Regional Sudeste I - SRSE-I, no Estado de São Paulo, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 19. Edital: 27/05/2024, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Viaduto Santa Ifigênia, 266 - 5º Andar - Centro - São Paulo/SP ou https://www.gov.br/compras/edital/510178-5-90016-2024. Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024, às 09h00, no site www.gov.br/compras. Nova data de abertura das propostas: 12/06/2024, às 09h00, no site www.gov.br/compras.

Marituba Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 31.096.307/0001-61 - NIRE nº 35300519361

Edital de Segunda Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.*" ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **Marituba Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 J, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 31.096.307/0001-61 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário") e a **Sterlite Brazil Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 A, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), na qualidade de interveniente garantidora, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", "Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) convocados a participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, que se realizará, em segunda convocação, **no dia 03 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** Autorização para alteração da cláusula 4.11.3 da Escritura de Emissão para inclusão da "Data de Incorporação" ao "Período de Capitalização"; **(b)** Autorização para alteração da cláusula 4.11.4 da Escritura de Emissão para especificar o período de incorporação dos juros remuneratórios ao Valor Nominal Unitário Atualizado, conforme Proposta da Companhia; **(c)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os documentos para representação e participação na Assembleia deverão ser encaminhados previamente a Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância, conforme Boletim de Voto a Distância a ser enviado pela Companhia aos Debenturistas habilitados. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br).

São Paulo, 23 de maio de 2024

Marituba Transmissão de Energia S.A.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 05/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial –FIDC ITÁLIA

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER** , ficam NOTIFICADOS os Senhores **CARLOS DE LIMA MOULIN,** ex-diretor financeiro;; **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 08/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial –FIP ATICO (Geração de energia) Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão nº 2220/2022 – TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER** , ficam NOTIFICADOS os Senhores **CARLOS DE LIMA MOULIN**, ex-diretor financeiro; **ARTHUR SIMÕES NETO**, ex-gerente de análise e participações; **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos; **EDUARDO GOMES PEREIRA**, ex-gerente de controle e monitoramento **e AUREO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA (nova denominação de Ático Administração de Recursos Ltda)**, para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 03/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – CCI STIEBLER

Processo: TC 000.431/2020-6 - Acórdão

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER**, ficam NOTIFICADOS os Senhores **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, **CARLOS DE LIMA MOULIN**, ex-diretor financeiro; EDUARDO GOMES PEREIRA, ex-coordenador da coordenadoria de controladoria, **SPE S&G EMPREENDIMENTOS S.A. e SPE S&G EMPREENDIMENTOS LTDA**, para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 09/2024

Procedimento de Tomada de Contas Especial – FIP GAMMA

Processo: TC 000.431/2020-6 Acórdão nº 2220/2022 TCU-Plenário

Em cumprimento ao disposto na alínea 'b', do art. 10, da Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012, não tendo sido localizados os responsáveis nos respectivos endereços que constam nos registros internos da **Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER** , ficam NOTIFICADOS os Senhores **SILVIO ASSIS DE ARAÚJO**, ex-coordenador de investimento e ex-gerente de investimentos, **CARLOS DE LIMA MOULIN,** ex-diretor financeiro para que, no prazo de 15 (quinze) dias contados da publicação deste, tomem conhecimento do Relatório Preliminar do Procedimento de Tomada de Contas determinada pelo Tribunal de Contas da União nos autos do Processo em epígrafe e apresentem as JUSTIFICATIVAS que entenderem pertinentes em sua defesa, juntando, no mesmo ato, os documentos que julgarem úteis ou necessários à demonstração de suas alegações, com o alerta de que o silêncio implicará na apreciação da matéria no estado em que se encontra. O referido Relatório Preliminar e os documentos que serviram de base para sua elaboração poderão ser acessados por solicitação do Notificado, mediante comprovada identificação, por via eletrônica, enviando mensagem para o e-mail: comissaotomadadecontas@refer.com.br.

Comissão Tomada de Contas

Corrida ao espaço **Mais um ensaio**

Novo lançamento de foguete da empresa de Musk é marcado para 5 de junho

Quarto teste da nave da SpaceX focará no retorno e reutilização; autoridades dos EUA, porém, ainda precisam autorizar operação

ALICE LABATE

A SpaceX está se preparando para lançar novamente a sua nave Starship ao espaço, com uma nova data de teste marcada para 5 de junho, dependendo da aprovação da Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA, na sigla em inglês). Este será o quarto teste com a nave, que desta vez focará no retorno à Terra e reutilização do foguete e seu propulsor Super Heavy.

A empresa de Elon Musk anunciou na sexta-feira que este novo voo de teste terá melhorias significativas em hardware e software para garantir o sucesso da missão.

No teste anterior, realizado em março, a Starship conseguiu alcançar o espaço, mas a SpaceX perdeu contato com a nave durante a entrada na atmosfera terrestre. Segundo a empresa, a falha foi atribuída a um impulso de queima de pouso menor do que o esperado, possivelmente causado por um bloqueio contínuo do filtro.

MARCO. Apesar do contratempo, o teste foi um marco importante, pois permitiu testar a porta de carga útil no espaço e realizar uma demonstração de transferência de propelente, algo crucial para futuras missões.

A trajetória do desenvolvimento da Starship inclui desafios significativos. O primeiro voo de teste, em abril do ano passado, terminou em explosão quatro minutos após o lançamento devido a um vazamento no propulsor Super Heavy. O incidente causou danos ambientais na região do Texas, inclusive provocando um incêndio florestal, o que resultou em uma investigação e 63 exigências de melhorias pela FAA.

> **Interestelar**
> **Musk tem planos de levar a Starship primeiro para a Lua, em parceria com a Nasa, e depois a Marte**

O segundo teste, realizado no final do ano passado, teve mais sucesso com o funcionamento dos 33 motores do Super Heavy e a separação do primeiro estágio. No entanto, o foguete explodiu logo em seguida, não conseguindo retornar à Terra como planejado.

O terceiro teste, em março deste ano, foi mais promissor, com a nave Starship fazendo um voo quase completo ao redor da Terra, mas explodindo durante a entrada, a cerca de 72 km da superfície. A SpaceX continua a ajustar e aprimorar a Starship, com o objetivo de eventualmente transportar tripulações e cargas para a Lua e Marte.

A SpaceX faz lançamentos regulares de seus satélites Starlink para a órbita baixa da Terra, onde domina a tecnologia de fornecimento de internet com baixa latência. Atualmente, são cerca de 5,6 mil equipamentos ativos que oferecem internet em grande parte do mundo – inclusive no Brasil.

CHANDAN KHANNA / AFP

Foguete da SpaceX em teste realizado em março deste ano, no Texas

MARTE. Elon Musk planeja utilizar o foguete para a missão Artemis 3 da Nasa, que deve levar astronautas à Lua em 2025. A longo prazo, a visão de Musk é ainda mais ambiciosa: usar a Starship para transportar pessoas e carga para Marte.

Outra empresa com objetivos ousados é a BlueOrigin, de Jeff Bezos, que vem competindo com a SpaceX. Após quase dois anos, a Blue Origin realizou seu primeiro voo tripulado desde a falha de motor em setembro de 2022 no começo do mês. Com esse lançamento, as duas empresas voltam a competir na corrida de foguetes. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Convocamos Sr. JOSÉ FELIPE MATHEUS DO NASCIMENTO SILVA, portador da CTPS: 06804698 Série 00050/PE a comparecer na empresa no prazo 48hrs para tratar de assunto de seu interesse. Reginaldo Efigênio Pacheco ME.

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS.C/NOVA ENERG.FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

PROJETISTA DE EMBALAGENS
Criar o projeto gráfico e construção de embalagens de papel. Enviar CV: adm@jorbox.com.br

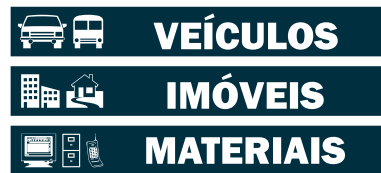
REPRESENTANTE COML
Precisa-se c/ exp. em vendas Cx. Papelão ondulado. Tratar José Carlos ☎(11)2412-8306

REPRESENTANTE COML
Precisa-se c/ exp. em vendas de prods. descartáveis festa em pap. Tr.José Carlos ☎(11)2412-8306

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Elaborar planilhas Excell e realizar digitações. Enviar Currículo para mestra@mestra.net

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

310 VEÍCULOS — DIA: 28.05.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.05.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

200 VEÍCULOS — DIA: 29.05.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 29.05.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS — DIA: 31.05.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 31.05.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

azul seguros · BANCO PAN · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 03/06/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 06/06/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 10/06/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 13/06/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 17/06/2024 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
REFRIGERADOR IMBERA - CADEIRAS MOBILIÁRIOS - GAVETEIROS - OUTROS	NOTEBOOK HP 14" INTEL CORE I5 - OUTROS	JAQUETA IRA DESIGN - TÊNIS TENGREN - HOME HUB	DESKTOP HP 500GB INTEL CORE I5 - OUTROS	DRONE DJI " TELLO - SPARK - MAVIC PRO / AIR "

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **27 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 27/05/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: AL | AM | BA | GO | MG | MS | MT | PB | PE | PR | RN | SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔À vista com **10% de desconto**
✔Parcelamento em **12x sem juros/correção** ou 24, 36, 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo/SP, sob nº 1.655.753 e no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 231.419.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

---

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **03 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 03/06/2024 a partir das 10h00

LOCALIDADES: ARARAQUARA/SP | CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ | FORTALEZA/CE

IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔À vista com **10% de desconto**
✔Parcelamento em **12x sem juros/correção** ou até 24 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

---

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL **15 IMÓVEIS**

1º LEILÃO: 06/06/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 10/06/2024, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA | CE | GO | MG | MT | PB | SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

---

creditas — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" 01 IMÓVEL

FECHAMENTO: 06/06/2024, a partir das 11h30

LOTE 01 - RIO DE JANEIRO-RJ
IMÓVEL COMERCIAL
Avenida Rio Branco, 156. Sala 925.
Desocupada.
VILA DA PENHA
Área Privativa: 32,00m²
Lance Inicial: R$ 80.000,00

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: • À VISTA, SEM DESCONTO • PARCELADO SEM DESCONTO: SINAL DE 21% DO VALOR TOTAL DA ARREMATAÇÃO E O SALDO EM ATÉ 03 PARCELAS CORRIGIDAS PELO IGP-M

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

(11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Porto — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" **09 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 19/06/2024 , a partir das 11h00

LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS: GO • SP

APARTAMENTOS
CASAS • TERRENOS

FORMA DE PAGAMENTO:
• À VISTA, SEM DESCONTO
• SEM USO DO FGTS

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

(11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

Bolsa **Nova aposta**

Schulz, líder no setor de compressores, se destaca e entra na mira do mercado

Empresa faz investimentos em tecnologia e desempenho, enquanto enfrenta desafios no setor; para Trígono Capital, trajetória da companhia é parecida com a da Weg

JENNE ANDRADE
E-INVESTIDOR

Entre as mais de 400 companhias listadas na Bolsa brasileira, uma vem surpreendendo a gestora Trígono Capital. A casa, conhecida pela estratégia em empresas de baixa capitalização e com R$ 3 bilhões sob gestão, acompanha desde 2018 a Schulz – líder no setor de compressores que entrou recentemente no segmento automotivo, com o fornecimento de equipamentos para veículos pesados e máquinas agrícolas.

Em alta
Nos últimos 7 anos, lucro líquido anual da empresa passou de R$ 40,1 milhões para R$ 277,9 milhões

A catarinense Schulz foi fundada há 60 anos e está na B3 há três décadas. Nos últimos sete anos, o lucro líquido anual passou a crescer, saindo de R$ 40,1 milhões, em 2017, para R$ 277,9 milhões, no fim do ano passado – um salto de 593%. Atualmente, o caixa chega a R$ 794 milhões, para um endividamento de R$ 621,2 milhões.

A trajetória da Schulz é parecida com a caminhada de outra empresa do ramo industrial na Bolsa, também criada nos anos de 1960 e em Santa Catarina: a Weg, gigante de motores elétricos. Guardadas as devidas proporções – uma vez que Weg é avaliada em R$ 160,3 bilhões, enquanto a Schulz, em R$ 5,6 bilhões – as similaridades em termos de resultados fizeram com que a Trígono apelidasse a companhia de "Nova Weg".

"Duas coisas brilharam nossos olhos em relação a Schulz: a primeira, é que somos bastante entusiastas do setor industrial brasileiro. A segunda: é uma empresa que tem investido muito em automação e tecnologia", diz Pedro Carvalho, analista da Trígono.

Somente nos últimos cinco anos, a Schulz investiu R$ 712,6 milhões em novos maquinários e na integração de tecnologias no processo industrial. O arcabouço tecnológico é um diferencial que pode ter ajudado a empresa a atravessar, sem grandes impactos, um período difícil para o mercado de veículos pesados.

SEM CRISE. Em 2023, a produção de caminhões e ônibus encolheu 37,5%, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Já as vendas cederam 16,4%, de acordo com Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O motivo para a retração está na mudança do padrão Euro 5, em que todos os caminhões eram obrigados a sair da fábrica com motores diesel capazes de tratar gases poluentes, para o Euro 6, que reduziu os limites de emissões de poluentes e tornou a fabricação e comercialização desses veículos mais cara.

SCHULZ SA - 5/5/2021

Unidade da Schulz, em Joinville; corretoras recomendam ações

Ainda assim, a Schulz conseguiu segurar os resultados. No ano passado, enquanto o mercado de caminhões encolhia quase 40%, a receita bruta da companhia caiu 8,5%, para R$ 2,3 bilhões. O lucro líquido, porém, cresceu 2,9%, para R$ 277,9 milhões. Apesar de ter começado com compressores, hoje mais de 70% das receitas é advinda da divisão automotiva, segundo Carvalho.

"É uma empresa que continua investindo e ainda gerou muito caixa. Hoje é 'dívida líquida' negativa", diz o analista da Trígono. "Isto significa que o caixa supera todas as obrigações, o passivo circulante da empresa."

Apesar dos resultados considerados positivos, as ações da Schulz caíram 13,3% neste ano, aos R$ 6,11. A desvalorização é reflexo do aumento das incertezas no mercado, tanto no cenário externo, em relação à política monetária nos EUA e conflitos geopolíticos, quanto no cenário interno, com o aumento dos riscos fiscais.

BALANÇO. Neste mês, a Schulz também divulgou os resultados do 1.º trimestre de 2024. Apesar de fortes, ficaram aquém dos números obtidos no mesmo período do ano passado. Entre janeiro e março deste ano, a companhia registrou lucro líquido de R$ 60,4 milhões, 20% menor do que os R$ 75,9 milhões alcançados entre janeiro e março de 2023. A empresa explicou que, no 1.º trimestre de 2023, o mercado de caminhões estava ainda surfando a antecipação de produções, iniciada em 2022. Agora, o cenário continua adverso, com a adoção do padrão Euro 6. A retração do lucro trimestral não preocupa a Trígono Capital, que tem perspectivas positivas para a companhia no longo prazo.

Hugo Queiroz, sócio-diretor da L4 Capital, tem recomendação de compra para os papéis da companhia. "Com esses números impressionantes que a companhia entrega, dá para imaginarmos um potencial de alta de 30%", afirma.

O especialista da L4 Capital ressalta a estrutura de capital "confortável" da empresa, com 80% de capital próprio e 20% de terceiros. A diversificação regional, principalmente com a exposição ao mercado asiático, que é considerado de forte crescimento e baixo custo, gera vantagens competitivas. "Com essa construção, ela consegue passar por ciclos positivos e negativos sem ter grandes desafios", diz Queiroz.

Fábio Sobreira, analista da Rocha Opções de Investimentos, também tem recomendação de compra, com potencial de alta de 25%. "Acredito que a Schulz seja uma das boas empresas da Bolsa, com capacidade de pagar dividendos, acima de 11%", afirma. ●

Ricardo Sommer

'Há incertezas e estamos cautelosos com a Bolsa'

Diretor da Sicredi Asset afirma que a inflação americana afeta a entrada de investidores estrangeiros no Brasil

ENTREVISTA

No cargo desde 2016, analista tem mais de 20 anos de trajetória profissional; gestora já está entre as 15 maiores do Brasil

VINICIUS PEREIRA
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Em meio ao fechamento dos pontos dos bancos tradicionais e da disrupção das fintechs, agência física parecia coisa do passado no Brasil. Até que o Sicredi apostou em um movimento contrário. Só no ano passado, a instituição de cooperativas financeiras aumentou em quase 20% os pontos físicos. Agora, são 2,7 mil agências espalhadas em 2 mil cidades brasileiras. Quem surfa nesse crescimento é a asset da instituição. Com a capilaridade nacional das agências recém-inauguradas por todo o País, a gestora do Sicredi vem se tornando uma das maiores do Brasil, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Com R$ 103 bilhões sob gestão, ela já está entre as 15 maiores.

"O Sicredi valoriza muito o relacionamento com o cliente, então acreditamos que ter essa presença física faz a diferença para o nosso associado", conta Ricardo Sommer, diretor da Sicredi Asset Management. O gestor se declara cauteloso com o desempenho da Bolsa brasileira, graças à permanência dos juros americanos em um patamar elevado por mais tempo, mas não pessimista.

A asset chegou a R$ 103 bilhões sob gestão. Como a expansão das agências da Sicredi ajuda nesse crescimento?

O Sicredi valoriza muito o relacionamento, essa proximidade, então acreditamos que ter essa presença física faz a diferença para o nosso associado. Isso não significa que não temos o canal digital desenvolvido. O investidor, especialmente agora focando na asset, é muito de contato físico. Mesmo que a aplicação ocorra pelo canal digital, o investidor gosta de saber quem é a pessoa que está do outro lado, então é um conjunto que entendemos que beneficia, sim, o crescimento e os investidores. Em fundos, em torno de 80% das transações são feitas por canal digital, mas temos a percepção do quanto o investidor, que busca produtos mais complexos, procura o outro lado.

SICREDI / DIVULGAÇÃO

"Em nível mundial, tem sido um ano de bastante incerteza. Estamos do lado cauteloso em relação à Bolsa, mas não pessimistas"

O Rio Grande do Sul é a região com mais agências do Sicredi no País. A tragédia no Estado pode afetar esse crescimento?

É uma tragédia na qual não dá para ter a dimensão do sofrimento das pessoas, então estamos atuando muito com a comunidade. O Sicredi nasceu no Rio Grande do Sul, mas não está só no Estado, então, mesmo quando olhamos agências e cooperativas por aqui, não vemos maiores impactos. Obviamente, tende a ter um crescimento menor no Estado, mas nada que afete o Sicredi de maneira significativa. Em Porto Alegre, a região mais atingida, há uma camada da população com renda mais baixa, que não é o investidor de fundos. Em maio, por exemplo, tivemos uma das maiores captações do ano no País como um todo, com crescimento de 3%. Para o Sicredi teremos algum impacto, mas para a asset será ainda menor.

Quais são os principais fundos da casa?

Como uma gestora de instituição financeira, temos um volume muito grande de renda fixa. É normal e tem muito a ver com o perfil do investidor da instituição, um pouco mais conservador do que o mercado. Em paralelo, apostamos no nosso fundo de ações ESG pensando em uma visão de longo prazo. Desde 2021, abrimos um núcleo de ações para olhar para essa agenda e fazer um fundo com gestão ativa que tenha esse viés. No momento que o mercado de ações ficar mais favorável, essa será uma grande aposta, dado que ele é alinhado com o que a gente pensa: que o futuro será mais verde.

Como estão as estratégias para o ano de 2024, que se mostra complicado para o Ibovespa?

Em nível mundial, tem sido um ano de bastante incerteza. A própria taxa de juros americana foi de 8 a 80, afetando países emergentes, como o Brasil. Sabemos que ainda vamos conviver com taxas de juros mais altas, com juro real mais restritivo, que vai acabar incentivando bastante a renda fixa. Entendemos também que aquele investidor com perfil para Bolsa sempre deve ter um montante nesse produto, mesmo em momentos mais restritivos. Acreditamos que uma boa seleção de ações faz a diferença e isso tem se mostrado até mesmo nos resultados dos fundos de gestão ativa.

A B3 registrou saída de recursos estrangeiros em todos os meses de 2024. Quais as razões, na sua opinião, para isso?

A nossa projeção era dos juros americanos caindo em março, mas agora vemos essa queda só em dezembro. Os números da inflação americana ainda não são confortáveis e isso afeta a entrada de investidores estrangeiros por aqui. Estamos do lado cauteloso em relação à Bolsa, mas não pessimistas. É uma saída que tem sido constante e um dos motivos que entendemos, pelo qual a Bolsa não tem andado. Os maiores efeitos podem ocorrer por conta da redução de juros americanos no ano que vem, que pode chegar a 3,5% no final de 2025. ●

Antonio Penteado Mendonça

É preciso sair da caixa

Ainda é cedo para se quantificar os prejuízos sofridos pelo Rio Grande do Sul. Várias áreas seguem cobertas pelas águas, as pessoas expulsas de suas casas seguem em abrigos. Não se sabe a quantidade de carros danificados pelas enchentes.

Muitas empresas completamente destruídas seguem sem quantificar os prejuízos. É cedo para se saber as perdas da agricultura. Não se sabe o impacto da tragédia sobre o patrimônio público etc. Antes do final do mês que vem, dificilmente teremos uma ideia acurada dos prejuízos. Mas, com certeza, eles serão bem maiores do que os R$ 100 bilhões inicialmente informados pelo governo.

O dado triste nesta conta é que a participação do seguro no total das indenizações para a reconstrução do Estado será baixa. Não porque as seguradoras não indenizarão centenas de milhões de reais, mas porque diante do total das perdas, a parcela segurada é muito pequena.

Os seguros mais acionados serão automóvel, habitacional, patrimonial e rural. O seguro de veículos tem cobertura para danos causados pela água na cobertura compreensiva, então milhares de automóveis serão indenizados. Para dar uma ideia do volume, até agora, uma única seguradora já recebeu mais de R$ 120 milhões em avisos de sinistros.

O seguro habitacional, sendo um seguro compreensivo, também tem cobertura para os danos. E o mesmo se aplica aos seguros rurais. O problema se complica nos seguros patrimoniais. Os grandes riscos não devem ter problemas.

As apólices contemplam os danos causados pelos diferentes eventos e as grandes empresas gaúchas são conhecidas pela gestão competente. Mas isto não se aplica aos seguros residenciais e empresariais médios e pequenos. A imensa maioria não tem garantia para danos causados pela água e desmoronamento, assim, ainda que os imóveis estejam segurados, não haverá o pagamento de indenização pelos danos sofridos.

É preciso dizer que parte dos riscos poderia ser segurada, mas a soma da não contratação das coberturas pelos segurados e a falta de empenho das seguradoras em oferecerem as garantias faz com que apenas um pequeno número de segurados tenha a proteção.

Em recente reunião do Fórum Mário Petrelli (fórum de fomento do seguro), ficou claro que a única forma de mudar essa realidade é tornar as coberturas para danos pela água e desmoronamento obrigatórias. Elas devem integrar a cobertura básica, juntamente com incêndio, queda de raio e explosão. Se continuarem sendo opcionais, haverá antisseleção de risco, já que quem não

Por causa das enchentes no Sul, até agora, uma única seguradora já recebeu mais de R$ 120 milhões em avisos de sinistros

está sujeito a ele não contratará a garantia e o seguro não terá massa para pagar as indenizações. Com todos pagando no país inteiro, a conta fecha, possibilitando que as seguradoras adaptem o preço ao risco para oferecer estas garantias a todos os segurados.

De outro lado, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSEG) tem a proposta de um seguro social de catástrofe, com caráter emergencial, para rapidamente disponibilizar para os moradores das áreas atingidas um valor para fazer frente às primeiras necessidades. É fundamental que o governo se sensibilize e promova as alterações legais necessárias. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Internet Nova frente

Publicis Groupe vai ter divisão para marketing de influenciadores digitais

Objetivo inicial da operação é atender os atuais clientes e a expectativa é a de melhorar as etapas do processo criativo

FELIPE RAU/ESTADÃO - 15/5/2024

Celso Ribeiro e Gabriela Onofre: mais opções para as marcas

WESLEY GONSALVES

De olho no crescimento do mercado ligado aos criadores de conteúdo, o Publicis Groupe lança no Brasil a PXP Creators by BR Media Group, uma divisão de negócios focada no marketing de influência. Com o novo braço de operação, o foco será atender internamente os clientes da gigante francesa do mercado publicitário em suas agências como Publicis, DPZ, Le Pub, Leo Burnett e Talent, entre outras.

Para a operação no Brasil, o grupo convidou a agência BR Média, que será a responsável por encurtar a relação entre influenciadores e marcas. À frente do negócio estará o fundador da companhia Celso Ribeiro.

O movimento do grupo francês ocorre em meio às projeções otimistas do mercado global para o segmento. Um levantamento do banco de investimento Goldman Sachs projeta para 2027 um faturamento de cerca de US$ 500 bilhões (R$ 2,5 trilhões) no mercado de influência no mundo. Se confirmado, isso significa dobrar os números atuais de US$ 250 bilhões (R$ 1,2 trilhão) que os criadores de conteúdo conseguem com seus posts nas redes sociais.

Dados de um levantamento feito pela Nielsen mostram que o Brasil tem mais de 10 milhões de influenciadores com, pelo menos, mil seguidores no Instagram, resultado que coloca o País na segunda posição do ranking global, atrás apenas dos Estados Unidos.

Aposta
Especialista afirma que os criadores de conteúdo passaram a ser vistos como 'mercado legítimo'

A presidente do Publicis Groupe no Brasil, Gabriela Onofre, comenta que com a chegada da PXP Creators a holding passa a oferecer em casa mais uma disciplina para as marcas parceiras. Com isso, a expectativa é de otimizar as etapas do processo criativo na relação com criadores de conteúdo, reduzindo o número de interlocutores.

Recentemente o grupo havia anunciado a abertura de uma operação de mídia focada em dados e tecnologia no País, a Publicis Groupe Media (PGM). Assim, com a PXP Creators, a expectativa é de atender às marcas do guarda-chuva da empresa. "Nosso papel como estrategistas dos anunciantes é entender o que é melhor para cada marca", afirma a CEO.

Na avaliação da professora de marketing da FGV, Lilian Carvalho, o desembarque das agências tradicionais no setor de marketing de influência pode ser visto como um sinal de maturidade e institucionalização deste mercado. "Agora, o mercado de criadores de conteúdo não é mais visto como menor, ele é visto como um mercado legítimo e um canal para se comunicar", analisa. ●

C6 E C7 **A fundo**

As lições do furacão Katrina para reconstruir o Rio Grande do Sul

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

C2

Cinema *Estreia*

A constante busca por conexão em um mundo antissocial

Daisy Ridley deixa de lado os sabres de luz de 'Star Wars' para atuar em 'Às Vezes Quero Sumir', com pitadas de humor e drama psicológico

SYNAPSE DISTRIBUTION

Fran vive uma vida pacata, trabalha em um pequeno escritório, não interage com os colegas, mas roteiro foge daquilo que é esperado

JULIA QUEIROZ

Os primeiros dez minutos de *Às Vezes Quero Sumir*, que acaba de estrear nos cinemas, mostram como é pacata a vida de Fran, a protagonista vivida por Daisy Ridley. Ela trabalha em um pequeno escritório, mas quase não interage com os colegas, mesmo durante uma festa de despedida que inclui bolo e champanhe.

Depois, ela volta para sua casa em uma cidadezinha nos Estados Unidos, vê TV, janta, come uma sobremesa, dorme. E faz tudo de novo. De vez em quando, Fran pensa em morrer – não é que ela queira que isso aconteça, mas as imagens vêm à sua mente (e para nós, na tela): o corpo estirado em uma floresta, insetos a rondando, uma cobra que surge no escritório.

Um dia, algo muda. A empresa recebe um novo funcionário, Robert (Dave Merheje). Entre trocas de olhares e mensagens, ele e Fran marcam um encontro. Mas a protagonista tem uma dificuldade: ela não consegue se abrir de verdade e formar uma conexão real com o colega.

"Não sou como a Fran, mas realmente a entendo", diz Ridley em entrevista ao **Estadão**. "Diferentemente dela, eu tenho uma vida social e me forço a sair da minha zona de conforto, mas sei que nem sempre é fácil ser uma pessoa sociável."

> *"Na pandemia, as pessoas falavam sobre desconexão porque estávamos separados. Agora, o mundo saiu do confinamento, mas as pessoas se sentem mais divididas do que nunca"*
> **Daisy Ridley**
> **Atriz**

A atriz, que deixou de lado – temporariamente – os sabres de luz da saga *Star Wars*, com os quais ficou conhecida, gostou do roteiro assim que o recebeu. Depois, descobriu que a história da diretora Rachel Lambert é inspirada na peça *Killers*, de Kevin Armento. Ele assina o roteiro com Stefanie Abel Horowitz e Katy Wright-Mead que, antes, já haviam adaptado a trama em um curta-metragem.

Ridley não quis assistir a nenhuma das produções para não ser influenciada. Foi escolhida para viver Fran e convidada a ser uma das produtoras. Um novo desafio, já que era um ambiente bem diferente do set de um blockbuster onde havia acabado de trabalhar. "Tínhamos recursos limitados", conta. "Mas foi incrível ser consultada sobre quem está sendo escalado e o que está acontecendo."

REAÇÕES. O longa foi apresentado no Festival Sundance em 2023, rendendo uma indicação do júri principal para a diretora. Foi lançado nos Estados Unidos e, mais recentemente, na Europa. Agora, chega ao Brasil. "Tem sido interessante ver a reação das pessoas ao filme. Muitas delas têm o mesmo sentimento. Não são iguais à Fran, mas entendem o jeito dela."

Às Vezes Quero Sumir mistura um humor irônico, principalmente nas cenas do escritório, que podem lembrar séries como *The Office*, e um drama que faz o espectador refletir sobre por que é tão desafiador para algumas pessoas criar uma conexão com outras. É difícil não questionar se Fran sofre de algum transtorno, mas o filme nunca deixa isso claro.

"É interessante como as pessoas interpretam. Não acho que ela tenha depressão. Acho que ela é uma pessoa muito ansiosa e não sei onde está a linha entre ser ansiosa e ter ansiedade. Mas, para além disso, acho que é o tipo de coisa que adquirimos com o hábito, e ela adquiriu o hábito. Portanto, com o passar do tempo, isso se torna mais difícil para ela", diz Ridley.

A protagonista acredita que Fran não é uma pessoa infeliz. "Ela ama a vida dela no escritório. Ela adora o trabalho dela e ele lhe dá um propósito", analisa. A relação com Robert é o que faz com que Fran perceba que precisa – e, mais importante, que ela deseja – ter essa conexão com outra pessoa. "Para mim, alguém que está realmente lutando para fazer parte de um grupo social, tentando arduamente se conectar, embora isso seja muito assustador para ela, é muito corajoso."

A atriz acredita ainda que "todos estamos lutando contra algo e muitas pessoas fazem suposições sobre as outras pessoas". "Somos todos lindos, com diferentes personalidades, há muitos tipos de pessoas. E se apenas nos sentássemos às vezes e ouvíssemos, provavelmente todos nos conectaríamos melhor".

SIMPLICIDADE. Como a personagem não é muito de conversa, Ridley precisou atuar mais com o corpo e com as expressões faciais do que com a fala. Ela explica que, inicialmente, o roteiro tinha espaço para uma narração de Fran, mas a diretora Rachel Lambert decidiu que o recurso não era necessário.

"Quando chegamos lá, o cenário era real. Você podia mexer nos computadores. Era tão tangível e a dinâmica do grupo era adorável. Era muito simples ser ela. E senti que realmente a entendia. Mesmo que não houvesse muito diálogo, sempre sabia o que ela estava pensando e entendia como ela estava naquela situação."

O longa foi gravado em 2021, quando o mundo ainda sofria com as consequências da covid-19 e os testes diários eram regra no set de filmagens. Três anos depois, Ridley considera o filme ainda mais relevante. "Na época, as pessoas estavam falando sobre desconexão e lutando porque estávamos todos separados. Agora, o mundo saiu do confinamento, mas as pessoas se sentem mais divididas do que nunca. Se há algo que eu sinto é que o filme é mais pertinente agora do que naquele período." ●

Trabalhos

Atriz vive nadadora olímpica em novo longa

DISNEY

● **Star Wars**

A atriz ganhou notoriedade ao viver Rey na nova trilogia de *Star Wars – O Despertar da Força* (2015; foto), *Os Últimos Jedi* (2017) e *Ascensão Skywalker* (2019). No Disney+

● **Young Woman and the Sea**

Dirigido pelo norueguês Joachim Rønning, o novo filme da atriz tem estreia mundial agendada para 31 de maio. O drama conta a história da nadadora Gertrude Ederle, que ganhou uma medalha de ouro na Olimpíada de 1924.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Belize Pombal*

‘Racismo precisa, principalmente, ser resolvido por brancos’

Considerada uma revelação por sua atuação em *Justiça 2* – série do Globoplay que é a mais vista do streaming da Globo – Belize Pombal, 38, já tem uma carreira longa, iniciada por ela aos 11 anos no teatro e canto coral. A atriz se formou pela Escola de Arte Dramática da USP, fez diversos trabalhos no cinema e teatro, inclusive criando a ideia original e as composições musicais do projeto teatral infantojuvenil *Os Coloridos*. Sucesso de público e crítica pelo papel da sofrida Geíza, Belize acha que a televisão pode e deve trazer temas sérios como o racismo, mas também deve mostrar a “alegria, saúde e beleza dos negros”, diz à repórter Marcela Paes. Leia abaixo a entrevista:

Como está sendo ter o reconhecimento do público e da crítica com ‘Justiça 2’?
É gratificante receber esse retorno tão positivo. Já existia uma expectativa que ‘Justiça 2’ fosse bem feita e potente. Quando isso se concretiza com uma recepção tão calorosa e tão amorosa, é motivo de muita alegria mesmo.

A cultura foi uma das áreas consideradas deixadas em segundo plano na gestão anterior do governo federal. Acha que a situação melhorou agora?
Isso está para além de partido, tem uma relação com aspectos concretos. Foi possível ver na gestão anterior o perrengue em relação à cultura. A diferença para agora é perceptível sim. Eu não falo nesse lugar de exaltação ‘oh meu Deus, o novo presidente ou qualquer outro é um deus porque proporciona isso’. Mas acho que é importante reconhecer, até para que a gente consiga diferenciar com maior consciência essas dinâmicas e fazer escolhas mais sensatas.

‘Justiça’ traz o tema do sistema judiciário e mostra uma diferença no tratamento dado para ricos e para pobres. Como você enxerga a questão?
A questão de classe afeta a nossa vida como um todo, inclusive em relação à justiça. Há muitos casos de pessoas ricas que cometeram crimes e nem sequer foram presas. Com pessoas negras ou periféricas, o tratamento é diferente. Isso acontece na justiça, mas também acontece quando a gente se afasta de uma pessoa na rua porque ela é negra, achando que ela vai nos roubar. Isso acontece quando nós, pessoas negras, entramos numa loja e somos perseguidos como se fôssemos levar alguma coisa sem pagar.

Racismo foi algo que você enfrentou com frequência?
Sim, certamente. Uma pessoa negra, sobretudo uma pessoa negra retinta no Brasil, vivencia o peso do racismo desde o começo da vida até o seu último dia. O racismo é bárbaro, é cruel e tira vidas.

CATARINA RIBEIRO

Belize interpreta Geíza em ‘Justiça 2’, exibida no Globoplay

> *“Assim como em várias outras famílias, os parentes ficam desesperados achando que você vai morrer de fome se for artista. Não à toa, porque a gente tem um cenário realmente delicado”*

> *“A questão de classe afeta a nossa vida como um todo, inclusive em relação à justiça. Há muitos casos de pessoas ricas que cometeram crimes e nem sequer foram presas”*

Acha importante que a TV traga esses temas mais sérios?
Acho importante que a gente proponha diálogo e reflexão em relação ao ser humano. Estamos distantes de um estado de humanidade em plenitude, então é sim fundamental discutir esses aspectos, mas também é importante nutrir o imaginário do público com perspectivas que exaltem a nossa alegria, a nossa saúde, a nossa beleza. Se a gente olha pra história da humanidade, percebemos que muitas pessoas negras trouxeram contribuições fundamentais. Não é inventar a roda, é só trazer os fatos.

Essa preocupação permeia seu trabalho?
Sim, porque isso me afeta diretamente, realmente mexe bastante comigo. Mas acho importante considerarmos que pessoas negras, antes de serem negras, são pessoas, e artistas negros, antes de serem negros, são artistas. Não dá para colocar um sobrepeso fazendo com que as pessoas negras necessariamente tenham que falar só sobre isso ou resolver essa questão. O racismo afeta pessoas negras diretamente, mas ele precisa, principalmente, ser resolvido por pessoas brancas.

A sua personagem em ‘Justiça’, tem cenas fortes. Na primeira fase de ‘Renascer’ você interpretou a Quitéria, uma personagem com uma carga emocional grande. É fácil para você não levar essa carga para casa, quando a atuação termina?
Ter a dimensão do que é trabalho me ajuda a separar as coisas. É como alguém que vai trabalhar no escritório, faz seu trabalho da melhor forma possível, volta pra casa e lida com as demandas do dia. Exige sim uma entrega muito grande e essa atmosfera acaba permeando o meu dia a dia, mas não fico deprimida, por exemplo.

Você começou cedo no meio artístico. Houve incentivo da sua família?
Tive uma tia que trabalhou com dança por muitos anos, mas não houve muito incentivo nesse sentido. Assim como em várias outras famílias, os parentes ficam desesperados achando que você vai morrer de fome se for artista. Não à toa, porque a gente tem um cenário realmente delicado. Além disso, ainda tinha a questão racial. Havia um medo muito grande do que eu iria enfrentar sendo uma menina negra num espaço em que, na época, a representatividade era reduzidíssima. ●

Streaming ***Música***

Lady Gaga reflete sobre turnê em documentário inédito

Chromatica Ball, documentário que inclui show da última turnê de Lady Gaga, em 2022, chegou ao streaming, na plataforma Max. "Este filme narra um tempo de imensa criatividade... A moda, a dança, a música. Revisitar a turnê me deixa sem palavras", afirma a artista.

Icônica e disruptiva, a dona dos hits *Bad Romance* e *Born This Way* mostra no longa-metragem imagens dos shows de sua primeira turnê mundial totalmente realizada em estádios, baseada no álbum *Chromatica Ball*, de maio de 2020.

O disco inclui as músicas *Stupid Love*, *911* e *Rain On Me*, em parceria com Ariana Grande, e teve bom desempenho nas paradas de sucesso.

Nos Estados Unidos, estreou em primeiro lugar na Billboard 200, com 274 mil unidades vendidas, e se tornou o sexto álbum de Gaga a conquistar o feito. Com isso, ela se tornou a artista a colocar mais rapidamente um lançamento em 1.º lugar seis vezes, quebrando recorde que anteriormente era de Taylor Swift. No Brasil, o álbum bateu o recorde do Spotify, sendo a maior estreia da história, com mais de 7,6 milhões de transmissões. A turnê teve 20 shows pela América do Norte e Europa e vendeu mais de 800 mil ingressos, totalizando R$ 500 milhões vendidos.

Lady Gaga escreveu em sua conta no Instagram que passou horas incontáveis na sala de edição trazendo sua própria visão ao filme. "É meu presente para vocês – dirigido, produzido e criado por mim, ao lado de algumas das pessoas mais talentosas e criativas do mundo", disse a cantora.

Durante evento de lançamento do filme, na semana passada, Lady Gaga provocou polêmica ao afirmar que fez cinco shows da turnê enquanto contaminada com covid-19. "Uau. Lady Gaga conta que fez shows com covid e recebe aplausos da plateia. Que sociedade maluca em que vivemos", se queixou uma pessoa no X. "Eu imagino quantas pessoas ela deve ter infectado", disse outro perfil. ● MARIA EDUARDA GOMES

HBO

Filme traz trechos dos shows de série de apresentações em 2022

> **Contaminação**
> **Durante evento de lançamento do filme, ela contou que fez cinco shows da turnê com covid-19**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Privacidade e anonimato
Data estelar: Mercúrio e Saturno em sextil

Nossa humanidade é capaz de mentir e de persistir na mentira, mesmo que essa seja escancaradamente exposta, porque ainda se convence de que sua vida interior é impenetrável, de que essa dimensão é solitária, privada, inacessível por outrem e que, por isso, lhe outorga o poder de agir anonimamente, sem que as outras pessoas a reconheçam.

No entanto, esse posicionamento é artificial, porque a vida interior, subjetiva, é a dimensão onde estamos em comunhão telepática sem que, ainda, saibamos navegar com destreza nessa condição.

O dia chegará, inevitável, em que nossa humanidade terá de reconhecer seu verdadeiro funcionamento unificado e, assim, deixará de reclamar um direito artificial ao anonimato, à privacidade que só serve aos que pretendem praticar crimes e dizer mentiras. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Você tem certo domínio sobre o que acontece, procure manobrar dentro de margens seguras para não perder esse pouco domínio que agora está em suas mãos. Poucos movimentos serão melhores do que procurar a grande tacada.

TOURO 21-4 a 20-5

Com um pouco de criatividade os compromissos que seriam normalmente tediosos se convertem em motivo de alegria. É tudo uma questão de postura diante da vida; menos queixas, mais agradecimento, muita alegria.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Nem tudo que acontece pode ser explicado racionalmente, porém, sua mente continua insistindo. Nada a fazer a esse respeito, a não ser deixar que aconteça nos bastidores da mente enquanto você se foca no que é importante.

CÂNCER 21-6 a 21-7

De uma maneira ou de outra, as pessoas precisam chegar a um entendimento para conviverem com serenidade. Faça as suas reivindicações, mas se prepare para fazer concessões, não dá para exigir tudo.

LEÃO 22-7 a 22-8

Mantenha a bola no jogo, procure continuar fazendo coisas, mesmo que pequenas, para que o dinamismo seja preservado e as pessoas pertinentes não se esqueçam de que você existe e que tem reivindicações para ser atendidas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Você pode fazer várias coisas sem ajuda de ninguém, mas será mais divertido e cheio de energia você se complicar pedindo ajuda, porque apesar da complexidade o caminho se enriquecerá com outras experiências. Melhor assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Por mais complicadas que sejam as coisas que você tenha de encarar hoje, procure não se acabrunhar antecipadamente, porque é muito provável que, na prática, seja tudo muito mais fácil do que você antecipava. Prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Chegar a um acordo é um primeiro e muito importante passo. O seguinte passo é o mais difícil, porque consiste em sustentar o acordo no dia a dia, se ajustando a tudo que tiver sido combinado. Esse é o ponto.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Nem muito para lá nem tanto para cá, o assunto é chegar a um ponto médio que atenda mais ou menos a todas as partes envolvidas. Uma coisa é certa, é preciso diminuir a intensidade e frequência dos conflitos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Com entusiasmo e alegria é certeza que tudo será mais fácil de resolver. Procure se envolver nos acontecimentos com sinceridade, mas ao mesmo tempo combatendo o mau humor que inevitavelmente surge a todo momento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Quando perceber que está tudo certo, tudo do jeito que você espera, então volte a passar revista, porque nada é completamente seguro neste momento, tudo está sujeito a mudanças imprevistas, mas que não são ameaçadoras.

PEIXES 20-2 a 20-3

Supra as necessidades mais urgentes, e cumpra seus compromissos, hoje não é dia de ficar inventando onda, mas de aproveitar o tempo da maneira possível para colocar todos os assuntos em dia e depois descansar.

Televisão **Dramaturgia**

Rivalidade entre duas mulheres será tema de nova novela da Globo

'Mania de Você', com Gabz e Agatha Moreira, será escrita por João Emanuel Carneiro, de 'Avenida Brasil'

Mania de Você será a próxima novela das 21h da TV Globo. A produção vai estrear em setembro, depois do final do remake de *Renascer*. Detalhes sobre a nova trama e seus personagens estão sendo apresentados aos poucos pela emissora.

A história gira em torno da amizade entre duas jovens, Viola (Gabz) e Luma (Agatha Moreira), nascidas no mesmo dia, mas em situações distintas: enquanto Viola tem origem humilde, Luma leva uma vida luxuosa.

Elas se conhecem anos depois, quando Viola se muda com o namorado Mavi (Chay Suede) para Angra dos Reis, onde Luma, então uma recém-formada chef de cozinha, vive com seu namorado Rudá (Nicolas Prattes). Luma é bancada por Molina, um empresário do ramo de cibersegurança que acredita ser seu pai. Molina mantém um relacionamento secreto com a funcionária Mércia (Adriana Esteves), mãe de Mavi.

CONEXÃO. A trajetória da dupla, que parte de uma conexão imediata, será marcada por uma mistura de cumplicidade e rivalidade. Viola e Mavi dividem a paixão que têm pela culinária, uma obsessão pelo mesmo homem e um quarteto amoroso. Há ainda um segredo em torno de um assassinato.

Enquanto as gravações não começam, o grupo formado pelos atores principais já está realizando os primeiros ensaios. *Mania de Você* é escrita por João Emanuel Carneiro (autor de novelas de sucesso como *Todas As Flores*, *Avenida Brasil* e *A Favorita*) e tem direção artística de Carlos Araújo. ● GABRIELA CAPUTO

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"É um erro crer que vivemos para ser felizes"* **Schopenhauer**

INÊS 249

Streaming *Cinema*

Jason Statham desafia teorias da conspiração no novo 'Beekeeper'

Ator interpreta criador de abelhas que resolve vingar a morte de uma senhora vítima de grupo de golpistas virtuais

Jason Statham é o astro à frente de *Beekeeper – Rede de Vingança*, nova opção para os fãs de filmes de ação no streaming. O longa, que foi lançado em janeiro nos cinemas, chegou ao Prime Vídeo e esteve entre os filmes mais assistidos da plataforma no fim de semana.

O início da história deixa quem assiste com raiva de um grupo de golpistas virtuais – na vida real, há centenas de vídeos no YouTube mostrando o momento em que figuras assim são desmascaradas e confrontadas com seus crimes.

Sorridentes, se orgulham de roubar todo o dinheiro que uma senhora havia acumulado ao longo da vida, além de alguns milhões de uma instituição de caridade. Ela tira a própria vida. E é a partir daí que o protagonista, um apicultor que criava abelhas na propriedade da mulher, aparece para vingá-la.

Jason Statham dá pancadas, tiros e explode não apenas os golpistas da base, mas também os mais poderosos, até chegar ao topo da hierarquia. FBI, SWAT, CIA e até os agentes de segurança da Casa Branca dos Estados Unidos não são páreos para o homem que, praticamente sozinho, se livra de todos os obstáculos para chegar no degrau mais alto de sua pirâmide de vingança.

Beekeeper traz todas aquelas cenas do gênero de ação que nem sempre fazem sentido. Não é incomum o protagonista estar cercado por vários atiradores de elite e conseguir se livrar de todos, mesmo desarmado. E, claro, há as muitas teorias da conspiração que desafiam a realidade e tornam o filme forçado em alguns momentos. Mas, nos limites de seu gênero, é dinâmico e veloz. Jason Statham não deixa a peteca cair e entrega um bom trabalho. ● ANTONIO CARLOS ZORZI

MIRAMAX

Nos limites do gênero de ação, longa consegue ser dinâmico e veloz

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3QZRv8u**

- Assegurar como verdadeiro
- Item da caixa do engraxate
- À frente do navio
- Consoantes de "tuba"
- Dar a volta a
- A do cão é a cadela
- On-(?), conectado à internet (Inform.)
- Ato de sentir compaixão
- Significado do "R" em TRE
- Palavra que indica a origem familiar
- Final de oração
- Mãe, em francês
- Grama (símbolo)
- Sílaba de "tapir"
- Mau cheiro (pop.)
- Canário e águia
- A chave que abre qualquer porta
- Urina (infantil)
- Altar-(?): o principal
- Santo (?), cidade de Maria Bethânia
- A (?): pago em prestações
- (?) grosso, tempero para churrascos
- O planeta vermelho
- Copa europeia (fut.)
- Barragem
- Restos de pão
- Cansaço resultante de trabalho intenso
- Com ela se pintam sepulturas
- O primeiro nível de videogames
- Medida da mão aberta
- Parte da xícara
- Mercearia
- Voz característica do pinto (pl.)
- Interjeição de surpresa (pop.) → E P A
- Alcunha; cognome
- Vogais de "calo"
- Frequência de rádio
- Substância azul corante
- Texto típico de Manuel Bandeira
- Atua; pratica
- Conjunção aditiva
- Inimigo do Jerry (HQ)
- Determino a quantidade de

BANCO 3/aca. 4/line — mère — uefa. 6/fadiga. 10/certificar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a detonação nuclear ocorrida em Hiroshima e Nagasaki.

Pista							
Resgatável; recuperável.	1	2	3	4	5		6
Afluência; convergência.	4	7	8	6	9		10
Musa da Mitologia grega.	11	12	6	4	10		2
Pano para limpar móveis.	8	6	12	7	2		12
Amolador.	12	8	4	12	13		1
Tecido de seda artificial.	5	4	14	11	10		2
Circunstância; momento.	10	11	12	14	4		10
Presságios.	12	15	10	9	1		14
Período normal de trabalho.	13	4		9	16	4	6
"(?) Amantes", sucesso de Chico Buarque.	8	9		9	1	10	14
Andar a trote.	16	1		16	2	12	1
Elemento metálico usado na fabricação de fones de ouvido.	14	12		12	1	4	10
A capital brasileira mais próxima de Brasília.	15	10		12	7	4	12
"O Planeta dos (?)", clássico do Cinema.	3	12		12	11	10	14
"O (?)", ópera de Carlos Gomes.	15	9		1	12	7	4

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3WSx3u5**

Nível Fácil

		4		3	5	1		
	5		2				6	
3			7		8			9
7		8				6	4	
5				7				8
	9	1				3		7
9			4		7			1
	8				3		9	
		3	5	8		2		

SOLUÇÕES

● A tragédia do RS ● Pós-enchente

Processo de recuperação será lento e exigirá comprometimento

As lições do Katrina para reconstruir o Sul do Brasil

ISABELA MOYA

Milhares de quilômetros de casas destruídas e cidades alagadas – a cena que hoje assola o Rio Grande do Sul aconteceu há 19 anos, em agosto de 2005, nos EUA, quando o Furacão Katrina destruiu Nova Orleans e regiões ao redor. A catástrofe custou mais de U$ 120 bilhões aos cofres do governo americano. Até hoje, porém, a capital de Louisiana não voltou a ter a mesma quantidade de habitantes pré-Katrina.

Apesar de serem fenômenos meteorológicos diferentes – furacão e tempestade –, ambos foram desastres naturais e climáticos com fortes prejuízos às sociedades afetadas. A recorrência de eventos extremos na Região Sul sofre influência do aquecimento global impulsionado pelas atividades humanas, apontam os especialistas. "Mudanças climáticas são ações provocadas por nós, seres humanos, a ponto de que conseguimos mudar a dinâmica atmosférica e climática do mundo inteiro. Os fenômenos atmosféricos, como furacões, chuvas, estiagens, tempestades, têm ficado cada vez mais intensos, tanto em quantidade como também na força com que chegam às localidades", afirma a internacionalista e geógrafa Tatiana Leite Garcia, que atua como consultora e é doutora em Geografia Humana na Universidade de São Paulo (USP).

"Por causa de alguns governos e pessoas não acreditarem nos estudos relacionados às mudanças climáticas e da ultrapassagem das fronteiras ambientais, isso também reflete no descaso dos investimentos em infraestrutura e educação para prevenção de desastres socioambientais", diz ela.

Nos EUA, é melhor
Ao contrário do Brasil, pela frequência de furacões na região do Golfo, há um sistema de alerta bastante robusto

Considerando as semelhanças e diferenças entre os dois episódios, o que o Brasil pode aprender com o processo de recuperação de Nova Orleans após o Katrina para reconstruir o Rio Grande do Sul? E o que pode ser feito para evitar que novos episódios semelhantes aconteçam?

AMANDA PEROBELLI/REUTERS – 19/5/2024

Para comparar em números
Impacto territorial foi maior em terra gaúcha, mas número de mortos e desalojados foi maior na capital da Louisiana

TERRITÓRIO. Nova Orleans está às margens do Lago Pontchartrain e do Rio Mississippi, em uma área abaixo do nível do mar, e dispunha de diques para se proteger das águas. Já no Rio Grande do Sul não há cidades abaixo do nível do mar, mas o Estado é cortado por rios e lagoas, como a dos Patos e o Lago Guaíba, e apresenta diversas barragens. A capital tem ainda um sistema de diques projetado para proteger contra as cheias do Guaíba.

Essas características geográficas fazem com que ambos os territórios sejam mais propícios a alagamentos. "Ambas as cidades têm elementos em comum de presença de corpos de água e um sistema de contenção de enchentes precário", afirma Tatiana.

Enquanto no Rio Grande do Sul o impacto territorial foi maior do que na região de Nova Orleans – com 3,8 mil quilômetros afetados no Brasil e 2,4 mil quilômetros nos Estados Unidos –, o número de pessoas afetadas pelo Katrina pode ter sido ainda superior: mais de 1 milhão de pessoas chegaram a ficar desalojadas em algum momento, considerando não apenas a capital de Louisiana como toda a região do Golfo do México. Parte desses moradores retornou a suas casas dias depois, mas após um mês do furacão ainda havia em torno de 600 mil pessoas desalojadas. Houve ainda cerca de 1.400 mortes causadas pelo Katrina na região.

Já no Estado gaúcho, por enquanto, foram contabilizadas 581 mil pessoas desalojadas e 169 mortes. Esses números, porém, serão atualizados nas próximas semanas, com o fim das enchentes.

PREVISÃO. Ao contrário do Brasil, nos Estados Unidos, por causa da alta frequência de furacões na região do Golfo do México, há um sistema de alerta bastante robusto, segundo Tatiana. No dia anterior à tragédia, a prefeitura de Nova Orleans emitiu uma ordem de evacuação obrigatória. Louisiana ativou seu plano de resposta a emergências e foi feito o maior esforço de esvaziamento da história dos Estados Unidos.

"É difícil imaginar a amplitude total dos eventos que ocorreram e a duração do impacto prolongado dessa tempestade, mas havia modelos que previam impactos de tempestades e furacões de tamanho equivalente à posição geográfica da cidade, que apontavam os pontos fracos da infraestrutura. Além disso, furacões significativos anteriores (*especialmente o Betsy-1965*) e enchentes (*a do Mississippi em 1927*) forneceram também alguns pontos de referência históricos para possíveis eventos futuros", diz a professora da Universidade de Louisiana em Lafayette, Liz Skilton, especialista em história da resposta humana a desastres.

Apesar dos esforços para →

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 17/5/2024

Arroio do Meio (RS) foi destruída; 581 mil estão desalojados no Estado

remoção, nem todos os moradores saíram do território, afirma Tatiana. "Nem sempre que os sistemas de alertas disparam o fenômeno vai necessariamente causar catástrofes. Na época, a população já tinha saído e voltado em outros momentos, mas no Katrina algumas pessoas achavam que não iria acontecer nada sério", diz a geógrafa. Tanto no Rio Grande do Sul quanto em Nova Orleans, foi preciso instalar diversos abrigos para as pessoas que ficaram desalojadas.

RECONSTRUÇÃO. Foram cerca de dez anos para que Nova Orleans conseguisse se reerguer. "A reconstrução da cidade foi lenta, dolorosa e demorada", diz Skilton. Hoje, o turismo e a atividade econômica retornaram, mas o número de habitantes é pelo menos 20% menor do que antes do Katrina. "Até hoje estão fazendo esses investimentos nas casas, mas também a manutenção desses muros de contenção, das bombas que vão ajudar nesse processo de retirada das águas dos pontos mais críticos da cidade", diz Tatiana.

"Com todo o dinheiro que têm os Estados Unidos, que é uma potência econômica, militar, produtiva, a gente sabe que foi demorado e que também essa reconstrução contou com organizações não governamentais e a ajuda das pessoas. No Rio Grande do Sul, a mesma coisa. Muito dinheiro e ainda vai precisar dessa rede de solidariedade por um bom tempo", acrescenta ela.

> ***"Com todo o dinheiro que têm os Estados Unidos, que é uma potência econômica, militar, produtiva, a gente sabe que foi demorado e que também essa reconstrução contou com organizações não governamentais e a ajuda das pessoas. No Rio Grande do Sul, a mesma coisa. Muito dinheiro e ainda vai precisar dessa rede de solidariedade por um bom tempo"***
>
> **Tatiana Leite Garcia**
> **Consultora e doutora em Geografia Humana pela USP**

Já Skilton pontua que, de forma superficial, Nova Orleans se recuperou a ponto de ter uma "capacidade de vida vibrante", viu oscilações positivas e negativas no crescimento econômico e populacional desde 2005, mas, em um nível mais profundo, alguns dos principais problemas relacionados à infraestrutura, ao planejamento e à vulnerabilidade a desastres ainda existem e continuam a atormentar seus residentes.

Foram necessários meses de limpeza por causa das inundações. Segundo a professora da universidade americana, com os Furacões Katrina e Harvey, os problemas de infraestrutura aumentaram preocupações com as cheias, pois as águas ficaram presas em áreas baixas e lá permaneceram por longos períodos, piorando os danos a casas e propriedades e a destruição regular causada por ventos com força de furacão.

VOLUNTÁRIOS. Um ponto em comum entre os dois desastres é a presença de voluntários. Assim como ocorre agora no Rio Grande do Sul, em 2005 os afetados pelo furacão receberam ajuda de uma rede de solidariedade, incluindo civis, empresas, ONGs e apoio internacional. "A burocracia nos Estados Unidos atrasou os recursos para chegarem e o que fez a grande diferença foi a rede de solidariedade. E isso também foi o que nós vimos no Brasil agora e até as ajudas internacionais que chegaram ao nosso País direcionado para o Rio Grande do Sul. A burocracia é um elemento-chave", afirma a doutora em Geografia Humana.

Especialistas também alertam para o fato de que em Nova Orleans houve uma diferença étnico-racial nos impactos da população da cidade com o Katrina. "A distribuição da assistência humanitária foi desigual, aqueles mais afetados por esse evento climático foram os que menos receberam assistência humanitária. Isso é uma lição que o Brasil pode aprender: como fazer uma distribuição justa para essas pessoas e esses grupos sociais afetados, priorizando aqueles que são mais vulneráveis", diz o professor da USP Guilherme Almeida, que estuda Direitos Humanos e Direito Internacional.

"No nosso País, as pessoas menos favorecidas economicamente moram em áreas de risco porque o valor daquela terra é baixo ou às vezes nem há valor. Essas pessoas, quando voltarem para suas cidades, vão continuar morando nas áreas de risco ou haverá uma política dos governos estaduais, municipais ou federal para tentar realocar para lugares mais planejados?", indaga Tatiana.

LIÇÕES A APRENDER. Aliado a uma educação para que as pessoas saibam como se comportar em situações de catástrofes ambientais e como preveni-las, Tatiana afirma que é preciso que sejam feitos investimentos em bons sistemas de monitoramento e haja uma governança interministerial e interfederativa para evitar novos desastres não só no Rio Grande do Sul, mas em outras localidades do Brasil – como já ocorreu em São Sebastião (SP) e Petrópolis (RJ). "Temos de começar a nos preparar porque tem sido cada vez mais recorrentes essas tragédias relacionadas a grandes volumes de chuva e deslizamentos."

O que esperar no Brasil

Para especialistas, seria possível pensar em uma reconstrução atenta às populações mais vulneráveis

Nesse sentido, Almeida acrescenta que a reconstrução das cidades precisa ser feita com soluções baseadas na natureza. Ele menciona também a necessidade de uma democracia participativa com soluções que ouçam a população afetada. "E não só ouvir a população afetada, como fazer com que todos sejam reais atores da reconstrução. Vai ser um trabalho colossal e que vai demandar auxílio das mais diversas instituições, governo federal, governo estadual, universidade, sociedade civil."

Para Skilton, por sua vez, ao observar "os fracassos da resposta ao furacão Katrina", o Brasil pode ser capaz de implementar estratégias e recursos melhores para ajudar as populações mais vulneráveis ao desastre e evitar o impacto persistente das enchentes nessas populações. Almeida destaca, por fim, a importância de que o Brasil tenha uma agência para resposta a desastres naturais, como a Fema (Federal Emergency Management Agency), que faz parte do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos e atuou diretamente no episódio do Furacão Katrina.

No Brasil, a Defesa Civil tem papel semelhante, mas é "uma área dos governos que costuma ter um pequeno orçamento e é muito mal equipada", diz Almeida. "Num quadro onde qualquer localidade pode viver eventos climáticos extremos, a Defesa Civil deve ser fortalecida e estar equipada para lidar com essas questões." ●

Literatura Mercado

Venda de livros físicos cai pelo segundo ano consecutivo no Brasil

Houve queda de 8% na comercialização de exemplares ao mercado; setor registra retração real de 5,1% no faturamento

JULIA QUEIROZ

A venda de livros caiu pelo segundo ano consecutivo no Brasil, com uma queda de 8% na comercialização de exemplares ao mercado em 2023, em comparação com 2022. Além disso, o setor registrou uma retração de 5,1% em termos reais no faturamento, considerando a inflação do IPCA de 4,62%.

Os dados são da Pesquisa Produção e Venda do Setor Editorial Brasileiro 2024, realizada pela Nielsen BookData e encomendada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e pela Câmara Brasileira do Livro (CBL).

O levantamento é feito anualmente a partir de dados enviados por 117 editoras e considera apenas livros impressos. A pesquisa avalia as vendas ao mercado e também ao governo, que tiveram aumento de 23,1% em comparação com o ano anterior – como as compras são sazonais, ora para os estudantes do Ensino Fundamental ora para os do Ensino Médio, e as quantidades de estudantes variam, são esperadas essas diferenças.

Foram 172 milhões de exemplares vendidos ao mercado e 155 milhões ao governo – somadas, as vendas representam um faturamento de R$ 6,2 bilhões. Em 2022, o faturamento foi de R$ 5,5 bilhões.

O desempenho na venda de e-books e audiolivros é medido pela Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro. Ela apresentou um resultado mais positivo do que em 2023, com crescimento de 14% na venda de exemplares digitais (leia mais ao lado).

A pesquisa considera o resultado de quatro setores: obras gerais, didáticos, religiosos e CTP (Científicos, Técnicos e Profissionais). Nas vendas ao mercado, apenas as obras religiosas se mantiveram estáveis, com queda real de 0,1%. O subsetor de obras gerais registrou um recuo de 6,8% quando considerada a inflação, enquanto a queda real dos didáticos foi de 3,3%. O CTP foi o pior subsetor, com recuo real de 10,1%.

Mariana Bueno, coordenadora de Pesquisas Econômicas e Setoriais da Nielsen BookData, afirma que é preciso analisar os subsetores ao comparar os índices atuais com os anos anteriores.

"O comportamento de CTP é distinto. Há uma década ele apresenta resultados negativos em termos reais. Obras gerais conseguem ser comparadas com níveis pré-pandemicos. Desde o fim da crise econômica, esse setor vem tendo resultados semelhantes. (O setor) Religiosos é o que apresenta melhores resultados nos últimos anos, enquanto (o setor) didático também teve resultados negativos", explica.

A Pesquisa Produção e Venda do Setor Editorial Brasileiro avalia ainda os principais canais de distribuição das editoras. Em 2022, o destaque foi que o faturamento das empresas com venda de livros em livrarias virtuais tinha superado o de livrarias físicas. Neste ano, elas continuam na frente, representando 32,5% do faturamento contra 28% das livrarias físicas. Destaque para sites próprios e marketplaces que, pela primeira vez, estão entre os cinco principais canais de distribuição, representando 7,5% do faturamento.

EXPECTATIVAS. Sevani Matos, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), afirma que a expectativa geral era de que o resultado do setor seria mais positivo. O levantamento apontou que a redução só não foi pior devido ao aumento do preço médio do livro, que cresceu 3,2% em termos reais.

Ainda assim, Mariana Bueno avalia que o preço não é o mesmo de quando a pesquisa começou a ser realizada: "Hoje, o livro está mais barato do que estava em 2006. Quando a gente deflaciona, estamos colocando tudo em um mesmo patamar. Sabemos que R$ 1 hoje não equivale ao R$ 1 do passado."

Para a coordenadora da pesquisa, a queda na venda de livros ao mercado e a retração do setor em comparação ao PIB (que vem crescendo nos últimos anos) pode ser explicada por diversos fatores. "Temos uma perda substancial de renda nos últimos anos e isso tem um impacto no consumo." Dante Cid, presidente do SNEL, complet: "A leitura espontânea tem um índice muito baixo no Brasil. Isso e a queda do poder aquisitivo culminam nesse resultado dramático." ●

A pesquisa em números

45 mil
títulos foram produzidos pelo setor em 2023: 76% foram reimpressões e 24%, lançamentos

320 milhões
foi o número de exemplares impressos. Desse total, 51% são livros didáticos; 29% obras gerais; 16% religiosas; e 4% CTP (científicos, técnicos e profissionais)

0,8%
foi quanto caiu a produção total de títulos em relação a 2022. A produção de exemplares caiu 1,2%

R$ 23,43
foi o preço médio do livro em 2023. Em 2022, o valor era de R$ 21,71

120 mil
foi o número de títulos digitais disponíveis em 2023. Desse total, 93% são e-books e 7%, audiolivros. Desses, 88% já faziam parte do catálogo das editoras e 12% foram lançados durante o ano

14 mil
títulos foram lançados em formato digital, sendo 33% CTP, 31% não ficção, 30% ficção e 7% didáticos. Entre os lançamentos, 83% foram e-books e 17%, audiobooks

11,5 milhões
de livros digitais foram vendidos: 97% em e-book e 3% em áudio. 83% das unidades vendidas de audiolivro são da categoria de não ficção

R$ 14,28
é o preço médio do e-book

Faturamento das editoras com conteúdo digital cresce 158%

A Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro é a que apresenta um resultado mais otimista do mercado de livros. Segundo o levantamento, o faturamento das editoras com conteúdo digital cresceu 158% nos últimos cinco anos. Vale lembrar que se trata de uma base muito menor do que a de livros físicos, e de um mercado muito novo – a Amazon chegou ao Brasil apenas em 2012. Os dados consideram e-books e audiolivros.

As vendas "à la carte" – ou seja, por unidade – tiveram um aumento real de 18% no faturamento, sendo que 99% disso veio da comercialização de e-books e apenas 1% de audiolivros.

O faturamento com bibliotecas virtuais (apenas livros CTP) cresceu 59%, enquanto plataformas educacionais (utilizadas em educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio) cresceram 68%.

O faturamento de cursos online, porém, recuou 36%. Já a comercialização para serviços por assinatura cresceu 24% (66% de e-books e 34% de audiolivros).

O faturamento com serviços digitais ficou em R$ 339 milhões – um crescimento real de 33%. É importante destacar que isso representa apenas 8% das vendas ao mercado (em 2022, esse número era de 6%). ●

Literatura ***Tragédia no Sul***

L&PM avalia que perdas foram menores do que o esperado

A L&PM Editores, com sede em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, foi atingida pelas enchentes que inundaram o Estado nas últimas semanas. A editora estava inoperante, não era possível entrar em seu escritório e depósito – onde a água chegou a subir cerca de 2 m.

"A jornada foi árdua e encontramos muitos livros danificados pela água. No entanto, também encontramos caixas intactas em um andar mais alto, que serão salvas", diz a publicação. Dos 900 mil livros guardados no local, entre os quais os títulos de sua conhecida coleção de bolso, cerca de 10 mil livros foram danificados. As perdas em volume foram menores do que era esperado pela editora, mas móveis e equipamentos foram danificados, tanto no estoque quanto na sede da L&PM, que afirma pretender voltar a operar em uma semana.

INSTAGRAM/@LEPMEDITORES

Obras que estavam em andares mais baixos foram atingidas

O clube de livros por assinatura TAG Livros, por sua vez, usou as redes sociais para exibir como ficou o galpão onde eram estocadas as obras em Porto Alegre. Em um post, a empresa publicou fotos do Instituto Caldeira, onde ficavam livros autografados e obras únicas.

"Impossível não nos emocionarmos com as imagens da nossa sala no Instituto Caldeira. Nossos livros, criados com todo carinho, boiando em meio às águas da enchente. Ainda não podemos dimensionar ao certo todas as perdas", diz o post. ●

Danos
Dos 900 mil volumes guardados no local, cerca de 10 mil foram destruídos pelas águas